

ISSN 2316 5073

# ***ANAIIS PET ODONTO***

***Ciência e Saúde***

*VOLUME 7 - FASCÍCULO 1 - 2026/1*





# **PET ODONTO UFU**

Corpo Editorial – Membros PET ODONTO UFU

Edição | Revisão | Capa e Diagramação

Anna Luiza Sena Borges  
Anna Sade Machado Moreira  
Christiane Fagundes Silva  
Gabriel Pertile Pereira  
Hellen de Paula Nogueira Soares  
Isadora Godoi Chiovato Assunção  
Júlia Oliveira Silva  
Julia Pádua Araújo  
Kamilly Vitória Gomes dos Santos

Keila Abadia Gonzaga  
Lorena Magalhães Moreira Silva  
Otávio Enrico Braga-Prado  
Pedro Henrique do Espírito Santo  
Sousa  
Priscila Cesário Gama  
Raí Figueiredo Valadares  
Samuel Oliveira Sousa Malaquias  
Valeska Lacerda Domingos Garcia

Tutora PET ODONTO UFU

Letícia Resende Davi

## **1-Tratamento endodôntico com cimento biocerâmico no manejo de reabsorção radicular externa em dente reimplantado**

Rodrigues AA<sup>1\*</sup>, Lisboa FG<sup>1</sup>, Martini MS<sup>1</sup>, Floriam LJ<sup>1</sup>,  
Contente MMMG<sup>1</sup>, Bighetti-Trevisan RL<sup>1</sup>, Silva-Sousa YTC<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

A avulsão, considerada a forma mais severa de trauma dental, caracteriza-se pelo deslocamento total do dente para fora do alvéolo, sendo o reimplante imediato a conduta de escolha para dentes permanentes. Neste relato, apresenta-se o caso de paciente de dez anos com reimplante imediato do dente 11 que, entretanto, sofreu reabsorção externa por demora da continuidade do tratamento. O paciente compareceu para tratamento após 5 meses do reimplante apresentando sinais radiográficos de reabsorção externa, decidiu-se pela realização do tratamento endodôntico com medicação de hidróxido de cálcio, sendo realizadas duas trocas no período de três meses. A avaliação por meio de tomografia computadorizada sugeriu presença de perfuração do canal radicular. Visando preservar o dente pelo maior tempo possível, considerando-se a idade do paciente, optou-se pela obturação do canal com o cimento AH Plus Bioceramic Sealer, seguida de restauração do dente. A radiografia de proervação evidenciou, após 3 meses, controle da reabsorção externa com redução do processo inflamatório perirradicular e presença de neoformação óssea. Este relato reforça a importância da seleção criteriosa dos materiais obturadores em situações de reabsorção externa, sugerindo potencial terapêutico dos cimentos biocerâmicos não apenas na vedação, mas também na regeneração biológica e na preservação do elemento dental reimplantado.

Descritores: Traumatismo Dentário. Reimplante Dentário. Reabsorção da Raiz.

Fomento: CAPES (33032017004P0)

## **2 -Fluxo digital para confecção de protetor facial em fibra de carbono para prevenção de trauma orofacial: relato de caso e revisão da literatura**

Rondón AKA<sup>1\*</sup>, Lozada MIT<sup>1</sup>, Cordeiro IB<sup>1</sup>, Macias MCB<sup>1</sup>,  
Beaini TL<sup>1</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

Os protetores faciais reduzem efetivamente o risco de lesões faciais em atletas. Este estudo apresenta um relato de caso com o objetivo de relatar a confecção de um protetor facial (PF) personalizado para um atleta submetido à rinoplastia, associando prática clínica e inovações tecnológicas. Um modelo virtual da face foi obtido por fotogrametria com o software Metashape 1.7, e o arquivo STL processado no ChiTuBox V1.9.0. A impressão 3D foi realizada com resina fotopolimerizável na impressora Anycubic Photon Mono X, seguida de lavagem e pós-cura. A partir do modelo impresso, aplicaram-se camadas de fibra de carbono com resina epóxi, e o revestimento interno em EVA foi colado com cianocrilato. O uso do fluxo digital eliminou o desconforto da moldagem convencional e permitiu um ajuste preciso, promovendo conforto e confiança ao atleta. A literatura reforça que os PFs reduzem efetivamente o risco de lesões craniofaciais no esporte, sendo as fibras de carbono destacadas por sua leveza e resistência. A aplicação de tecnologias digitais na confecção de PFs personalizados representa uma alternativa promissora, contribuindo para a segurança, adesão e desempenho dos atletas em ambientes esportivos.

Descritores: Impressão Tridimensional. Traumatismos Faciais. Equipamento de Proteção Individual.

Fomento: CAPES 001; CNPq - (INCT 406840/2022-9), (422603/2021-0); FAPEMIG (APQ-04262-2), (RED-00204-23).

### **3 - Traumatismo dentário em paciente com síndrome rara: acompanhamento de 5 anos**

Rodrigues ACC<sup>1\*</sup>, Silva RAB<sup>1</sup>, Montesinos CEA<sup>1</sup>, Freitas AC<sup>1</sup>, Silva LAB<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo - USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

A Síndrome Hipomielinizante Hipotônica (SHH) é uma leucodistrofia hipomielinizante caracterizada pela diminuição da produção de mielina e consequente redução significativa e permanente de seu depósito na substância branca cerebral. Clinicamente, pode-se observar atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, hipotonia, espasticidade e movimentos involuntários, o que torna os pacientes acometidos mais suscetíveis a traumatismos dentários. Este relato descreve o acompanhamento do caso de uma paciente com diagnóstico de SHH, que sofreu um traumatismo dentário em 2020, resultando na avulsão e reimplante do dente 21, e fratura complicada no dente 11, necessitando de tratamento endodôntico no neste elemento. O acompanhamento após 2 e 5 anos, mostra reabsorção radicular do elemento 21 e sem alterações do dente tratado endodonticamente.

Descritores: Traumatismo dentário. Leucoencefalopatias. Assistência Odontológica para Pessoa com Deficiência.

### **4 - Manejo estético de trauma dentário: abordagem não invasiva com corantes resinosos - relato de caso**

Silva ACP<sup>1\*</sup>, Nakagawa RK<sup>1</sup>, Machado MEC<sup>1</sup>, Paschoal MAB<sup>1</sup>, Alvim HH<sup>1</sup>, Fernandes IB<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil.

Traumatismos na dentição decídua podem afetar o desenvolvimento dos dentes permanentes, resultando em defeitos de esmalte (DDEs), com impacto estético, sensibilidade e risco aumentado de cárie. Este relato clínico descreve uma abordagem restauradora conservadora em paciente com DDE hipoplásico no dente 11, decorrente de trauma na infância. O paciente Y.F.G.S, 9 anos, compareceu à clínica de Odontopediatria da UFMG para atendimento na clínica, queixando-se de problemas estéticos e de sensibilidade extrema. O dente apresentava mancha amarela-creme e lesão de cárie ativa. O tratamento priorizou a preservação da estrutura dentária, iniciando com dessensibilização por laser de baixa potência (4J por ponto) e pasta dessensibilizante de uso domiciliar (REFIX Booster, DentalClean). Com a eliminação da dor, realizou-se restauração provisória com cimento de ionômero de vidro (Riva Light Cure, SDI), seguida por técnica restauradora definitiva com opacificação, caracterização com pigmento e aplicação de resina translúcida. A escolha por mínima intervenção visou evitar o ciclo restaurador precoce, respeitar o estágio de desenvolvimento dentário e alcançar estética satisfatória com menor desconforto ao paciente pediátrico. O protocolo adotado demonstrou eficácia clínica na redução da sensibilidade e melhoria estética, sendo uma alternativa conservadora e viável para reabilitação de dentes permanentes com sequelas de trauma precoce.

Descritores: Preparo do Dente. Restauração Dentária Permanente. Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte Dentário.

## **5 - Abordagem cirúrgica de fraturas complexas de face: A importância do planejamento sequencial**

Gonçalves CO<sup>1\*</sup>, Minucci MS<sup>1</sup>, Rodrigues CMC<sup>2</sup>, Sol I<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Anhanguera de Uberlândia - Uberlândia, MG, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

As fraturas múltiplas de face recebem a denominação de fraturas panfaciais uma vez que todos os terços faciais apresentam fraturas concomitantes. Este relato destaca a importância do planejamento sequencial na abordagem cirúrgica de fraturas complexas de face, exemplificado por um caso de fratura panfacial em um homem de 41 anos vítima de acidente ciclístico. Ao chegar ao hospital, o paciente apresentava múltiplas lesões faciais, incluindo lacerações, edema, esquistose, deslocamento ocular, alterações na oclusão e um degrau ósseo na região frontal. Exames de imagem, como tomografia computadorizada, confirmaram fraturas envolvendo o osso frontal, ossos nasais, maxila, órbitas, zigomáticos e o processo coronoide da mandíbula, caracterizando uma fratura panfacial. Inicialmente, devido ao edema, optou-se por aguardar sete dias para a cirurgia, permitindo a redução do inchaço e facilitando uma abordagem mais precisa. Durante esse período, o paciente recebeu medicação antibiótica, anti-inflamatória, analgésica e cuidados com higiene. Após a regressão do edema, foi realizada a cirurgia sob anestesia geral, utilizando três acessos cirúrgicos: bicoronal, subciliar bilateral e intraoral. A equipe realizou a redução e fixação das fraturas com placas de titânio e parafusos monocorticais, reconstruindo estruturas orbitárias, maxilares e faciais, incluindo a correção do herniado do globo ocular com malha de titânio. O objetivo desse caso é mostrar que com abordagem sequencial permite uma reconstrução ordenada, garantindo estabilidade e funcionalidade. O paciente recebeu alta em 48 horas, com orientações de medicação e cuidados pós-operatórios. No acompanhamento de um mês, houve regressão do edema, melhora na abertura bucal, na simetria facial e na sensibilidade. Em três meses, a recuperação foi completa, com normalização da oclusão, melhora na estética facial e controle radiológico das fixações.

Descritores: Ossos Faciais. Fixação de Fratura. Traumatismos Faciais.

## **6 - Fratura Complexa de Terço Médio e Superior da Face Associada a Trauma Orbitário: Relato de Caso**

Bites COB<sup>1\*</sup>, Lima LB<sup>1</sup>, Barbosa DZ<sup>1</sup>, Rios LGC<sup>1</sup>, Lima FGGP<sup>1</sup>, Silva CJ<sup>1</sup>, de Paulo LFB<sup>1</sup>, da Silva KQ<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil; <sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Fraturas zigomático-orbitárias são frequentes em traumas faciais e exigem abordagem multidisciplinar devido à importância estética e funcional da região. Relata-se o caso de um paciente masculino, 28 anos, vítima de acidente motociclístico, que deu entrada no HC-UFU com trauma em face, sem perda de consciência. ao exame clínico apresentou distopia ocular e afundamento em região frontal, assimetria e parestesia em região infra orbitária. A tomografia revelou fraturas da parede anterior e medial do seio frontal, margem infraorbitária, pilar zigomático e órbita posterior direita. Avaliações da equipe médica descartaram lesões sistêmicas e neurológicas. O tratamento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral, com acessos bicoronal, subtarsal e fundo de vestibulo maxilar direito. Procedeu-se à redução e fixação com sistema de placas 1.5 mm e 2.0 mm, além da instalação de telas reconstrutoras na margem supraorbitária e teto orbitário. O pós-operatório evoluiu sem intercorrências, com boa recuperação funcional e estética. O caso ilustra a importância do planejamento cirúrgico detalhado e da atuação interdisciplinar no manejo de fraturas complexas da face.

Descritores: Fraturas Ósseas. Ferimentos e Lesões. Órbita.

### **7 - Exodontia de elemento dental permanente incluso e em posição invertida em região anterior de maxila: relato de caso**

Cardoso DM<sup>1\*</sup>, Costa LM<sup>1</sup>, Almeida VL<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Anhanguera de Uberlândia, departamento de Odontologia, Uberlândia, MG, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

Traumatismos dentoalveolares na infância são comuns e clinicamente relevantes, especialmente quando envolvem dentes decíduos e germes permanentes em desenvolvimento, podendo causar alterações eruptivas, posicionais e estruturais. O diagnóstico precoce e a conduta adequada são essenciais para evitar sequelas estéticas e funcionais. Este caso clínico, relata um trauma em dentição decídua com repercussão severa em dente permanente, destacando a importância do diagnóstico precoce e do planejamento multidisciplinar. Paciente do sexo feminino sofreu traumatismo aos 3 anos, com impacto no 61 e provável dissipação de forças sobre o germe do 21. Foi relatado que houve sangramento, sem avulsão, e o caso foi subestimado. Anos depois, observou-se ausência de erupção do 21 e, aos 9 anos, por motivos de tratamento ortodôntico, exames revelaram o 21 incluso e em posição invertida. Iniciou-se ortodontia sem manipulação do 21. Somente aos 15 anos, foi instalado provisório aderido ao aparelho por motivos estéticos. Aos 20 anos, com planejamento reabilitador, a tomografia revelou o 21 incluso, invertido, com coroa voltada ao assoalho nasal, erosão da cortical vestibular e raiz tangenciando o elemento 22. Realizou-se exodontia via retalho trapezoidal, osteotomia, secção coronária e luxação, preservando estruturas adjacentes. A exodontia foi bem-sucedida, e indicou-se nova abordagem para técnica cirúrgica para aumento de rebordo alveolar para posterior reabilitação com implante. Ressalta-se a relevância do diagnóstico precoce e da conduta multidisciplinar no TDI.

Descritores: Traumatismo Dentário. Dente Incluso. Exodontia.

### **8 - Abordagem multidisciplinar de dente com episódios seguidos de trauma: 19 anos de acompanhamento**

Maciel EF<sup>1\*</sup>, Orsi CG<sup>1</sup>, Paula IS<sup>1</sup>, Neves FD<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

O trabalho descreve abordagem multidisciplinar no tratamento de incisivo central superior com 3 episódios de trauma com 19 anos de acompanhamento. Paciente do sexo masculino com 9 anos de idade compareceu a Clínica de traumatismo dento alveolar com luxação extrusiva e fratura coronária do dente 11 após queda da própria altura. O dente apresentava rizogênese incompleta, após pulpectomia foram realizadas trocas de medicação intracanal até que o paciente mudou de cidade sem terminar o tratamento. Após 4 anos, o paciente retornou a clínica por ter sofrido novo trauma no dente 11, com fratura corono-radicular, ausência de tratamento endodôntico e de lesão periapical. O tratamento de escolha foi a remoção do fragmento coronário, tratamento endodôntico, restauração provisória, tracionamento dentário guiado, cirurgia a retalho para aumento de coroa clínica e restauração definitiva utilizando pino de fibra de vidro e reconstrução com resina. Após 6 anos paciente retornou com fratura radicular extensa impossibilitando nova reabilitação. Optou-se por extração e instalação de implante dentário com acompanhamentos para controle radiográfico e saúde periimplantar. Este caso demonstra a importância da abordagem multidisciplinar para o sucesso no tratamento de traumas dentários complicados permitindo manter dentes para posterior reabilitação com implante com resultados funcionais e estéticos favoráveis.

Descritores: Implantes Dentários. Reabsorção da Raiz. Radiografia Dentária.

Fomento: CAPES 001 / CNPq – INCT (406840/2022-9) / FAPEMIG (RED-00204-23; APQ-04262-22).

### **9 - Fratura coronária após traumatismo e inserção de fragmento no lábio inferior com diagnóstico tardio**

Gonçalves ECP<sup>1\*</sup>, Barbosa AFS<sup>1</sup>, Olivato OP<sup>1</sup>, Silva-Sousa AC<sup>2</sup>, Rached-Junior FJA<sup>1</sup>, Silva-Sousa YTC<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Ribeirão Preto - Unaerp, Ribeirão Preto, SP, Brasil; <sup>2</sup>Universidade de São Paulo - USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

Devido à natureza aguda e emergencial do traumatismo dental, a abordagem inicial do paciente tem papel decisivo no prognóstico de lesões traumáticas dento-alveolares. Neste contexto, o exame clínico completo, envolvendo tecidos moles e duros da face, além dos dentes, e exame radiográfico são fundamentais para o diagnóstico e planejamento do tratamento. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de traumatismo dentário envolvendo fratura coronária do dente 11 cujo fragmento foi alojado no lábio inferior, porém não diagnosticado durante o atendimento. Paciente de 24 anos foi atendida na Clínica de Semiologia com queixa de lesão endurecida no lábio. Ao exame clínico observou-se discreta lesão nodular de consistência fibrosa na mucosa labial inferior. Ainda durante o exame clínico, observou-se que o dente 11 apresentava restauração classe IV e a ocorrência do traumatismo dentário foi confirmada pela paciente. O exame radiográfico evidenciou imagem radiopaca compatível com fragmento dental perdido há dois anos. O fragmento envolto em cápsula fibrosa foi removido cirurgicamente e, após a cicatrização dos tecidos, a restauração de resina composta foi substituída pela colagem do fragmento que encontrava-se bem preservado e adaptado. O presente relato reforça a importância de exames clínico e radiográfico minuciosos em caso de traumatismo dental para adequado diagnóstico e tratamento das injúrias, ressaltando ainda que lacerações da face e lábios precisam ser palpadas e radiografadas para detecção de possíveis corpos estranhos.

Descritores: Traumatismo Dentário. Diagnóstico tardio. Colagem dentária.

Fomento: CAPES (33032017004P0).

### **10 - Cavidade óssea idiopática ou cisto ósseo traumático: relato de caso**

Ferreira GA<sup>1\*</sup>, Faria RA<sup>2</sup>, Silva LA<sup>1</sup>, Silva MCP<sup>2</sup>, Georjutti RP<sup>1</sup>, Marques K<sup>2</sup>, Andrade MF<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário do Triângulo - Unitri, Uberlândia, MG, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

Este trabalho relata um caso clínico de cavidade óssea idiopática (COI), também chamada cisto ósseo traumático, diagnosticada incidentalmente em região posterior de mandíbula, destacando aspectos clínicos, radiográficos, cirúrgicos e evolução. Paciente masculino, 14 anos, procurou atendimento odontológico para início de tratamento ortodôntico. A panorâmica revelou lesão radiolúcida unilocular entre os dentes 46 e 47, sem reabsorção radicular ou deslocamentos. Os dentes responderam positivamente ao teste de sensibilidade pulpar, descartando necessidade endodôntica. Realizou-se exploração cirúrgica sob anestesia local em 06/02/2017, evidenciando cavidade óssea vazia, com conteúdo hemático e sem cápsula epitelial. Paciente apresentou cicatrização e neoformação óssea progressiva. Em 30/10/2017, observou-se aumento da lesão e associação ao 48, sendo feita curetagem e exodontia. Em 04/05/2022, indicou ausência de recidiva. O caso reforça a importância do diagnóstico diferencial e do manejo cirúrgico conservador com acompanhamento clínico.

Descritores: Cistos maxilomandibulares. Cirurgia bucal. Diagnóstico diferencial.

### **11 - Tratamento endodôntico em incisivo lateral com cúspide em garra: relato de caso**

Braga GS<sup>1\*</sup>, Faria RA<sup>1</sup>, Silva MR<sup>1</sup>, Resende CH<sup>1</sup>, Silva CC<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário do Triângulo – Unitri, Uberlândia, MG, Brasil.

A cúspide em garra corresponde a uma rara anomalia de forma ao apresentar uma cúspide acessória na face palatina de dentes anteriores, também chamada de “talon cusp” ou “dens evaginatus”. Em consequência pode ocorrer por diversos fatores, como má oclusão por interferência oclusal, cárie na sua reentrância com possíveis pulpopatias ou necrose pulpar. O intuito deste trabalho é relatar e discutir um caso clínico de um tratamento endodôntico realizado em um incisivo lateral com cúspide em garra, rizogênese incompleta e uma extensa lesão periapical, decorrentes de um provável traumatismo dentário subclínico. Vale ressaltar, que durante a instrumentação, o conduto radicular foi irrigado com hipoclorito de sódio 2,5% e soro ozonizado. O Bio C Temp foi utilizado como curativo intracanal, seu principal componente é o silicato de cálcio, o qual permite que o produto fique em contato com as paredes do canal por um maior período de tempo, o que se torna uma vantagem em relação ao hidróxido de cálcio. O tratamento de um dente com cúspide em garra associado com rizogênese incompleta e necrose pulpar, pode representar um desafio, devido à configuração atípica do canal radicular, que muitas vezes não proporciona um batente mecânico adequado para conter o material obturador. Por esse motivo, optou-se pelo uso de cimento biocerâmico Bio C Repair para a obturação. Diante da literatura consultada e do caso clínico realizado, podemos constatar que a utilização dos materiais biocerâmicos em casos com rizogênese incompleta e extensa lesão periapical foi efetiva no processo de recuperação e neoformação dos tecidos periapicais.

Descritores: Traumatismo dentário. Anomalias dentárias. Hidróxido de cálcio.

### **12 - Manejo endodôntico e cirúrgico de fratura radicular associada a trauma em incisivo superior – relato de caso**

Ramalho GS<sup>1\*</sup>, Jesus AJ<sup>2</sup>, Chamma LLCN<sup>2</sup>, Georjutti RP<sup>2</sup>, Signorelli NSM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UNIUBE, Uberaba, MG, Brasil; <sup>2</sup>Centro Universitário do Triângulo - UNITRI, Uberlândia, MG, Brasil.

Fraturas radiculares representam um desafio clínico frequente em traumas dentários, especialmente em incisivos superiores, sendo frequentemente subdiagnosticadas em exames iniciais. Podem cursar com lesões periapicais persistentes, mesmo após tratamento endodôntico adequado. Paciente do sexo masculino, 37 anos, apresentou edema na região do dente 12, previamente tratado por trauma esportivo. Radiografia revelou lesão periapical extensa. O diagnóstico inicial foi de abscesso periapical agudo, sendo realizado retratamento endodôntico em múltiplas sessões com irrigação por hipoclorito 2,5%, Ultracal® e obturação com cimento biocerâmico. A persistência de fístula levou à solicitação de tomografia, que identificou fratura radicular incompleta no terço médio. Foi realizada cirurgia exploratória com curetagem, preparo da trinca com broca 1011 e selamento com Biodentine®, além de enxerto ósseo e conjuntivo. Acompanhamento em 30, 60, 90 e 120 dias mostrou ausência de sinais clínicos de recidiva. O caso ilustra a importância do diagnóstico por imagem e abordagem cirúrgica em casos de fraturas complexas.

Descritores: Traumatismo dentário. Endodontia. Prática Odontológica associada.

### **13 - Manejo clínico de luxação lateral com fratura alveolar: relato de caso**

Bastos GC<sup>1\*</sup>, Rodrigues JF<sup>1</sup>, Quevedo DJ<sup>1</sup>, Paula IS<sup>1</sup>, Gontijo FS<sup>1</sup>, Maciel EF<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

O traumatismo dentoalveolar causa impacto funcional, estético e psicológico imediato, além de potenciais manifestações tardias que podem exigir abordagem em diferentes especialidades da odontologia. Este é um relato de caso de um paciente de 10 anos, sem comorbidades, atendido na clínica de traumatismo dentoalveolar da UFU um dia após queda da própria altura, em decorrência de desmaio durante coleta de sangue. No exame clínico inicial, observou-se fratura da parede alveolar e luxação lateral do dente 21, sem sinais de mobilidade, sensibilidade à percussão, alteração de cor, edema, fístula ou dor nos dentes afetados e adjacentes. Considerando o comprometimento das estruturas de suporte, optou-se pela contenção rígida, com acompanhamento clínico-radiográfico e testes de sensibilidade. Posteriormente, foi feita a substituição da contenção por uma semi-rígida. Após sua remoção, observou-se resposta tardia do elemento 21 ao teste de sensibilidade, sendo então iniciado o tratamento endodôntico. O paciente foi acompanhado periodicamente. Após oito meses, detectou-se escurecimento do dente 11, tratado com clareamento externo em sessão única com peróxido de hidrogênio a 35%. O caso reforça a necessidade de acompanhamento rigoroso e contínuo, atento às possíveis alterações clínicas e estéticas decorrentes do trauma.

Descritores: Traumatismos Dentários. Processo Alveolar. Luxação Dentária.

Fomento: CAPES 001 / CNPq – INCT (406840/2022-9) / FAPEMIG (RED-00204-23 / APQ – 04262-22).

### **14- Protocolo clínico para tratamento de múltiplos traumatismos dentoalveolares: relato de caso com acompanhamento de 2 anos**

Dias GAS<sup>1\*</sup>, Castro LMSRR<sup>1</sup>, Silva-Neto AP<sup>1</sup>, Paula IS<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

O objetivo deste relato de caso é apresentar o protocolo clínico adotado no manejo de diferentes tipos de traumatismo dentoalveolar no mesmo paciente. Paciente do sexo masculino, 11 anos, compareceu a clínica de traumatismo dentoalveolar após acidente automobilístico, apresentando luxação lateral dos dentes 11, 12, 21 e 22; fratura de esmalte no dente 12; e fraturas envolvendo esmalte e dentina nos dentes 11 e 21. Foi realizada contenção rígida dos dentes e tratamento endodôntico dos dentes 11, 21 e 22, que apresentaram resposta negativa ao teste de sensibilidade ao frio. Durante o tratamento endodôntico do dente 22, observou-se lesão compatível com perfuração radicular, confirmada por tomografia computadorizada. No acesso cirúrgico, foi realizada vedação da perfuração com Biodentine e aplicação de membrana de fibrina rica em plaquetas para favorecer a regeneração tecidual. As fraturas coronárias foram restauradas com resina composta nos dentes 11, 12, 21 e 22. O paciente encontra-se em acompanhamento clínico e radiográfico há 2 anos, sem sinais de alterações patológicas. Conclui-se que a abordagem multidisciplinar e a avaliação criteriosa em cada etapa do tratamento são fundamentais para o sucesso clínico, destacando a importância do seguimento a longo prazo de dentes traumatizados.

Descritores: Acidentes de Trânsito. Fibrina Rica em Plaquetas. Traumatismos Dentários.

Fomento: CAPES 001 / CNPq – INCT (406840/2022-9) / FAPEMIG (RED-00204-23 / APQ – 04262-22).

### **15- Proposta de fluxograma para conduta em alteração de cor de incisivo decíduo pós-trauma: relato de caso de 3 anos de acompanhamento**

Campos GL<sup>1\*</sup>, Fernandes IB<sup>1</sup>, Campos PSSL<sup>1</sup>, Simões RS<sup>1</sup>, Martins LP<sup>1</sup>, Bendo CB<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil.

Traumatismos dentários em crianças são eventos frequentes e podem resultar em sequelas como alteração de cor nos dentes decíduos. A conduta diante dessas mudanças cromáticas deve ser baseada em uma avaliação minuciosa, evitando intervenções desnecessárias e garantindo o melhor prognóstico. No caso relatado, uma criança de três anos de idade sofreu traumatismo nos dentes anteriores, sem sinal de fratura da coroa ou deslocamento. Após 10 dias, o dente 61 apresentou alteração de cor para cinza, sem sinais clínicos de dor, edema ou fístula. O exame radiográfico inicial não revelou fratura radicular, espessamento do ligamento periodontal ou lesão periapical. Aos 45 dias, observou-se um leve clareamento da cor, e, aos quatro meses, nova radiografia confirmou a ausência de alterações relevantes. Após três anos de acompanhamento, o dente 61 adquiriu coloração amarelada e redução significativa da luz do canal em comparação ao dente 51, sugerindo deposição de dentina como resposta ao trauma. Este caso evidencia a importância do monitoramento clínico e radiográfico em dentes decíduos traumatizados com alteração de cor, evitando intervenções desnecessárias. Para auxiliar na decisão de conduta, propomos um fluxograma diferenciando os casos que requerem intervenção daqueles que podem ser acompanhados. Além disso, sugerimos uma escala de cores para avaliar a evolução da tonalidade dentária e correlacioná-la com o prognóstico, ressaltando que a alteração de cor deve ser interpretada juntamente com os achados clínicos e radiográficos para uma abordagem mais conservadora.

Descritores: Traumatismos Dentários. Dente Decíduo. Descoloração de dente.

### **16 - Tratamento endodôntico em dentes anteriores com luxação lateral e fratura radicular: Relato de caso**

Mamede GM<sup>1\*</sup>, Nukui IS<sup>1</sup>, Viana DDC<sup>1</sup>, Moura HF<sup>2</sup>, Faria RA<sup>3</sup>, Oliveira MAVC<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil; <sup>2</sup>Faculdade Avantis, Uberlândia, MG, Brasil; <sup>3</sup>Centro Universitário do Triângulo Mineiro (UNITRI), Uberlândia, MG, Brasil.

O presente estudo possui como objetivo relatar tratamento endodôntico realizado em incisivos centrais superiores após trauma de luxação lateral e fratura radicular. Paciente, sexo masculino, 16 anos, sofreu acidente por esporte de contato (futebol) apresentando traumatismo dento-alveolar nos dentes 11 e 21. Aos exames clínicos, radiográficos e tomográfico, constatou-se mobilidade, luxação lateral com comprometimento da tábua óssea vestibular e dilaceração gengival assim como, fratura radicular horizontal entre o terço médio e apical no elemento 21. No planejamento clínico, foi utilizada a contenção semirrígida durante um mês para imobilização dos dentes. Após 15 dias da primeira consulta, iniciou-se o tratamento endodôntico dos elementos com limas manuais e trocas periódicas de medicação intracanal de hidróxido de cálcio. O dente 11 e o fragmento coronário do dente 21 foram obturados pela técnica de condensação lateral e vertical e o fragmento apical do 21 com cimento à base de Agregado de Trióxido Mineral (MTA). Após 9 meses da obturação paciente se encontrava assintomático, com ausência de fístula, estrutura dentária com coloração normal e ausência de patologias. Logo, a preservação clínica, radiográfica e tomográfica a longo prazo de um paciente após trauma dento-alveolar é essencial para o prognóstico de sucesso do dente e do bem-estar psicossocial do paciente.

Descritores: Fratura. Luxação. Traumatismo.

### **17 - Abordagem multidisciplinar de traumatismo dental ocorrido há 20 anos: relato de caso clínico**

Soares HPN<sup>1\*</sup>, Estevão IDG<sup>1</sup>, Rondón AKA<sup>1</sup>, Michelin PS<sup>1</sup>, Moura CCG<sup>1</sup>, Silva GR<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup>, Carlo HL<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

O presente trabalho tem por objetivo descrever a conduta clínica em um caso de traumatismo dental após 20 anos, bem como avaliar a eficácia da intervenção após seis meses. Paciente compareceu ao Ambulatório de Trauma Dentoalveolar da FOUFU queixando-se de escurecimento do dente 11 com histórico de trauma ocorrido há 20 anos, quando possuía 9 anos de idade. Durante o exame radiográfico verificou-se a presença de uma grande lesão no ápice radicular e resposta clínica negativa ao teste com frio. Foi realizada abertura coronária imediata seguida dos procedimentos para realização de tratamento endodôntico em duas sessões. Em seguida foi realizado o tratamento clareador dos dentes 11 e 21 pela técnica de clareamento de consultório (peróxido de hidrogênio a 35%). Embora se tenha melhorado o escurecimento dos dentes, o resultado não foi suficiente para se atingir a estética pretendida. Assim, foram realizadas restaurações do tipo faceta estética direta com resina composta, em ambos os dentes, utilizando-se materiais com diferentes opacidade e translucidez (dentina e esmalte) e pigmentos de cor azul e marrom para restabelecimento da cor e forma dos dentes. O paciente retornou para acompanhamento após seis meses, quando se verificou remissão da lesão periapical e se realizou o acompanhamento das restaurações realizadas. O acompanhamento pós-tratamento corroborou a importância da realização de uma abordagem multidisciplinar do traumatismo dental, desde o planejamento do caso até a execução dos procedimentos, e da realização de acompanhamentos posteriores.

Descritores: Traumatismos Dentários. Clareamento Dental. Restauração Dentária Permanente.

### **18 - Trauma dentário em dente permanente um acompanhamento de 13 anos: relato de caso**

Jesus IDO<sup>1\*</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>, Moura CCG<sup>1</sup>, Carlo HL<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

O trauma dental acomete com frequência pacientes jovens envolvendo com maior prevalência incisivo central superior. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de trauma dentoalveolar em dente permanente com 13 anos de acompanhamento. Paciente do sexo masculino, 11 anos de idade, leucoderma, compareceu ao Pronto Socorro Odontológico (PSO-HOUFU), centro de referência do SUS para atendimento de emergência de alta complexidade. A queda da própria altura resultou em fratura coronaradiculardental com invasão do espaço biológico na face palatina do dente 11. No atendimento emergencial foi realizada proteção pulpar direta empregando hidróxido de cálcio P.A., recobrimento com cimento de hidróxido de cálcio e restauração provisória com cimento de ionômero de vidro convencional. Em seguida, atendendo ao sistema de referência na rede do SUS, o paciente foi encaminhado à Clínica de Atendimento a Pacientes com Traumatismo Dentoalveolar da FOUFU. A conduta realizada envolveu aumento de coroa clínica, tratamento endodôntico, cimentação adesiva de pino de fibra de vidro e restauração direta com resina composta para reconstrução completa da coroa. O manejo pós-trauma deve ser imediato e tem grande influência no prognóstico. O acompanhamento realizado de forma cuidadosa, possibilitou minimizar sequelas e manter a função e estética deste paciente, comprovada pelo resultado de acompanhamento de 13 anos. Protocolos conversadores e de baixo custo constituem alternativa viável para reabilitação de dente anterior fraturado de pacientes jovens.

Descritores: Traumatismos Dentários. Dentição Permanente. Resinas Compostas.

Fomento: INCT – Odonto N. 406840/2022-9; FAPEMIG – N. RED-00204-23; Rede Mineira de Saúde Oral e Odontologia.

## 19 - Acompanhamento clínico de um reimplante dentário tardio: relato de caso

Soares IM<sup>1\*</sup>, Marques GAL<sup>1</sup>, Viana WFJ<sup>1</sup>, Neves PAM<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Maranhão - UFMA, São Luís, MA, Brasil.

O traumatismo dentário é comum em crianças e adolescentes, afetando principalmente os dentes anteriores, com prevalência entre 6,1% e 58% nos permanentes. Suas principais causas são colisões e acidentes, podendo causar desde pequenas fraturas até complicações graves, como avulsão dentária e reabsorção de raiz. A avulsão ocorre em 1-16% dos casos e necessita de reimplante imediato para melhor prognóstico. Contudo, quando realizado tardiamente, está associado a altas taxas de complicações, como reabsorção radicular. Este estudo relata um caso clínico de reimplante dentário realizado em uma criança de 8 anos, no elemento 21, após 8 dias avulsionado, submetida à técnica de contenção rígida com fibra de vidro e resina composta, assim como a um protocolo de tratamento endodôntico no elemento dentário 11 com hidróxido de cálcio e propilenoglicol, avaliando a evolução da reabsorção radicular evidenciada por tomografias computadorizadas durante o acompanhamento. Após 14 meses, o dente 21 reimplantado manteve-se funcional no alvéolo, com reabsorção por substituição, enquanto o dente 11 demonstrou estabilização da reabsorção externa, com preservação das estruturas de suporte e ausência de progressão da lesão. Em suma, mesmo com tempo extrabucal prolongado, o reimplante dentário, associado a um plano terapêutico adequado, mostrou-se viável para manter a função, a estética e o suporte ósseo em pacientes jovens, assim como o acompanhamento clínico-radiográfico é indispensável para o diagnóstico preciso e monitoramento das complicações de traumatismos dentários.

Descritores: Traumatismos dentários. Reabsorção de Dente. Reimplante Dentário.

## 20 - Fatores determinantes nos desfechos da avulsão dentária: revisão de literatura e relato de casos clínicos

Abreu IS<sup>1\*</sup>, Alves RO<sup>1</sup>, Rodrigues JF<sup>1</sup>, Mesquita G<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

Este estudo teve como objetivo investigar os fatores que influenciam o desfecho da avulsão dentária e apresentar protocolos de tratamento por meio de relatos de casos. Foram selecionados artigos publicados entre 2008 e 2022, abordando temas como reabsorção radicular, lesões recorrentes no dente avulsionado, medicação intracanal, meios de armazenamento, esplintagem, reabsorção radicular externa inflamatória, uso de antibióticos, tempo de seca extra alveolar, tempo de extirpação da polpa e idade do paciente. Os resultados indicaram que pacientes mais jovens apresentam maior taxa de reabsorção radicular devido à renovação óssea acelerada e aos túbulos dentinários amplos. A permanência do dente por 15 minutos em ambiente seco está associada ao aumento da reabsorção. O leite é considerado um meio de armazenamento acessível e eficaz. Lesões no dente avulsionado podem facilitar o fluxo bacteriano, contribuindo para a reabsorção. Contensões semirrígidas são recomendadas por até 14 dias, desde que não haja fratura óssea. O tratamento de três casos de avulsão foi realizado com dentes mantidos em meios de armazenamento não ideais. Conclui-se que a idade do paciente e o tipo de reabsorção radicular influenciam o prognóstico do reimplante dentário, sendo fundamental que pais e profissionais mantenham expectativas realistas quanto aos resultados, especialmente em pacientes jovens.

Descritores: Avulsão Dentária. Reimplante Dentário. Traumatismos Dentários.

Fomento: CAPES 001 / CNPq – INCT (406840/2022-9) / FAPEMIG (RED-00204-23 / APQ-04262-22).

## **21 - Standard X High Resolution: relato de caso acerca do impacto de diferentes tomógrafos de feixe cônico na investigação de fratura radicular**

Assunção IGC<sup>1\*</sup>, Vieira CSC<sup>1</sup>, Rezende Barbosa GL<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

O objetivo do presente relato é comparar imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), obtidas com diferentes aparelhos, para avaliação endodôntica e investigação de fratura radicular. Paciente, sexo feminino, 63 anos de idade, compareceu à clínica queixando-se de incômodo relacionado ao dente 16. Ao exame clínico, observou-se coroa bem adaptada no dente 16, dor à percussão vertical e dor na região sinusal direita. Assim, realizou-se exame de TCFC standard no aparelho Gendex com FOV de 15x8,5 cm e voxel de 0,25 mm. Nas reconstruções parassagitais foi possível observar apenas perda da tábua óssea vestibular na região do dente 16 e espessamento mucoso do seio maxilar direito. Diante das queixas da paciente, ela foi encaminhada para um endodontista para melhor investigação do caso, o qual solicitou nova TCFC, agora em aparelho de alta resolução. O segundo exame foi adquirido, em uma semana, utilizando-se um aparelho Prexion com FOV de 5x5 cm e voxel de 0,1 mm. Nas novas imagens, as reconstruções parassagitais revelaram lesão periapical relacionada às raízes mesiovestibular e palatina do dente 16, rompendo a cortical do assoalho do seio maxilar. Imagens coronais revelaram perda da cortical óssea vestibular do dente 16 e, ao contrário do primeiro exame, as imagens da segunda aquisição permitiram a visualização de uma linha hipodensa na raiz palatina sugestiva de trinca radicular. Conclui-se que imagens de TCFC de alta resolução devem ser usadas em casos em que é necessária avaliação endodôntica e investigação de fraturas radiculares.

Descritores: Doenças periapicais. Fraturas dos Dentes. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Financiamento: CAPES, CNPq, FAPEMIG, INCT Odonto.

## **22 - Reintervenção em fratura mandibular complexa com substituição de material de osteossíntese infectado: relato de caso**

Freitas IM<sup>1\*</sup>, Souza LM<sup>1</sup>, Lima FGGP<sup>1</sup>, Rios LGC<sup>1</sup>, Barbosa DZ<sup>1</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>, Lima LB<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

A infecção associada à osteossíntese mandibular é uma complicação pós-operatória relevante comumente ligada a falhas na consolidação óssea e risco de evolução para osteomielite. Trata-se de um processo inflamatório crônico que acomete o tecido ósseo e estruturas anexas, podendo requerer nova abordagem cirúrgica. Tabagismo e baixa adesão ao pós-operatório contribuem para a ocorrência. Este trabalho relata o retratamento cirúrgico de fratura mandibular complexa com infecção pós-operatória. Paciente R.M.S.P., 57 anos, sexo feminino, tabagista crônica, procurou o Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia com infecção após osteossíntese mandibular. Anteriormente, a paciente havia sofrido queda da própria altura, sendo diagnosticada com fratura de ângulo mandibular esquerdo, tratada cirurgicamente sem intercorrências. Contudo, utilizava prótese parcial removível, com seu uso contraindicado pela equipe, e não seguiu as orientações pós-operatórias. 67 dias após a cirurgia, retornou ao HC-UFU apresentando edema submandibular, fístula purulenta e sinais imagiológicos de osteomielite. O planejamento virtual utilizou imagens tridimensionais, permitindo a confecção de biomodelo mandibular e adaptação prévia da placa a ser utilizada. Houve a substituição do material sob anestesia geral, com placa de reconstrução do sistema 2.7mm. Conclui-se que o sucesso terapêutico depende da adesão ao pós-operatório e acompanhamento contínuo e que o planejamento virtual auxilia na condução do tratamento, reduzindo tempo e morbidade cirúrgica.

Descritores: Infecções. Fraturas Ósseas. Fixação Interna de Fraturas.

Fomento: FAPEMIG, CAPES e CNPq.

### 23 - Tratamento sequencial de múltiplas fraturas faciais em paciente jovem – relato de caso

Sol I<sup>1\*</sup>, Cerantula C<sup>1</sup>, Meira JAS<sup>1</sup>, Sanches NS<sup>1</sup>, Santiago LR<sup>2</sup>, Ponzoni D<sup>1</sup>, Fabris ALS<sup>1</sup>, Garcia-Júnior IR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba, SP, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil.

O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento cirúrgico e sequencial de múltiplas fraturas de face em pacientes jovem. Paciente do sexo masculino, 19 anos, vítima de acidente motociclístico, encaminhado para atendimento especializado com a equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba para avaliação de trauma de face. Ao exame físico extraoral apresentava edema em terço médio da face e em regiões frontal, periorbital esquerda e perinasal, abertura bucal limitada por dor, ferimento corto-contuso previamente suturado em mento e lábios. Intraoral, foi observada a presença de traço de fratura em parassínfise esquerda com mobilidade, mobilidade craniocaudal e laterolateral em maxila, desoclusão importante e mordida aberta anterior. Na tomografia computadorizada, confirmou-se fraturas em maxila, mandíbula, zigoma e complexo naso-órbita-etmoidal. Sob anestesia geral e intubação nasotraqueal, foi realizada a fixação interna rígida em parassínfise mandibular esquerda, pilares zigomáticos e caninos maxilares, e sutura frontozigomática esquerda. Paciente evoluiu com condições favoráveis de alta após 48h do procedimento, e com o restabelecimento da oclusão. Durante acompanhamentos ambulatoriais após 60 dias pós-operatórios, ausência de deiscências e cicatrização adequada foram observadas. Pode-se concluir que o tratamento cirúrgico das fraturas de face é imprescindível para correto manejo e diminuição de sequelas em pacientes politraumatizados.

Descritores: Fraturas Maxilomandibulares. Fixação de Fratura. Acidentes de Trânsito.

### 24 - Cicatrización pulpar y periodontal atípica post reimplante de incisivo permanente; manejo conservador y seguimiento de 9 años

Díaz JA <sup>1\*</sup>, Seiffert A<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa Postgrado Odontopediatria, Facultad de Odontología, Universidad de La Frontera, Chile.

El seguimiento clínico y radiográfico de dientes reimplantados es necesario para el diagnóstico de complicaciones en la cicatrización. Paciente 8 años, género femenino, con avulsión y reimplante de diente 2.1 en etapa 4 de Moorrees. Transporte intraoral y reimplante a los 10 minutos. Seguimiento clínico y radiográfico por 9 años. A los 6 meses, radiografías muestran detención parcial del desarrollo radicular y canal pulpar amplio. CBCT muestra imagen similar a tejido osteoide con ligamento periodontal en interior del espacio pulpar. A los 3 años, el diente reimplantado presenta infra oclusión, pero con test de percusión normal. Se realizó extrusión ortodóncica. A los 9 años de seguimiento, CBCT confirma imagen compatible con metaplasia fibro-ósea pulpar y ligamento periodontal interno. Esta es una forma poco frecuente de cicatrización posterior a un reimplante. Se debiesen presentar algunas condiciones para este resultado: reimplante temprano, diente inmaduro y ápice abierto, pulpa vital y daño en vaina de Hertwig. La presencia de infra oclusión post reimplante es asociada a reabsorción por reemplazo y anquilosis durante el peak de crecimiento puberal. La presencia de anquilosis no permite realizar la extrusión ortodóncica. La metaplasia fibro-ósea de la pulpa podría afectar la guía de erupción de los incisivos inmaduros reimplantados El reimplante temprano de dientes permanentes inmaduros tiene un buen pronóstico. El conocimiento de la cicatrización de la pulpa y periodonto es necesario para el manejo clínico racional y así evitar sobretamientos.

Descritores: Reimplante dentario. Anquilosis. Metaplasia

## 25 - Fratura de complexo zigomático e assoalho orbital envolvendo queda da própria altura: relato de caso

Oliveira JA<sup>1\*</sup>, Rezende MA<sup>1</sup>, Dantas MVM<sup>2</sup>, Monnazi MS<sup>3</sup>, Verzola, MHA<sup>2</sup>, Pigossi SC<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil; <sup>2</sup>Centro Universitário Central Paulista - UNICEP, São Carlos, SP, Brasil; <sup>3</sup>Universidade Estadual Paulista - UNESP, Araraquara, SP, Brasil.

O objetivo deste trabalho é relatar a resolução de um caso em que houve queda da própria altura, resultando em fratura de complexo zigomático e assoalho de órbita. Paciente do gênero feminino, 80 anos, sofreu queda da própria altura no banheiro, evoluindo com trauma facial. Foi realizada tomografia computadorizada de crânio e face, que evidenciou fratura do complexo zigomático e fratura do assoalho orbitário direito ipsilateral. Foi solicitada avaliação da neurocirurgia para exclusão de lesão craniana associada. Com a estabilidade neurológica confirmada, indicou-se abordagem cirúrgica para correção das fraturas. O procedimento foi realizado por meio de acesso subpalpebral, permitindo adequada exposição da região orbitária e zigomática. A reconstrução do assoalho orbitário foi realizada com colocação de tela de titânio, visando restaurar o volume orbitário e prevenir enoftalmia. A paciente evoluiu bem no pós-operatório de 3 meses, sem intercorrências, diplopia ou limitação do movimento ocular. Conclui-se que o acesso subpalpebral e o uso de telas orbitárias forneceu um ótimo resultado. Além disso, reforça-se que a abordagem multidisciplinar no trauma facial em idosos, especialmente com suspeita de lesão craniana, é fundamental para o sucesso desse tipo de caso.

Descritores: Fraturas Maxilomandibulares. Procedimentos Cirúrgicos Ortognáticos. Exame Neurológico.

Fomento: FAPEMIG

## 26 - Importância do controle da infecção endodôntica tardia pós intrusão dentária do 11 e 21 em paciente de 12 anos

Martins JGS<sup>1\*</sup>, Porto AC<sup>1</sup>, Faria RA<sup>1</sup>, Georjutti RP<sup>1</sup>, Caram CM<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário do Triângulo – UNITRI, Uberlândia, MG, Brasil.

Traumatismos dentários representam uma das principais causas de urgência odontológica em crianças, sendo a intrusão dentária uma das lesões mais severas, com potencial comprometimento da polpa, ligamento periodontal e osso alveolar. Este estudo relata o caso de um paciente do sexo masculino, de 12 anos que sofreu traumatismo em região anterior superior durante atividades aquáticas no clube, resultando em fratura de tábua óssea e intrusão dos dentes 11 e 21. Após atendimento emergencial com contenção ortodôntica, sutura e reposicionamento, o paciente somente procurou o endodontista 6 meses após o trauma, com reabsorções radiculares extensas, necrose pulpar e periodontite apical crônica. Durante um ano foram realizadas trocas trimestrais de hidróxido de cálcio. Ao exame clínico e tomográfico foi evidenciado a paralisação das reabsorções e integridade óssea. Posteriormente, foi realizada obturação com cimento biocerâmico Bio C Repair e restauração estética. O caso demonstra a relevância do tratamento endodôntico com o uso de materiais adequados na preservação de dentes com perda da vascularização sanguínea pós traumatismo dentário severo como o ocorrido nesse caso de intrusão.

Descritores: Traumatismos Dentários. Urgência. Endodontia.

### **27 - Reabilitação de fratura e avulsão dental através da própria coroa clínica conectada a implante osseointegrado - Acompanhamento de 25 anos**

Neves JG<sup>1\*</sup>, Neves, LG<sup>1</sup>, Prado CJ<sup>1</sup>, Neves, FD<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

A reabilitação estética imediata após perda de dente anterior representa um desafio e os implantes unitários são condutas clínicas eficazes por preservar estruturas vizinhas e proporcionar resultados funcionais e estéticos superiores a outras soluções protéticas. Esse trabalho relata um caso de reabilitação não convencional dado ao fato de usar a própria coroa natural e acompanhar o paciente por 25 anos. Paciente, 19 anos, sofreu trauma maxilar e fratura radicular no elemento dentário 11. Foi realizada a instalação imediata do implante e prótese provisória durante o período de 6 meses para a osseointegração. A coroa do dente natural foi guardada em solução fisiológica, para ser utilizada na prótese final, mantendo a exata estética anterior ao trauma. Para isto, foi realizada uma moldagem de transferência com personalização de transfer. Um pilar foi personalizado de modo a adaptar-se à coroa natural. O pilar foi instalado em boca e a coroa fixada sobre o mesmo. O caso foi acompanhado e após 19 anos foi observado alteração de cor e posicionamento. Só então a coroa foi removida e uma nova confeccionada por tecnologia CAI/CAD/CAM. Portanto, pôde-se concluir que a reabilitação utilizando a própria coroa do paciente é uma alternativa viável, principalmente em pacientes jovens, mantendo o formato, a cor e a harmonia do sorriso. No entanto, um fator a ser considerado é a inclinação do implante que se mantém estável enquanto os outros elementos dentários são passíveis a envelhecimento bucal, gerando a necessidade de troca da prótese, fato fisiológico e independente do material.

Descritores: Implante Dentário. Osseointegração. Prótese Dentária.

### **28 - Avulsão, Reabsorção Externa e Reabilitação Funcional Estética em Odontopediatria: Um Relato de Caso**

Delgado JG<sup>1\*</sup>, Silva PS<sup>1</sup>, Ricaldoni RSS<sup>1</sup>, Torres-Ribeiro JD<sup>1</sup>, Fernandes IB<sup>1</sup>, Ferreira, FM<sup>1</sup>, Assunção CM<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.

Esse relato de caso clínico envolve uma criança (D.T.), sexo masculino, 2 anos e 8 meses, que procurou atendimento odontopediátrico de urgência em outubro/23, após uma queda de escada em casa. Ao exame clínico verificou-se avulsão do dente 51 e mobilidade do 61, que foi reposicionado. Porém não foi possível instalar a contenção devido ao comportamento não colaborador da criança. Orientações foram dadas à família sobre higiene bucal e alimentação. No acompanhamento, em novembro/23 verificou-se reabsorção externa no dente 61 e a presença de mobilidade. Em dezembro/23, foi feito um tratamento endodôntico radical, para tentativa de controle da reabsorção externa. Em janeiro/24 a família relatou a queda do dente 61, em ambiente domiciliar. Com o sucesso do manejo de comportamento, foi possível planejar o tratamento reabilitador e estético. Em abril/24 instalou-se um mantenedor de espaço estético-funcional fixo, realizado por meio de tecnologia digital. Atualmente, a criança está bem adaptada ao mantenedor e continua em controle clínico periódico, sem sinais de complicações decorrentes do traumatismo dentário. Conclui-se que as queixas estéticas devem ser levadas em conta no planejamento integral do paciente. Os casos de reabsorção externa ainda constituem um desafio no seu tratamento devido a diversidade de prognóstico que podem apresentar. O acompanhamento após o trauma dentário é essencial para garantir a saúde do dente afetado e seus sucessores, além de promover um desenvolvimento saudável, minimizando riscos de complicações futuras.

Descritores: Avulsão dentária. Reabsorção da Raiz. Criança.

### **29 - Mordida de cachorro em bebê: desafios clínicos e sequelas nos dentes sucessores permanentes**

Kimura JS<sup>1\*</sup>, Moreira AOG<sup>1</sup>, Wanderley MT<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo – FOU SP, São Paulo, SP, Brasil.

O objetivo é relatar um caso de avulsão de dentes decíduos em bebê após mordida de cachorro. Menino de 1 ano e 6 meses sofreu mordedura na face por pitbull e foi atendido em hospital após 40 minutos. Apresentava ausência dos dentes 61 a 63 com perda de rebordo alveolar e diversas lesões no lado esquerdo da face do paciente. Realizaram cirurgia de reconstrução de face e sutura na região do rebordo alveolar. Após 4 meses foi atendido na Clínica do Centro de Pesquisa e Atendimento de Traumatismo em dentes decíduos da Disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. Nos exames extra e intraoral observou-se boa cicatrização da face e do rebordo alveolar. Paciente apresentava mordida aberta anterior com protrusão dos incisivos superiores. Orientou-se a remoção de mamadeira e chupeta. Radiografia inicial revelou sinais de alterações nos germes dos dentes 21 e 22. Após remoção dos hábitos de sucção e autocorreção da mordida aberta anterior, o paciente foi reabilitado com prótese removível infantil aos 4 anos e 6 meses de idade. No controle radiográfico observou-se alteração de forma dos dentes 21 e 22. Após 5 anos do trauma, houve a irrupção do dente 21 com defeitos de esmalte (hipoplasia, opacidade branca e amarela). Realizou-se restauração estética com resina composta. Radiograficamente, o dente 22 continua em formação. O traumatismo dentário em bebês apresenta grandes desafios, como maior risco de desenvolvimento de sequelas severas nos dentes sucessores permanentes, exigindo conhecimento científico e habilidade clínica do profissional.

Descritores: Traumatismos dentários. Dente decíduo. Mordeduras e picadas

### **30 - Reabsorção radicular pós traumatismo dentário: relato de caso**

Rodrigues JS<sup>1\*</sup>, Corsi P<sup>1</sup>, Lacerda ME<sup>1</sup>, Borsatto MC<sup>1</sup>, Silva FWGP<sup>1</sup>, Segato RAB<sup>1</sup>, Torres CP<sup>1</sup>, Queiroz AM<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo - USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

A reabsorção da raiz consiste em um processo patológico que ocorre na superfície radicular e está relacionada ao desequilíbrio funcional entre osteoblastos e osteoclastos, decorrente de danos ao ligamento periodontal e cementoblastos. Luxações intrusivas severas podem estar relacionadas com a reabsorção radicular. Este relato descreve o tratamento de uma criança, 8 anos, sexo feminino, que sofreu queda de hoverboard, intrusão total dos dentes 11, 12 e 21, fratura coronária sem exposição pulpar do 11 e 21, dilaceração gengival/labial e abrasão no mento. O tratamento imediato incluiu limpeza da região, higienização com clorexidina 0,12%, prescrição de antibiótico, analgésico e anti-inflamatório por serviço de urgência médica. Posteriormente, a criança foi referenciada para Serviço de Traumatismos Dentários da FORP-USP. Monitorou-se clínica e radiograficamente a reerupção espontânea dos dentes intruídos, que apresentavam ápice em formação. Após 4 semanas foi observado presença de fístula no dente 12 e início de reabsorção nos elementos 11,12 e 21. Foi realizada cirurgia de descolamento de palato na região dos dentes afetados para acesso endodôntico dos dentes intruídos. Após sessões de trocas de curativos com hidróxido de cálcio foi realizada obturação com Bio-C Sealer (Angelus, Brasil) e restaurações das fraturas coronárias (11 e 21). Ao exame de imagem constatou-se regressão da reabsorção destacando a importância da intervenção precoce e acompanhamento contínuo em luxações intrusivas a fim de minimizar essas complicações após traumatismo dentário.

Descritores: Traumatismo dentário. Reabsorção da raiz. Endodontia.

### **31 - Abordagem interdisciplinar no tratamento de fratura corono-radicular complexa: Relato de acompanhamento de 7 anos**

Santos KVG<sup>1\*</sup>, Orsi CG<sup>1</sup>, Alves RO<sup>1</sup>, Maciel EF<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

Resumo: A fratura corono-radicular é um dos traumatismos mais comuns que requerem um diagnóstico preciso, pronto e correto atendimento para que se possa obter bom prognóstico do caso. Paciente do sexo masculino, 18 anos, vítima de acidente de trânsito, buscou atendimento na Clínica de Traumatismo Dento-alveolar (FOUFU). Ao exame clínico, notou-se extrusão do dente 11 em relação ao 21, contato prematuro e mobilidade grau II, sugerindo possível fratura radicular. O teste de sensibilidade foi inconclusivo. A radiografia evidenciou linha radiolúcida horizontal, confirmando o diagnóstico de fratura corono-radicular no terço médio-cervical. Como tratamento, o dente foi reposicionado digitalmente, realizada contenção semirrígida com resina composta e fio de aço 0,6mm, ajuste oclusal e radiografado para confirmar o reposicionamento. O paciente foi acompanhado trimestralmente por 1 ano até redução do grau de mobilidade e remoção da contenção. O teste de sensibilidade pulpar foi realizado em todas as consultas verificando-se resposta positiva ao teste de sensibilidade pulpar. Nas radiografias de controle notou-se formação de tecido radiopaco, sugestivo de formação de tecido de reparo na linha de fratura, que pode ter determinado diminuição da mobilidade dental. Após a remoção da contenção, o paciente continuou em manutenção semestral por 2 anos e anualmente há 4 anos, mostrando eficiência do protocolo terapêutico realizado. Conclui-se que a fratura corono-radicular é um traumatismo dental de alta complexidade, porém passível de tratamento conservador com prognóstico satisfatório.

Descritores: Traumatismos Dentários. Tratamento de Emergência. Cuidados Odontológicos.

Fomento: CAPES 001 / CNPq – INCT (406840/2022-9) / FAPEMIG (RED-00204-23; APQ-04262-22)

### **32 - Tratamento Endodôntico de Dente Imaturo Traumatizado e Diagnóstico de Periodontite Apical Sintomática: Relato de Caso**

Chamma LLCN<sup>1\*</sup>, Signorelli NSM<sup>2</sup>, Faria RA<sup>3</sup>, Jesus AJ<sup>3</sup>, Silva CC<sup>3</sup>, Georjutti RP<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas, SP, Brasil;

<sup>2</sup>Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG, Brasil; <sup>3</sup>Centro Universitário do Triângulo – UNITRI, Uberlândia, MG, Brasil.

Os traumatismos dentários em dentes permanentes imaturos são comuns em adolescentes e representam um desafio clínico quando há necrose pulpar e rizogênese incompleta. A fratura coronária complicada pode interromper o desenvolvimento radicular, exigindo terapias como a apexificação com MTA. Este relato descreve o manejo de uma paciente de 17 anos com fratura coronária complicada no dente 21, apresentando necrose pulpar e ápice aberto. Realizou-se tratamento endodôntico com preparo químico-mecânico ultrassônico e irrigação ativada com hipoclorito de sódio 2,5% e EDTA, seguido pela inserção de plug apical de MTA Repair HP. A obturação foi concluída com Bio-C Sealer e cones de gutapercha. Após 8 meses, exames clínicos, radiográficos e tomográficos confirmaram selamento apical e ausência de lesões periapicais. A apexificação com MTA mostrou-se eficaz, oferecendo rápida formação de barreira apical e excelente biocompatibilidade, sendo uma alternativa previsível em dentes com estágio avançado de rizogênese incompleta.

Descritores: Traumatismos Dentários. Apexificação. Necrose da Polpa Dentária.

### **33- Reimplante tardio de dente avulsionado: intervenção endodôntica no contexto de pronto atendimento**

Ubagai LVM<sup>1\*</sup>, Nogueira MF<sup>1</sup>, Martins JM<sup>1</sup>, Campolina MG<sup>1</sup>, Carlo HL<sup>1</sup>, Souza LM<sup>1</sup>, Rios LGC<sup>1</sup>, da Silva GR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia- UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

A abordagem endodôntica adequada em dentes reimplantados tardiamente após avulsão é fundamental para o bom prognóstico. O objetivo deste trabalho é apresentar o manejo clínico, no pronto atendimento, de uma paciente, do sexo feminino, 19 anos de idade e vítima de queda da própria altura. Ela compareceu ao Serviço de Atendimento Odontológico de Urgência da Universidade Federal de Uberlândia, com dente 21 avulsionado. O elemento dentário permaneceu fora do alvéolo por 3 horas e foi armazenado em meio seco. Além da avulsão, observou-se fratura coronária do dente 11 e subluxação do dente 22. O plano de tratamento incluiu a hidratação, abertura coronária e medicação com pasta de hidróxido de cálcio, previamente ao reimplante dentário do dente 21. Ademais, foi proposta uma restauração provisória com cimento de ionômero de vidro fotoativado no dente 11, visto que a paciente tinha queixa de sensibilidade dentária no referido elemento. Por fim foi realizada a contenção flexível com fio de nylon (0,25 mm), mantida por duas semanas. A paciente foi orientada a tomar a vacina anti-tetânica e encaminhada para a Clínica de traumatismo dento-alveolar da referida Universidade para acompanhamento contínuo. O manejo adequado e a oportuna intervenção endodôntica no pronto atendimento são cruciais para o sucesso do reimplante tardio de dentes avulsionados, minimizando as reabsorções radiculares e prolongando a permanência do dente em função.

Descritores: Avulsão dentária. Alvéolo Dental. Traumatismos Dentários.

### **34- Avulsão e fratura dentoalveolar de incisivo central – Relato de caso**

Cunha LS<sup>1\*</sup>, Soares PBF, Carlo HL, Rosatto CP, Moura CCG, Soares CJ<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

O objetivo deste trabalho é descrever o caso de paciente atendido na Clínica de Traumatismo Dentoalveolar da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), na cidade de Uberlândia – MG. Paciente do sexo masculino, 18 anos de idade, apresentou-se no serviço de emergência após queda em jogo de futebol com fratura de tábua óssea anterossuperior, avulsão de incisivo central esquerdo permanente (21), luxação lateral e fratura de dentina e esmalte nos dentes 11, 12 e 22. A conduta realizada foi o reimplante do dente 21, tratamento endodôntico e instalação de contenção rígida com fio de aço 0,9 mm envolvendo os dentes de canino a canino (13 a 23) por um período de 4 semanas e substituída por contenção semirrígida com fio de nylon 1,0 mm. Após o período recomendado de 3 semanas, a contenção foi removida utilizando ponta diamantada (#4138) em alta rotação para remoção da resina composta superficial (mantendo 1 mm de espessura, sem tocar em esmalte). A remoção da resina composta residual foi realizada em seguida, com auxílio de lanterna com iluminação violeta (fluorescência) e broca multilaminada (#118L) em baixa rotação. Polidores em baixa rotação foram utilizados para eliminar ranhuras provocadas pelas brocas. Para reabilitação da função e estética, os dentes 11, 12, 21 e 22 foram restaurados definitivamente com resina composta. A estabilização dentária é crucial após traumatismo dentoalveolar, contudo a sua remoção deve ser cuidadosa e realizada com meios adicionais como descrito nesse caso evitando danos irreversíveis ao esmalte dental.

Descritores: Traumatismos Dentários. Fraturas Ósseas. Contenções.

Fomento: INCT- Odonto N. 406840/2022-9; FAPEMIG APQ-04262-22 / RED-00204-23 – Rede Mineira de Saúde Oral e Odontologia

### 35- **Reabilitação protético-odontológica multidisciplinar de trauma com severa perda dento alveolar**

Neves LG<sup>1\*</sup>, Neves JG<sup>1</sup>, Moreira RS<sup>1</sup>, Neves FD<sup>1</sup>, Toledo WB<sup>2</sup>, Neto ES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil; <sup>2</sup>Instituto de Pós-Graduação, IBPG-DF, Brasília-DF, Brasil.

O intuito desse trabalho é relatar um caso de reabilitação após traumatismo dento alveolar, no qual precisou contar com tratamento bucomaxilofacial, endodôntico e protético reabilitador com implantes odontológicos. Paciente sofreu trauma decorrente de acidente com um quadriciclo, que acarretou a perda de sete dentes superiores, fratura da tábua vestibular de mandíbula e maxila e trauma facial. Primeiramente a intervenção de urgência veio com o reposicionamento do bloco ósseo e reconstrução dos tecidos da face. Um mês após ao acidente, por meio do sistema CAI/CAD/CAM, foi feita a prótese provisória removível impressa, em primeiro momento por sua praticidade e velocidade de confecção. A intervenção ortodôntica ocorreu para o fechamento de diastema no arco inferior e a endodôntica nos dentes inferiores comprometidos por rompimento do feixe vaso-nervoso dado a fratura óssea. O planejamento dos implantes superiores seguiu com o guia radiográfico que foi posteriormente convertido para guia cirúrgico. Foi esperado os 6 meses de ósseo integração para seguir para a etapa protética reabilitadora de 7 dentes sobre 4 implantes. Em conclusão, o trabalho demonstra o complexo caso e as diferentes intervenções de áreas especializadas para seu sucesso no tratamento do trauma e da reabilitação oral da paciente, devolvendo função, estética, autoestima e qualidade de vida.

Descritores: Trauma. Prótese. Reabilitação.

### 36- **Reimplante Dentário Tardio: Relato de Caso**

Mendoza LCL<sup>1\*</sup>, Silva TP<sup>1</sup>, Moura C<sup>1</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>, Carlo HL<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

As fraturas dentoalveolares que envolvem dentes e estruturas de suporte, como osso alveolar e gengiva, afetam com maior frequência os incisivos centrais superiores. A prevalência está diretamente relacionada a idade, sexo e atividade física. A maioria das fraturas ocorre por quedas, colisões ou impactos diretos. A paciente chegou inicialmente na clínica da HOUFU, tendo passado pela equipe médica. Dois dias depois retornou com a mãe ao Ambulatório de Traumatismo Dentoalveolar da FOUFU, trazendo o incisivo central superior (dente 21) imerso em leite. Foi realizada a desinfecção da raiz com gel de clorexidina a 1%, procedeu-se acesso endodôntico com obturação foi feita com cone único de guta-percha n° 35 e cimento Sealer 26. Foi realizada curetagem do alvéolo para remover o coágulo, sendo feito o reimplante e contenção rígida utilizando fio de aço 0.9 mm nos dentes adjacentes (11 e 22) condicionando previamente com ácido fosfórico a 37%, sistema adesivo resina composta. A paciente retornou para controle clínicos e radiográficos subsequentes. Após 7 dias o paciente compareceu na Clínica de Trauma e manteve o dente 21 em posição. Após de 20 dias o paciente retornou na clínica com o dente descolado da contenção e foi reimplantado em posição. Após um ano e dois meses foi indicada a exodontia do dente devido a extensa perda óssea, e encaminhado para a colocação de implante. O desfecho demonstra que reimplantes tardios possuem menor taxa de sucesso devido a perda de grande parte de células do ligamento periodontal do dente avulsionado.

Descritores: Avulsão dentária. Reimplante Dentário. Incisivos.

Fomento: INCT – Odonto N. 406840/2022-9; FAPEMIG, APQ-04262-22 / RED-00204- 23; Rede Mineira de Saúde Oral e Odontologia.

### **37- Estudo de Caso Clínico: Aplicação do Planejamento Cirúrgico Virtual e Impressão 3D na Reconstrução de Fratura Complexa de Face**

Souza LM<sup>1\*</sup>, Rios LGC<sup>1</sup>, Barbosa DZ<sup>1</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>, Lima FGGP<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

Fraturas maxilomandibulares complexas representam um desafio significativo ao cirurgião bucomaxilofacial, devido à anatomia local e à dificuldade na estabilização dos múltiplos fragmentos ósseos. Relata-se o caso de um paciente do sexo masculino, 37 anos, vítima de acidente motociclístico, evoluindo com fratura cominutiva extensa de sínfise e parassínfise mandibular bilateralmente. Para a realização do procedimento cirúrgico, optou-se pelo planejamento virtual através da tomografia computadorizada, sendo possível a análise detalhada dos fragmentos ósseos e a definição prévia da estratégia de redução óssea com a produção de um modelo com as fraturas reposicionadas. Um biomodelo com os fragmentos ósseos corrigidos foi confeccionado por meio de impressão tridimensional, possibilitando a pré-dobragem da placa de reconstrução do sistema Loading-Bearing. A cirurgia foi conduzida com a placa previamente moldada, dispensando adaptação intraoperatória reduzindo significativamente o tempo cirúrgico. A integração entre as tecnologias de imagem, planejamento virtual e impressão tridimensional demonstrou ser uma abordagem altamente eficaz, promovendo não apenas maior previsibilidade cirúrgica, mas também resultados superiores em termos de estabilização óssea, restabelecimento da anatomia facial e manutenção da oclusão dentária. Portanto, este caso reforça o valor do planejamento digital aliado à impressão tridimensional como ferramentas importantes na abordagem de fraturas mandibulares cominutivas complexas, representando um avanço relevante na prática da cirurgia bucomaxilofacial.

Descritores: Fraturas Maxilomandibulares. Procedimentos Cirúrgicos Operatórios. Impressão Tridimensional.

Fomento: Fapemig/Capes/CNPq.

### **38- Fratura bilateral de corpo mandibular: relato de caso e abordagem cirúrgica**

Braga LF<sup>\*1</sup>, Oliveira RC<sup>1</sup>, Lima FGGP<sup>1</sup>, Rios LGC<sup>1</sup>, Nascimento FA<sup>1</sup>, Souza LM<sup>1</sup>, Silva AP<sup>1</sup>, Barbosa DZ<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

Fraturas de mandíbula, especialmente bilaterais no corpo mandibular, são comuns em traumas de alta complexidade, como acidentes motociclísticos. Essas lesões afetam diretamente a função mastigatória, a oclusão e a estética facial. Fatores sistêmicos, como obesidade e uso de substâncias psicoativas, podem impactar o prognóstico e a abordagem cirúrgica. Este trabalho tem a finalidade de relatar o manejo cirúrgico de uma fratura bilateral de corpo mandibular em paciente politraumatizado, considerando suas condições clínicas associadas. Paciente masculino, 42 anos, sofreu acidente motociclístico com trauma facial e episódio de síncope. Relata obesidade (pós-cirurgia bariátrica) e uso recorrente de álcool e cocaína, inclusive antes do acidente. TC evidenciou fratura bilateral do corpo mandibular. Após liberação da neurocirurgia, foi realizada cirurgia com anestesia geral e intubação nasotraqueal. Procedeu-se com acesso submandibular bilateral, infiltração de adrenalina 1:100.000, descolamento cuidadoso, redução e fixação com placas e parafusos dos sistemas 2.0 e 2.4. Fez-se lavagem com soro fisiológico e sutura em planos. Também foi realizada sutura intraoral com mepivacaína 2%, instalação de barras de Erich e bloqueio maxilomandibular com fio de aço. O tratamento cirúrgico das fraturas mandibulares exige atenção especial em pacientes com fatores sistêmicos agravantes. A técnica adotada permitiu estabilização adequada e favoreceu a reabilitação funcional do paciente.

Descritores: Fraturas Maxilomandibulares. Cirurgia Maxilo Mandibular. Traumatismo múltiplo.

### **39- Endodontic management of a traumatized primary incisor using Guedes-Pinto Paste: A case report**

Póvoa-Santos, LP<sup>1\*</sup>, Campos, PSSL<sup>1</sup>, Zarzar PMPA<sup>1</sup>, Vieira-Andrade RG<sup>1</sup>, Paschoal MAB<sup>1</sup>, Martins LP<sup>1</sup>, Ferreira FM<sup>1</sup>, Fernandes IB<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Department of Pediatric Dentistry, Dental School, Federal University of Minas Gerais-UFMG, Belo Horizonte, MG, Brazil.

Traumatic dental injuries are highly prevalent among children and frequently lead to complications such as pulp necrosis and pathological root resorption, often necessitating endodontic intervention. This case report presents the management of dental trauma in a primary maxillary incisor of a young patient, involving endodontic treatment with accidental extravasation of Guedes-Pinto Paste and subsequent tooth discoloration. The case was conducted at the Dental School of the Federal University of Minas Gerais in November 2024. The patient, a 3-year-old girl, presented with a necrotic primary maxillary left central incisor, with a periapical lesion and inflammatory external root reabsorption. The proposed treatment consisted of endodontic therapy with obturation using Guedes-Pinto Paste (GPP), an iodoform-based material specifically formulated for root canal filling in primary teeth. During the obturation process, however, the paste was extravasated. Given the biocompatibility of GPP, the endodontic treatment was completed without further intervention. At the six-month follow-up, clinical and radiographic evaluations revealed complete resorption of the extruded paste, which was replaced by neoformed bone tissue. Despite the occurrence of tooth discoloration, the treatment was considered successful. GPP remains a widely used and effective material in Brazilian dental schools, demonstrating a great alternative for endodontic filling in primary teeth, showing satisfying properties and biocompatibility.

**Descriptors:** Deciduous tooth. Endodontics. Dental pulp necrosis. Pulpectomy. Tooth injuries

**Funding:** CAPES

### **40- Sucesso da apicificação em uma criança de 8 anos: gerenciamento de traumas dentários complexos**

Carvalhais MM<sup>1\*</sup>, Simões RS<sup>1</sup>, Oliveira F<sup>1</sup>, Torres-Ribeiro J<sup>1</sup>, Bendo CB<sup>1</sup>, Fernandes IB<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil

A apicificação envolve a indução de uma barreira calcificada no ápice da raiz, um desafio em dentes permanentes jovens com desenvolvimento incompleto da raiz devido ao prognóstico incerto. Uma menina de 8 anos sofreu avulsão do elemento 21 após queda em um parque. O dente foi imediatamente reimplantado e uma contenção semirrígida foi feita no atendimento de emergência. Exame subsequente com odontopediatra revelou mobilidade dentária, edema gengival, supuração no sulco e mau posicionamento. O abscesso foi drenado e prescrito amoxicilina/clavulanato. A radiografia mostrou que o dente havia sido reimplantado distalmente ao alvéolo original, sobrepondo-se ao alvéolo do elemento 22. O dente foi extraído de forma atraumática, o alvéolo curetado e irrigado com solução salina, e o dente corretamente reposicionado com nova contenção semirrígida. O tratamento endodôntico por endodontista e odontopediatra incluiu acesso, instrumentação, irrigação com clorexidina a 2% e pasta de hidróxido de cálcio como medicamento intracanal, substituída mensalmente por 6 meses. Evidências de tecido mineralizado no ápice permitiram a conclusão do tratamento. O material biocerâmico MTA Repair HP foi aplicado e compactado no canal para promover o fechamento apical. Apesar do prognóstico ruim, o dente permaneceu funcional com saúde periodontal após 9 meses. Este caso ressalta a importância do diagnóstico preciso, decisões estratégicas e atuação multidisciplinar em traumas dentários complexos, mostrando que o tratamento adequado pode ser eficaz, mesmo em cenários desafiadores.

**Descritores:** Traumatismos Dentários. Odontopediatria. Reimplante Dentário.

#### **41- Correlação entre traumatismo dentário, reabsorção radicular e apicificação com MTA: relato de caso**

Albuquerque MA<sup>1\*</sup>, Marques AA<sup>1</sup>, Moreira IF<sup>1</sup>, Abreu JM<sup>1</sup>, Machado KVO<sup>1</sup>, Muniz TC<sup>1</sup>, Monteiro TM<sup>1</sup>, Heggendorn FL<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Grande Rio - UNIGRANRIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

A reabsorção radicular inflamatória (RRI) é um processo patológico frequentemente associado a trauma dentário, que pode causar danos teciduais significativos e exigir intervenção endodôntica imediata. Quando ocorre em dentes com rizogênese incompleta, a apicificação é uma opção terapêutica viável. O objetivo deste relato de caso foi descrever a técnica de apicificação com plug apical de agregado trióxido mineral (MTA) em um dente anterior superior que apresentou RRI após avulsão dentária. O paciente, do sexo masculino, 8 anos, procurou a Clínica de Traumatismo Dentário da UNIGRANRIO após 1 ano do trauma, em busca de acompanhamento e continuidade do tratamento. O exame radiográfico revelou extensa lesão perirradicular e RRI, necessitando de intervenção endodôntica. Foram realizadas 6 trocas de medicação intracanal, e após 7 meses, observou-se uma redução significativa da lesão perirradicular e inativação da fístula. Posteriormente, foi realizado o plug apical de MTA, inserido de forma incremental e progressiva, garantindo o selamento apical, e obturação com técnica de condensação lateral. Neste contexto, o uso da terapia endodôntica prolongada com hidróxido de cálcio, associada ao uso de MTA para selamento do ápice resultou em um melhor controle da RRI e regressão significativa da lesão periapical, mostrando ser eficaz na preservação do dente em um paciente jovem, o que influencia diretamente o crescimento e a saúde bucal, prevenindo complicações a longo prazo e promovendo o desenvolvimento dentário adequado.

Descritores: Avulsão Dentária. Reabsorção da Raiz. Apicificação.

#### **42- Traumatismo complejo asociado ingesta de alcohol en paciente adulto joven: enfoque multidisciplinario**

Salinas MA<sup>1\*</sup>, Madariaga AC<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Pontificia Universidad Católica, Santiago, Chile.

Los traumatismos dentoalveolares en adultos jóvenes presentan como etiologías accidentes automovilísticos, golpes y caídas asociadas a la ingesta de alcohol. Este reporte de caso relata la intervención odontológica multidisciplinaria durante 2 años a un paciente adulto joven que consulta 1 día después de haber sufrido una caída producto de ingesta excesiva de alcohol, con resultado de fractura del maxilar, avulsión de diente 1.1, fractura corono radicular y radicular de diente 2.1 y concusión de dientes 1.2 y 2.2. El tratamiento se efectuó en una etapa de Urgencia y una de planificación multidisciplinaria. En la primera se efectuó la estabilización de la fractura maxilar con ferulización dentaria y reimplante tardío del diente 1.1. En la segunda etapa a 12 días post trauma se priorizó la endodoncia del diente avulsionado para evitar reabsorción inflamatória radicular manteniendo ferulización considerando tiempos de reparación ósea. Una vez retirada la férula se efectuó exodoncia, IOI y rehabilitación de 2.1. Al cabo de 2 años se observa el diente 1.1 con ausencia de reabsorción inflamatoria y mínimas áreas de reabsorción por substitución, el IOI óptimo, Dientes 1.2 y 2.2 con Pulpa Sana y remodelado de la fractura maxilar. Este caso grafica que las caídas por ingesta excesiva de alcohol pueden ocasionar daño tanto en el territorio maxilofacial como a nivel dentario, generando un manejo de Urgencia y manejo definitivo complejo que requiere de enfoque multidisciplinario para evitar complicaciones asociadas al trauma mismo y/o a una planificación inadecuada.

Descriptor: Fracturas oseas. Etanol. Avulsión de Diente

#### **43- Abordagem conservadora com pino de fibra de vidro em fratura radicular de incisivo central: relato de caso**

Santos MEM<sup>1\*</sup>, Lozada MT<sup>1</sup>, Róndon AV<sup>1</sup>, Carlo HL<sup>1</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>, Moura CCG<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

O trauma dental pode gerar fraturas radiculares com consequente perda do dente envolvido quando intervenção multidisciplinar não é priorizada. Esse trabalho relata abordagem em paciente do sexo masculino, 27 anos, atendido na Clínica de Trauma da FOUFU encaminhado após atendimento de urgência no Pronto Socorro Odontológico do HOUFU. Foi relatada sensação de estalo e incômodo na região do dente 21, iniciados há três dias. O dente possui histórico de trauma há 12 anos, durante prática de luta marcial. Ao exame radiográfico observou-se ocorrência de fratura radicular e presença de lesão apical, provavelmente oriunda do trauma inicial. Após avaliação clínica e radiográficas, optou-se por abordagem restauradora conservadora com objetivo de preservar o dente, restabelecendo função e estética. Foi proposto a remoção da coroa fraturada, a qual foi armazenada em soro fisiológico, seguida de tratamento endodôntico do remanescente radicular. Posteriormente, realizou-se a cimentação de um pino de fibra de vidro (WhitePost DC2, FGM) e a cimentação da coroa natural do dente com cimento resinoso de dupla ativação autoadesivo (SET PP, SDI). A reabilitação mostrou-se funcionalmente estável e esteticamente satisfatória, reforçando a eficácia da conduta conservadora em casos selecionados de fratura radicular com coroa preservada e remanescente radicular viável.

Descritores: Traumatismos dentários. Reabilitação bucal. Pinos dentários.

Fomento: CAPES 001; CNPq - (INCT 406840/2022-9), (422603/2021-0); FAPEMIG (APQ-04262-2), (RED-00204-23).

#### **44- Lesão de tecido mole em palato duro após trauma por mordida de cachorro: relato de caso**

Lacerda MES<sup>1\*</sup>, Torres CP<sup>1</sup>, Ferraz EP<sup>1</sup>, Molena KF<sup>1</sup>, Corsi PM<sup>1</sup>, Rodrigues JS<sup>1</sup>, Queiroz AM<sup>1</sup>, Borsatto MC<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo (FORP/USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil.

Este trabalho objetivou apresentar o caso de um paciente do sexo masculino, 4 anos, referenciado ao Serviço de Atendimento de Urgência em Odontopediatria da FORP-USP, 7 dias após mordida no rosto por pitbull. Ao exame clínico, foi observado lesão em face próximo ao lábio e lesão hiperplásica, enegrecida em palato duro. Durante o atendimento, notou-se que a criança se assustava com movimentos das mãos dos profissionais sobre seu rosto. O paciente havia iniciado antibioticoterapia prescrita anteriormente pelo médico. O plano de tratamento incluiu exérese da lesão, laser de baixa intensidade e indicação de Arnica Montana/D3. Foi realizada auriculoterapia e indicação de Florais de Bach, Práticas Integrativas e Complementares (PICs), que objetivam promover/recuperar a saúde física e emocional. O laudo do exame histopatológico foi conclusivo para lesão hiperplásica, com áreas de hemorragia, rede de fibrina e colônias bacterianas. Após tratamento, as lesões de tecido mole tiveram rápida remissão e a criança segue no Serviço de Atendimentos por meio de PICs (SAPIC-FORP-USP). Cabe aos odontopediatras dominarem protocolos sobre traumatismos dentários e condutas para tratar lesões em tecido mole. O uso de PICs pode ser agregado à Odontologia, entendendo que aspectos emocionais estão fortemente presentes em crianças vítimas de acidentes como o relatado.

Descritores: Ferimentos e Lesões. Terapias Complementares. Controle comportamental.

#### **45- Manejo de avulsões múltiplas em pronto atendimento: estratégias de contenção dentária - relato de caso**

Nogueira MFF<sup>1\*</sup>, Ubagai LMV<sup>1</sup>, Martins JM<sup>1</sup>, Campolina MG<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup>, Pêgo C<sup>1</sup>, Rios LGC<sup>1</sup>, da Silva GR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

A contenção pós-avulsão é fundamental para estabilizar o dente e favorecer a cicatrização do ligamento periodontal. Este relato tem como objetivo apresentar a condução clínica de um caso de múltiplas avulsões no qual foram realizadas duas abordagens diferentes de contenção dentária. Paciente do sexo feminino, 10 anos, compareceu ao Serviço de Pronto Atendimento Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia acompanhada pela mãe após acidente ciclístico. Ao exame clínico extraoral foram observadas escoriações em face e ao intraoral, verificou-se luxação lateral dos dentes 63 e 64 e avulsão dos dentes 11, 21 e 31. Os dentes avulsionados foram encontrados no asfalto, lavados com água, armazenados inicialmente em meio seco pelo responsável e, posteriormente, no soro fisiológico no consultório odontológico. Permaneceram fora do alvéolo por aproximadamente onze horas até o replante. Fratura de tábua óssea ocorreu apenas na região do dente 31. Os dentes foram reimplantados após acesso endodôntico, medicação intracanal e a irrigação do alvéolo. No arco superior foi realizada a contenção com fio de nylon (0,25 mm) do dente 65 ao 74 e no arco inferior com fio de aço (0,4 mm) do dente 73 ao 83, ambas flexíveis. Os dentes 63 e 64 foram extraídos. A paciente foi orientada a tomar a vacina anti-tetânica e encaminhada para a Clínica de traumatismo dento-alveolar da referida Universidade para acompanhamento contínuo. A intervenção no pronto atendimento, aliada a um acompanhamento adequado, favorece a recuperação clínica e o prognóstico positivo de dentes reimplantados.

**Descritores:** Traumatismos Dentários. Avulsão Dentária. Reimplante Dentário.

#### **46- Uso de hialuronidase para tratamento de hematoma pós-traumático da face - relato de caso**

Rabelo MIF<sup>1\*</sup>, Resende TC<sup>1</sup>, Castro-Filice LS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

Hematomas faciais são acúmulos de sangue nos tecidos por ruptura vascular, geralmente causados por trauma. Sua reabsorção natural pode levar dias ou semanas, afetando conforto e estética. A hialuronidase é uma enzima que degrada o ácido hialurônico da matriz extracelular, reduzindo a viscosidade do tecido e facilitando a difusão de fluidos. Embora indicada para corrigir complicações de preenchimentos dérmicos com ácido hialurônico, seu uso off label para tratar hematomas é promissor, pois melhora a drenagem linfática e acelera a reabsorção do sangue coagulado. Este trabalho tem como objetivo relatar o uso da hialuronidase em um hematoma extenso por trauma. Nesse relato de caso a paciente do sexo feminino, 54 anos, apresentou hematoma bilateral em regiões temporal, zigomática e periorbital após queda, sem fraturas. Usava pomada Hirudoid® e analgésicos orais, sem melhora após 8 dias. Procurou clínica de HOF, onde foi indicada a aplicação de hialuronidase (HYALAZIMA® 2.000 UTR) no subcutâneo, com seringa de insulina e agulha 32 G, sob anestesia local e leve massagem. Foram realizadas 5 sessões com intervalos de 4 dias. Observou-se melhora significativa do edema e da coloração, sem efeitos adversos, apenas discreta pigmentação residual. A hialuronidase mostrou-se eficaz para acelerar a resolução do hematoma, reduzindo o tempo de recuperação e o desconforto da paciente. Apesar dos bons resultados, seu uso ainda é pouco conhecido entre profissionais, sendo necessária maior divulgação dessa aplicação.

**Descritores:** Hematoma. Uso Off-label. Hialuronoglucosaminidase.

#### **47- Conforto e usabilidade de protetores bucais customizados durante o tratamento ortodôntico: relato de caso**

Bautista MCM<sup>1\*</sup>, Jesus IDO<sup>1</sup>, Cunha LS<sup>1</sup>, Rondon AKA<sup>1</sup>,  
Moreira RS<sup>1</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>, Carlo HL<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

O uso de protetores bucais customizados em esportes de contato como o Jiu-Jítsu constitui um método eficaz para reduzir os riscos de lesões. Em atletas durante tratamento ortodôntico, auxilia na dissipação de tensões e deformações geradas por impactos no aparelho ortodôntico, dentes e tecidos de suporte. Este estudo tem como objetivo descrever a fabricação de dois protetores bucais customizados, projetados utilizando diferentes protocolos de fabricação pelo fluxo de trabalho digital e moldagem convencional. O paciente era portador de aparelho ortodôntico, e praticava Jiu-Jítsu. Ao procurar o Ambulatório de Traumatismos Dentoalveolares da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) solicitou a confecção de um protetor bucal personalizado. Os protetores bucais customizados são fabricados convencionalmente usando impressões de alginato que permitem a produção de modelos dentários que serão usados como guia para a construção do protetor. Entretanto, a implementação de fluxos de trabalho digitais demonstrou ser uma alternativa promissora para a criação de protetores bucais customizados, reduzindo o tempo de trabalho, permitindo a reprodutibilidade de modelos impressos e entregando protetores bucais com conforto e ajuste semelhantes aos fabricados convencionalmente, de acordo com a percepção do atleta.

Descritores: trauma dental, impressão tridimensional, equipamentos de proteção

Fomento: CAPES/OEA 001; FAPEMIG APQ-04262-22 / RED-00204-23; INCT- Odonto N. 406840/2022-9

#### **48- Estudo de Caso Clínico: Tratamento de fratura de complexo Zigomático Orbitário por meio de dois pontos de fixação**

Silva MRS<sup>1\*</sup>, Rios LGC<sup>1</sup>, Barbosa DZ<sup>1</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>, Lima FGGP<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

O complexo zigomático é frequentemente fraturado em acidentes motociclísticos devido à sua posição proeminente na face. Essas fraturas podem causar complicações oculares, parestesia facial e perda de projeção ântero-posterior da face, resultando em prejuízos funcionais e estéticos. Relata-se o caso de um paciente de 27 anos, vítima de acidente motociclístico, apresentando queixas estéticas e funcionais. Exames clínicos e de imagem confirmaram fratura do complexo zigomático orbitário e estrabismo traumático, identificado em avaliação oftalmológica. A Conduta do tratamento foi definida de forma multidisciplinar, com abordagem cirúrgica para fraturas em face. Paciente foi submetido a procedimento cirúrgico sob anestesia geral, visando devolver a projeção zigomática por meio do restabelecimento de dois pilares faciais. Os pilares de escolha foram o rebordo infraorbitário e o pilar zigomático. As fraturas foram reduzidas utilizando gancho de Barros e fixadas com placas e parafusos de titânio, sendo sistema 1.5mm em rebordo orbitário e 2.0mm em pilar zigomático. A projeção do complexo zigomático é definida pelo estabelecimento de seus pilares verticais (zigomático e frontal) e horizontais (rebordo infraorbitário e arco zigomático). Neste caso foi observado a possibilidade de fixação apenas de dois pilares faciais para restabelecer a correta posição tridimensional da face. O manejo adequado dessas fraturas requer diagnóstico preciso, planejamento cirúrgico detalhado e, frequentemente, abordagem multidisciplinar para melhor prognóstico.

Descritores: Trauma. Fraturas zigomáticas. Osteossíntese em Fratura Cirúrgica.

Fomento: Fapemig. Capes. CNPq.

#### **49- Evidência de reparação apical em dente imaturo com fratura radicular: Relato de caso com acompanhamento de longo prazo**

Signorelli NSM<sup>1\*</sup>, de Contreras NGL<sup>1</sup>, Junqueira PCB<sup>1</sup>, Melo AP<sup>1</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup> e Moura CCG<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

As fraturas radiculares em dentes com rizogênese incompleta representam um desafio clínico relevante, especialmente em relação à preservação da vitalidade pulpar e ao potencial de desenvolvimento radicular. O manejo conservador tem se mostrado eficaz em casos selecionados, permitindo respostas biológicas favoráveis. Relato do Caso: Paciente de 7 anos, sofreu luxação intrusiva nos elementos 11 e 21, resultando em fratura radicular em dente com desenvolvimento radicular incompleto. O atendimento de urgência foi realizado no Pronto Socorro Odontológico da UFU, em que foi realizado o atendimento inicial e contenção rígida. Após 10 dias o paciente deu entrada no serviço de referência em trauma, onde optou-se por revascularização do elemento 11, utilizando NaOCl como solução irrigadora, EDTA e irrigação ativada; e pulpotomia em elemento 21, o qual apresentava fratura apical e exposição pulpar coronária. Em ambos os casos o material de escolha foi o Biodentine®. Paciente foi acompanhado por 3 anos, apresentando reparo apical em ambos os dentes, com crescimento em espessura e profundidade de dentina semelhantes, apesar das diferentes abordagens. Conclusão: O caso clínico demonstrou que as terapias regenerativas, assim como as conservadoras, podem resultar em reparação eficaz, mesmo em situações complexas como fraturas radiculares em dentes imaturos. O sucesso terapêutico reforça a importância do diagnóstico precoce e de condutas minimamente invasivas.

Descritores: Endodontia Regenerativa. Traumatismo dentário. Erupção Dentária.

Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, código de financiamento 001); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/INCT Saúde Oral e Odontologia, número da concessão 406840/2022-9); Fundação de

Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG, números de concessão APQ-02105-18 e APQ-00927-23); e Rede Mineira de Odontologia (FAPEMIG RED00204-23).

#### **50- Terapia fotônica como no manejo de fratura mandibular infectada em paciente com necessidades especiais: Relato de caso**

Sanches NS<sup>1\*</sup>, Voms-Stein MCR<sup>1</sup>, Berton SA<sup>1</sup>, Sol I<sup>1</sup>, Marchioli, CL<sup>1</sup>, Fabris AL<sup>2</sup>, Garcia-Júnior IR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia de Araçatuba, FOA-UNESP, Araçatuba, SP, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Brasil, UB, Fernandópolis, SP, Brasil.

A introdução de terapias fotônicas na odontologia tem auxiliado no tratamento clínico-cirúrgico, devido sua ação antimicrobiana e reparadora de forma rápida e efetiva, revelando ser vantajoso no manejo de pacientes com necessidades especiais. Esse trabalho aborda o manejo cirúrgico de uma fratura de sínfise infectada com auxílio de laserterapia em paciente com necessidades especiais. Paciente gênero feminino, 54 anos, encaminhada do CAOE à Santa Casa de Araçatuba, vítima de queda de própria altura há 20 dias, portadora de distúrbio neurológico e Parkinson, faz uso de mantidam, parkidopa, pramipexol. Ao exame físico apresentava edema, hiperemia e fistula em região mental, mobilidade e crepitação em região de sínfise, sem limitação de abertura bucal. Ao exame físico intraoral apresentava equimose em região de sínfise com deslocamento do processo alveolar de dentes anteriores e distopia oclusal. Tomografia computadorizada revelou traços de fratura baixa de côndilo em posição, de sínfise com deslocamento e do processo alveolar do lado esquerdo. A paciente foi submetida ao procedimento cirúrgico, sob anestesia geral, para realização da desbridamento, exodontia, redução e fixação da fratura de sínfise com placas e parafusos dos sistemas 2.0, posteriormente aplicação de aPDT. A paciente seguiu em acompanhamento pela equipe CTBMF à nível ambulatorial por 3 meses. Conclui-se que a aPDT é eficaz como adjuvante na erradicação de infecções e na reparação tecidual, destacando a importância do aprimoramento contínuo dos protocolos clínico-cirúrgicos.

Descritores: Manejo de caso. Doença de Parkinson. Terapia a Laser.

Descritores: Traumatismos dentários. Raiz Dentária. Terapia Fotodinâmica.

### **51- Regeneração Pulpar em Dente Anterior com Anatomia Complexa e Abscesso Agudo: Relato de Caso**

De Contreras NGL<sup>1\*</sup>, Melo AP<sup>1</sup>, Signorelli NSM<sup>1</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup> e Moura CCG<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

Traumas dentários em dentes imaturos com anatomia atípica representam um desafio mesmo para o endodontista. Este caso relata a abordagem terapêutica em um dente permanente jovem acometido por abscesso agudo e malformação do tipo dens in dente que foi tratado com terapia pulpar regenerativa. Paciente de 10 anos compareceu ao pronto-socorro odontológico da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) com abscesso agudo no dente 12, relatando trauma há 6 meses, onde foi realizada abertura coronária, neutralização do conduto e inserção de medicação intracanal. O paciente foi encaminhado à clínica de Traumatismo dento-alveolar da UFU onde foi realizada tomografia computadorizada comprovando presença de dens in dente e extensa lesão periapical. Foi realizada abertura coronária e preparo biomecânico do dente sob irrigação com hipoclorito de sódio 2,5% ativado por ultrassom e aplicada terapia fotodinâmica com azul de metileno 0,01% e laser vermelho (660 nm) e medicação intracanal com Ca(OH)<sub>2</sub>. Após ausência de sintomatologia dolorosa optou-se por tratamento regenerativo, seguindo protocolo AAE modificado e selamento com biocerâmico. O acompanhamento clínico e radiográfico demonstrou boa resposta ao tratamento, com sinais de fechamento apical e espessamento dentinário, sem recorrência de infecção. A associação entre terapia fotodinâmica, e técnicas de revascularização mostrou-se eficaz mesmo em casos com anatomia complexa. O sucesso clínico e radiográfico reforça a importância da abordagem individualizada em dentes imaturos com infecção periapical.

Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, código de financiamento 001); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/INCT Saúde Oral e Odontologia, número da concessão 406840/2022-9); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG, números de concessão APQ-02105-18 e APQ-00927-23); e Rede Mineira de Odontologia (FAPEMIG RED00204-23).

## 52- Diferentes protocolos de descontaminação utilizados na terapia endodôntica regenerativa: relato de caso clínico

Secchi P<sup>1\*</sup>, Braido A<sup>1</sup>, Gabriel PH<sup>1</sup>, Figueiredo RA<sup>1</sup>, Cardim LC<sup>1</sup>, Bizarro CDS<sup>1</sup>, Vieira WA<sup>2</sup>, Soares AJ<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Piracicaba, SP, Brasil; <sup>2</sup>Departamento de Odontologia, Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – UNIFAE, São João da Boa Vista, SP, Brasil.

Este relato descreve o tratamento de um paciente de 10 anos atendido no Serviço de Atendimento a Traumatismos Dentários da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, um mês após queda da própria altura. O dente 11 apresentava luxação intrusiva e o 21, luxação lateral, ambos com necrose pulpar e reabsorção externa inflamatória. A tomografia confirmou a reabsorção e rizogênese incompleta com ápices >1 mm. Optou-se pela Endodontia Regenerativa, seguindo o protocolo AAE no dente 11 e o protocolo AAE com agitação ultrassônica no 21. O tratamento foi realizado em duas sessões. Na primeira, a descontaminação utilizou NaOCl 2,5% (20 mL), solução salina 0,9% (10 mL), EDTA 17% (20 mL) e tiosulfato de sódio 5% (1 mL). A medicação intracanal foi hidróxido de cálcio + clorexidina gel 2% por 21 dias. Na segunda sessão, a remoção da medicação foi feita com soro fisiológico (10 mL) de EDTA 17% (20 mL), seguida da indução do coágulo sanguíneo, esponja de colágeno, MTA HP Angelus® e restauração com resina composta. No dente 21, todas as soluções irrigadoras foram agitadas com ultrassom utilizando o inserto Irrisonic (Helse) com potência de 10%. No controle clínico e radiográfico de 6 meses, observou-se regressão dos sinais e sintomas.

Descritores: Endodontia Regenerativa. Irrigantes do Canal Radicular. Endodontia

Fomento: CAPES

## 53- Traumatismo dentoalveolar no primeiro ano de vida e suas repercussões na dentição decídua e permanente: Acompanhamento de 9 anos

Santos-Silva P<sup>1\*</sup>, Paiva LG<sup>1</sup>, Mendes AV, Brasileiro CB<sup>1</sup>, Campos FEB<sup>1</sup>, Neves LS<sup>1</sup>, Ferreira FM<sup>1</sup>, Zarzar PMPA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil.

Este estudo tem como objetivo descrever as complicações de um traumatismo dentoalveolar ocorrido em uma criança aos seis meses de idade, além do monitoramento e tratamento interdisciplinar realizado por nove anos, destacando a importância do cuidado contínuo. Em 2015, um paciente do sexo masculino, com dois anos de idade, foi atendido em clínica de referência de traumatismos dentários na dentição decídua da FAO/UFMG com queixa de ausência de dentes. A responsável relatou que a criança caiu do sofá aos seis meses de vida. Durante o período de acompanhamento, o exame clínico revelou defeitos no esmalte e ausência dos incisivos centrais superiores decíduos, enquanto exames radiográficos indicaram dilaceração radicular, presença de um dente supranumerário e impacção dentária. A tomografia computadorizada confirmou a presença de um odontoma composto próximo ao incisivo central superior direito permanente. Aos 10 anos de idade o paciente foi submetido a uma cirurgia para remoção do dente supranumerário e, em seguida, a uma disjunção ortodôntica para favorecer o crescimento maxilar e o irrompimento dos dentes impactados. O monitoramento clínico e radiográfico demonstrou irrompimento parcial espontâneo de incisivos permanentes afetados. O manejo interdisciplinar foi fundamental para a condução do tratamento, e o acompanhamento permitiu monitorar a evolução da erupção dentária e a necessidade de intervenções oportunas, favorecendo o prognóstico e minimizando impactos funcionais e estéticos.

Descritores: Traumatismo dentário. Dente decíduo. Dentição permanente.

Fomento: PROEXC UFMG

#### **54- Aplicação de técnica de impressão 3D para confecção de coroa total em resina na reabilitação pós traumatismo dentário: relato de caso**

Michelin PS<sup>1\*</sup>, Cunha LS<sup>1</sup>, Jesus IDO<sup>1</sup>, Lozada MIT<sup>1</sup>, Rondon AKA<sup>1</sup>, Silva GR<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup>, Carlo HL<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

A fratura coronária de dentes anteriores trata-se da ocorrência mais comum relacionada ao traumatismo dentário. Este trabalho objetiva relatar a realização de reabilitação de dente traumatizado que sofreu fratura coronária, por meio de restauração indireta confeccionada através de fluxo digital. A paciente foi encaminhada à Clínica de Traumatismo Dento-Alveolar da FOUFU após sofrer acidente motociclístico. No exame clínico constatou-se fratura coronária de esmalte e dentina com exposição pulpar e extensa perda estrutural do dente 22 e fratura coronária de esmalte e dentina do dente 21. Primeiramente foi realizado tratamento endodôntico de ambos os dentes e restaurações provisórias com resina composta. Posteriormente, no dente 22, foi feita reabilitação com cimentação de pino de fibra de vidro e construção de núcleo de preenchimento com cimento dual do tipo “core”, preparo para coroa total e moldagem com scanner digital. A restauração indireta, confeccionada com resina composta produzida em impressora 3D, foi cimentada com um cimento resinoso dual. Para a restauração do dente 21 utilizou-se resina composta com diferentes opacidade e translucidez (dentina e esmalte). Desta forma, pode-se concluir que a restauração indireta de tais dentes é viável pela técnica de fluxo digital, que restaurações de resina composta obtidas pela técnica de impressão 3D podem ser utilizadas em casos de traumatismo dentário e que a resolução destas situações pode requerer uma atuação interdisciplinar da equipe para se atingir os requisitos estéticos e funcionais necessários.

Descritores: Traumatismo Dentário. Impressão 3D. Restauração Dentária Permanente.

Fomento: CAPES 001 / CNPq – INCT (406840/2022-9) / FAPEMIG (RED-00204-23; APQ-04262-22)

#### **55- Tratamento endodôntico em incisivo decíduo traumatizado: limitações dos materiais e uma nova alternativa obturadora – relato de caso**

Campos PSS<sup>1\*</sup>, Bendo CB<sup>1</sup>, Zarzar PMPA<sup>1</sup>, Simões RS<sup>1</sup>, Ferreira FM<sup>1</sup>, Andrade RGV<sup>1</sup>, Martins LP<sup>1</sup>, Fernandes IB<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil.

O tratamento endodôntico em dentes decíduos representa um desafio, sobretudo diante das limitações dos materiais obturadores disponíveis no mercado, que podem interferir na esfoliação fisiológica, não oferecer propriedades antimicrobianas ou manchar o dente. Este relato descreve o tratamento endodôntico de um incisivo decíduo traumatizado, com fratura de esmalte e dentina que resultou em necrose pulpar. Diante das limitações dos materiais convencionais, optou-se pela utilização de um biocerâmico reabsorvível, projetado para acompanhar o processo natural de rizólise com a vantagem de não promover o escurecimento dental. O protocolo terapêutico envolveu a instrumentação, irrigação e medicação intracanal por 14 dias. A obturação foi realizada em uma segunda sessão com o material biocerâmico e restauração em resina com auxílio de coroa de acetato. A radiografia imediatamente após o procedimento demonstrou que o material biocerâmico apresentava baixa radiopacidade. O acompanhamento clínico e radiográfico de 12 meses demonstrou a resolução dos sinais e sintomas, manutenção do dente na cavidade bucal e reabsorção do material em sincronia com a reabsorção fisiológica da raiz. Estes achados sugerem que os biocerâmicos reabsorvíveis podem representar uma evolução no tratamento endodôntico de dentes decíduos e oferecer uma alternativa. Os materiais biocerâmicos podem apresentar limitações, como a baixa radiopacidade, o que pode dificultar a avaliação radiográfica. Estudos adicionais são necessários para validar sua aplicabilidade a longo prazo.

Descritores: Traumatismos Dentários. Dente Decíduo. Endodontia.

### **56- Fratura radicular horizontal de incisivos centrais superiores decíduos com deslocamento: Relato e acompanhamento de Caso**

Celestino RGC<sup>1\*</sup>, Simões RS<sup>1</sup>, Carvalho KRJ<sup>1</sup>, dos Santos RES<sup>2</sup>, Fernandes IB<sup>1</sup>, Torres-Ribeiro JD<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil; <sup>2</sup>Universidade de Itaúna – UIT, Itaúna, MG, Brasil.

As fraturas radiculares horizontais resultam da ruptura transversal dos tecidos da raiz dentária. Seu prognóstico depende da localização da fratura, grau de deslocamento dos fragmentos e resposta biológica individual. Este relato descreve o caso de um paciente de 5 anos e 3 meses que sofreu traumatismo dentário em uma queda, sendo atendido 2 horas após o acidente. No exame clínico observou-se contusão e abrasão labial, sangramento via sulco gengival e mobilidade moderada nos dentes 51 e 61. O dente 61 apresentava deslocamento extrusivo com interferência oclusal. A radiografia evidenciou fratura radicular horizontal no terço apical de ambos os dentes, com deslocamento de 1,5 mm no dente 61. O tratamento inclui anestesia local, reposicionamento do dente 61 e contenção com fio de amarelo 0,25 mm trançado e resina composta, fixada de canino a canino, por 4 semanas. Após a remoção da contenção, observou-se excelente cicatrização e redução significativa da mobilidade. O acompanhamento clínico e radiográfico não indicou necessidade de novas intervenções. A esfoliação natural dos dentes 51 e 61 ocorreu no período esperado, com erupção normal dos dentes sucessores permanentes, sem sequelas. Este caso reforça a importância do atendimento imediato para diagnóstico e tratamento, além do acompanhamento criterioso. A preservação da saúde dos dentes envolvidos no trauma e seus tecidos de suporte, garantiu a manutenção da função e estética, além de contribuir para o correto desenvolvimento da oclusão até a substituição fisiológica pelos dentes sucessores permanentes.

Descritores: Traumatismos Dentários. Dente decíduo. Raiz dentária.

### **57- Traumatismo dento alveolar em área estética de paciente em fase de maturação óssea: proervação e reabilitação, um relato de caso**

Junqueira Neto RV<sup>1\*</sup>, Moreira RS<sup>1</sup>, Santos FHPC<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>, Ferreira JA<sup>1</sup>, Neves FD<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil

Este trabalho apresenta um caso de trauma dentoalveolar em região anterior, decorrente de prática esportiva em um adolescente do sexo masculino de 15 anos de idade, cujo dente foi mantido até a maturação óssea quando foi removido e um implante instalado. O paciente foi atendido na clínica de traumatismo dentoalveolar da Faculdade de Odontologia da UFU, após fratura coronal do dente 21. Inicialmente, averiguou-se a presença de fratura corono radicular e optou-se pela proervação do dente até o paciente atingir maturidade óssea para instalação de prótese implantada, realizando-se a colocação de medicação intracanal (ultracal) e a colagem do fragmento dentário. O paciente ao atingir maturidade óssea foi então encaminhado para a instalação de implante. Realizou-se exodontia do 21, instalação de implante de zircônia, enxerto conjuntivo sendo o palato a área doadora e carga imediata com provisório confeccionado a partir do próprio dente. Após osseointegração, realizou-se o planejamento digital e procedeu-se com a moldagem do paciente para a confecção da prótese definitiva. O caso demonstrou que o planejamento integrado acompanhado da proervação do dente até o paciente atingir maturidade óssea para realizar a instalação do implante e confecção da coroa de cerâmica permitiram restabelecer função e estética ao paciente, concluindo-se que para casos de trauma em adolescentes é necessário avaliar o paciente como um todo, respeitando o desenvolvimento do seu organismo e reconhecendo a hora oportuna de se intervir, adotando tratamentos efetivos para essa intervenção.

Descritores: Implante Dental. CAD-CAM. Odontologia do Esporte.

### **58- Manejo comportamental em criança TEA durante tratamento odontológico após traumatismo dentário: relato de caso**

Pêcego TA<sup>1\*</sup>, Santos JPS<sup>1</sup>, Vischi HR<sup>1</sup>, Corsi PM<sup>1</sup>, Rodrigues JS<sup>1</sup>, Queiroz AM<sup>1</sup>, Borsatto MC<sup>1</sup>, Torres CP<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo - USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

Este relato descreve o tratamento de uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA), 10 anos, sexo masculino, que caiu de bicicleta e foi referenciada para Serviço de Traumatismos Dentários da FORP-USP 10 dias depois o acidente. Ao exame clínico foi observado presença de fratura coronária sem exposição pulpar e intrusão dos dentes 11-12 e abrasão/laceração na mucosa da região. Exames de imagens evidenciaram que os dentes se encontravam em estágio 10 de Nolla. Foi realizada limpeza da área com clorexidina 0,12% e aplicação de laser de baixa intensidade. A conduta adotada foi a realização de duas sessões semanais de manejo de comportamento, uma vez que o tratamento odontológico não estava sendo bem aceito pela criança. Foi proposto sedação com óxido nitroso e utilização de terapias que compõem as Práticas Integrativas e Complementares (PICs): aromaterapia, Florais de Bach e auriculoterapia. Além disso, os atendimentos não foram realizados em clínicas coletivas e utilizou-se músicas de relaxamento para proporcionar um ambiente calmo e aconchegante. A cada inclusão de uma nova abordagem de manejo ou PICs, foi-se observando evolução quanto à aceitação do tratamento, sendo possível inclusive realizar os últimos atendimentos sem sedação. O tratamento de traumatismos dentários são desafiadores em crianças com deficiência. No entanto, o manejo de comportamento bem conduzido e associação das PICs favorecem o sucesso na execução dos atendimentos clínicos em ambiente ambulatorial.

Descritores: Traumatismo dentário. Transtorno do espectro autista. Endodontia.

### **59- Reimplante tardio após avulsão dentária: sucesso clínico e tomográfico com Acompanhamento de 3 anos.**

Lorenzoni TVM<sup>1\*</sup>, Cassio EB<sup>1</sup>, Alves FRF<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Grande Rio – UNIGRANRIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

A avulsão de dentes permanentes é uma das lesões traumáticas mais graves e pode comprometer significativamente a estética do sorriso, impactando a interação social do indivíduo, além de causar danos ao ligamento periodontal, à polpa e, em alguns casos, ao osso alveolar. O ideal é que o reimplante de dentes avulsionados seja realizado em até 60 minutos para que o prognóstico seja favorável. Com isso, o objetivo deste relato foi descrever um raro caso de reimplante tardio bem-sucedido, realizado após 12 horas de tempo extra-alveolar e armazenamento inadequado, no qual, por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) realizada três anos após o tratamento, foi constatada a ausência de lesão perirradicular e de reabsorção radicular. Este caso de reimplante tardio demonstra que, mesmo diante de condições desfavoráveis como o armazenamento inadequado e o tempo prolongado fora do alvéolo, é possível alcançar um resultado satisfatório. Contudo, para decidir sobre o reimplante tardio após uma avulsão, é essencial informar o paciente sobre os requisitos, opções e comprometimento necessários, pois o prognóstico do reimplante depende de múltiplos fatores interligados que podem variar consideravelmente caso a caso.

Descritores: Avulsão dentária. Traumatismo Dentário. Reimplante Dentário.

## 60- Reabilitação estética e funcional de dentes anteriores após trauma dentário: relato de caso

Borges TS<sup>1\*</sup>, Garcia FCP<sup>2</sup>, Watanabe UM<sup>1</sup>, Rezende LVM<sup>2</sup>, Almeida JCF<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Faipe – Instituto Aria, Brasília, DF, Brasil;

<sup>2</sup>Universidade de Brasília – UnB, Brasília, DF, Brasil.

O traumatismo dentário é um problema de saúde pública que envolve impactos sobre elementos dentários e/ou tecidos moles e duros da cavidade oral. Representa uma urgência odontológica frequente, especialmente entre crianças e adolescentes, sendo os dentes anteriores superiores os mais acometidos. Essas lesões podem comprometer a estética, a fonética e a função mastigatória, além de gerar impactos psicossociais significativos. Entre os principais mecanismos de trauma estão quedas, atividades esportivas, acidentes ciclísticos ou automobilísticos e episódios de violência física. O uso de resinas compostas destaca-se como opção terapêutica eficaz, oferecendo excelentes resultados estéticos e funcionais, com menor tempo clínico e custo reduzido. O sucesso do tratamento depende de um diagnóstico preciso e de um plano de intervenção adequado, sendo essencial a atuação imediata do cirurgião-dentista, baseada em anamnese detalhada, exames clínicos e radiográficos criteriosos. Além disso, a orientação dos pacientes e responsáveis sobre prevenção e manejo das injúrias dentárias é fundamental. O presente trabalho relata um caso clínico de reabilitação estética e funcional, utilizando resina composta, em um paciente de 17 anos que sofreu trauma dentário durante uma partida de futebol. Após a conclusão do tratamento restaurador, observou-se o restabelecimento da função, da estética e do bem-estar do paciente, destacando a importância da abordagem clínica imediata adequada.

Descritores: Traumatismos dentários. Tratamento conservador. Estética dentária.

## 61- Manejo clínico de luxação lateral com fratura de esmalte e dentina em paciente com atendimento tardio: relato de caso

Peres TS<sup>1\*</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

Os traumatismos dentários representam uma urgência frequente em odontologia e, quando não tratados imediatamente, podem evoluir para complicações mais severas. Este trabalho relata o caso clínico de L.C.G., paciente do sexo masculino, que procurou atendimento odontológico cinco dias após sofrer trauma dentário. No exame clínico e radiográfico realizado no Pronto-Socorro Odontológico, foi diagnosticada luxação lateral do dente 21 associada a fratura coronária envolvendo esmalte e dentina. A conduta de urgência consistiu no reposicionamento do elemento dentário e instalação de contenção rígida com fio ortodôntico de 0,9 mm. Em seguida, o paciente foi encaminhado para acompanhamento na Clínica de Traumatismo Dentoalveolar do Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), onde foi iniciado o tratamento endodôntico do dente 21, com colocação de medicação intracanal após observação de sinais radiográficos de reabsorção radicular. O caso destaca a importância do manejo adequado mesmo em situações de atendimento tardio, visando preservar a estrutura dentária e prevenir maiores danos.

Descritores: Traumatismos dentários. Luxação dentária. Fraturas dentárias.

Fomento: INCT – Odonto N. 406840/2022-9; FAPEMIG – N. RED-00204-23; Rede Mineira de Saúde Oral e Odontologia

## 62- Terapia fotodinâmica e colagem de fragmento dental após traumatismo orofacial

Louzada VG<sup>1\*</sup>, Barbosa AFS<sup>1</sup>, Freitas DA<sup>1</sup>, Leoni GB<sup>1</sup>, Silva-Sousa YTC<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

O traumatismo orofacial, principalmente após quedas, acidentes, esportes de contato e agressões físicas, pode afetar tanto estruturas dentárias quanto tecidos moles, exigindo uma abordagem clínica integrada para um prognóstico favorável. O objetivo deste trabalho foi relatar o tratamento de fratura coronária associada a escoriação de tecidos periorais, após traumatismo orofacial, por meio de colagem de fragmento e terapia fotodinâmica. Paciente procurou atendimento na clínica odontológica da UNAERP após queda de própria altura. Durante o exame clínico observaram-se escoriações no lábio superior e no mento, além de fratura coronária do dente 12. Devido à sensibilidade dolorosa na região perioral, inicialmente foi realizada limpeza das lesões faciais com gaze e soro fisiológico seguida de terapia fotodinâmica. Para a terapia fotodinâmica, a solução de azul de metileno foi aplicada sobre as lesões por 5 min e em seguida, aplicou-se laser Diodo 650 nm por 90 s em cada lesão. Após diminuição do edema facial e sintomatologia dolorosa, realizou-se a colagem do fragmento dental com proteção pulpar e resina composta Vittra APS Unique. O teste de sensibilidade pulpar não indicou necessidade de tratamento endodôntico. Concluiu-se que a conduta imediata e multidisciplinar frente aos traumas orofaciais contribui significativamente para o sucesso clínico, sendo a terapia fotodinâmica uma ferramenta eficaz no reparo de lesões em tecidos moles, além da colagem do fragmento como alternativa restauradora conservadora.

Descritores: Traumatismo dentário. Terapia fotodinâmica. Restauração Dentária Permanente.

## 63 - Traumatismos alvéolo-dentários em indivíduos com transtorno do espectro autista (TEA): revisão sistemática da literatura e metanálise

Silveira ACV<sup>1\*</sup>, Lorenz GL<sup>1</sup>, Mota DG<sup>1</sup>, Motta TP<sup>1</sup>, Abreu LG<sup>1</sup>, Vargas-Ferreira F<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por dificuldades nas interações sociais e na comunicação. Os Traumatismos Alvéolo-Dentários (TAD) são um problema de Saúde Pública e podem impactar negativamente na qualidade de indivíduos. Em relação a TAD em indivíduos com TEA, a literatura ainda é escassa e, principalmente, controversa. O objetivo deste estudo foi analisar se indivíduos com TEA apresentam maior ocorrência de TAD do que os neurotípicos. Esta revisão foi registrada no PROSPERO. Foram incluídos estudos que avaliaram a presença/ausência de TAD em indivíduos com e sem TEA. A busca foi realizada nas bases eletrônicas PubMed, Embase, Web of Science, LILACS, Ovid, PsycINFO, Scopus, OpenGrey e Google Scholar (literatura cinzenta). Os estudos identificados foram selecionados e avaliados por dois pesquisadores de forma independente. Para a metanálise, a frequência de TAD foi extraída, pelo cálculo de odds ratio (OR) e intervalo de confiança de 95%. 140 resumos fizeram parte da análise preliminar. Foram incluídos 10 estudos para a metanálise. O índice mais usado para diagnóstico de TAD foi Andreasen & Andreasen. A frequência de TAD entre os indivíduos com TEA variou de 4,7% até 52,0%. E em relação aos indivíduos sem TEA, o desfecho variou de 1,0% até 58,8%. O resultado mostrou que não houve diferença estatística em relação à ocorrência de TAD entre indivíduos com e sem TEA (OR 1,67; IC95% 0,78-3,99). No presente estudo, apesar do TAD ser considerado um problema de Saúde Pública, não houve diferença de frequência de TAD entre indivíduos com e sem TEA.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista. Traumatismos Dentários. Revisão Sistemática.

Fomento: CNPQ – PIBIC AF.

#### 64- Prevalência de lesões dentárias traumáticas em pacientes com transtorno do espectro autista: uma revisão de escopo

Denadai AAO<sup>1\*</sup>, Silva LAB<sup>1</sup>, Nelson-Filho P<sup>1</sup>, Lucisano MP<sup>1</sup>, Silva RAB<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo – USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

O objetivo foi realizar uma revisão de escopo em torno da prevalência de lesões dentárias traumáticas (LDT) em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Foram consultadas as bases de dados PubMed/MedLine, Cochrane Library, Livivo, Embase, Scopus, Web of Science, SciELO, BVS, além da literatura cinzenta. Os artigos incluídos seguiram os critérios da estratégia PECOS: (P) Pacientes de todas as idades que sofreram LDT (E) Pacientes com TEA (C) Pacientes neurotípicos (O) Prevalência de LDT em pacientes com TEA e pacientes neurotípicos (S) em estudos de coorte, transversais ou de caso-controle. Um total de 26 estudos foi incluído, sendo 18 comparando indivíduos com TEA a pacientes neurotípicos e 8 focados exclusivamente em TEA. Os estudos foram publicados entre 2009 e 2025, predominantemente utilizando um desenho transversal, e conduzidos em diversos países. Um total de 5.095 participantes foi avaliado, incluindo 3.104 indivíduos com TEA e 1.991 pacientes neurotípicos, com idades variando de 2 a 41 anos. Em relação à classificação do trauma dentário, 11 estudos utilizaram o sistema da OMS modificado por Andreasen, 3 aplicaram a classificação de fraturas de Ellis e 12 não especificaram o método. A prevalência de LDT variou amplamente, indo de 2,4% a 100% no grupo TEA (média 24,86%) e de 1,0% a 99% no grupo controle (média 14,17%). Pacientes com TEA apresentaram maior prevalência de LDT em comparação com pacientes neurotípicos. Assim, são recomendadas iniciativas educacionais preventivas para diminuir a incidência de LDT nesta população.

Descritores: Traumatismos Dentários. Transtorno do Espectro Autista. Prevalência.

Fomento: FAPESP PROCESSO no 2024/06726-8.

#### 65- Guia prático para contenções dentárias pós-trauma dentoalveolar

Soares BF<sup>1\*</sup>, Orsi CG<sup>1</sup>, Souza CSP<sup>1</sup>, Junqueira PCB<sup>1</sup>, Estevão IG<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>, Moura CCG<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

Os traumatismos dentários representam problemas de saúde pública. O primeiro atendimento ao paciente, a conduta correta frente ao trauma são de extrema importância para o prognóstico. A incorreta abordagem durante o procedimento de estabilização compromete o prognóstico. O objetivo dessa revisão de literatura é discutir, e informar o protocolo ideal de estabilização com o uso de contenções dentárias frente aos traumas dentários. Foram avaliados 25 artigos, incluindo estudos originais, laboratoriais e revisões nas bases de dados MEDLINE (PubMed) e da biblioteca Cochrane, sem restrição de ano e idioma. Os artigos abordam as características de diferentes tipos de trauma, incluindo diagnóstico e tratamento, além de informações sobre as contenções dentárias, como suas características gerais, indicações, materiais recomendados, período de uso, procedimento passo a passo, importância de sua aplicação e protocolos de remoção. É imprescindível que o cirurgião-dentista esteja atualizado quanto ao tipo de contenção dentária a ser indicado (rígida ou semirrígida), à confecção do dispositivo e à duração recomendada, visando assegurar um tratamento eficaz e o melhor prognóstico possível para os pacientes traumatizados. São necessárias medidas que enfatizem a importância da correta indicação e confecção das contenções dentárias, para que o cirurgião dentista em seu ambiente clínico esteja apto e saiba como proceder frente a um traumatismo dentoalveolar, garantindo o melhor atendimento e resultado ao paciente.

Descritores: Traumatismos Dentários; Contenção Periodontal; Cuidados Odontológicos

Fomento: CAPES 001 / CNPq – INCT (406840/2022-9) / FAPEMIG (RED-00204-23; APQ-04262-22).

## 66 - Prevalência de traumatismos dentários em crianças e adolescentes brasileiros: revisão sistemática e meta-análise

Bizarro CDS<sup>1\*</sup>, Vieira WA<sup>2</sup>, Almeida RF<sup>1</sup>, Gomes BPF<sup>1</sup>, Santos ECA<sup>1</sup>, Neto JV<sup>1</sup>, Pecorari VGA<sup>1</sup>, Soares AJ<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP/UNICAMP, Piracicaba, SP, Brasil; <sup>2</sup>Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – UNIFAE, São João da Boa Vista, SP, Brasil.

Este estudo investigou a prevalência do traumatismo dentário (TD) em crianças e adolescentes brasileiros por meio de uma revisão sistemática e meta-análise, registrada no PROSPERO. A busca foi realizada em oito bases de dados, incluindo apenas estudos transversais de prevalência no Brasil. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta “JBI Critical Appraisal Tools for Systematic Reviews”. A meta-análise utilizou efeito randômico e o teste I<sup>2</sup> para medir a heterogeneidade. O gráfico de funil avaliou viés de publicação, e a certeza da evidência foi classificada pelo GRADE. Foram identificados 2582 registros, e 99 estudos foram incluídos. A maioria (82%) apresentou baixo risco de viés. A prevalência de TD foi de 20% (IC95%: 17,0- 23,0) na dentição permanente e 28% (IC95%: 23,0-33,0) na decídua. No sexo masculino, foi de 27% (IC95%: 24,0-30,0) e no feminino, 21% (IC95%: 18,0-23,0). A heterogeneidade foi alta (>75%) e não houve viés de publicação. A certeza da evidência foi muito baixa. Conclui-se que a prevalência de TD no Brasil é alta, especialmente em meninos e crianças com dentição decídua.

Descritores: Traumatismos dentários. Criança. Adolescente.

Financiamento: CAPES.

## 67- Papel da resposta do hospedeiro na reabsorção radicular externa pós-traumática: uma revisão de escopo

de-Araujo GR<sup>1\*</sup>, Oliveira SC<sup>1</sup>, Lima TCDS<sup>1</sup>, Bastos JV<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil

Revisão de escopo para mapear as evidências sobre o papel da resposta do hospedeiro na evolução das reabsorções radiculares externas (ERR), inflamatórias (RREI) e/ou por substituição (RRES) pós-trauma, seguindo as diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI) e registro de protocolo no OSF, com inclusão de 8 estudos. A síntese descritiva revelou que 5 estudos avaliaram o efeito de polimorfismos genéticos em genes que codificam para mediadores envolvidos nas RRE (SNPs IL1A (rs 180058), IL1B (rs1143634), IL1RN (rs419598), IL-4 (rs 2227284, rs 2243268), IL-6 (rs 1524107, rs 2069835, rs 2069837, rs 2069838, rs 2069840, rs 2069842, rs 2069843, rs 2069845). Os resultados falharam em demonstrar associações significativas entre os polimorfismos estudados e a atividade de RRE exceto pelo SNP IL-6 2069843 e o SNP IL-4 2243268. Dois estudos avaliaram o efeito da atopia (perfil imunológico Th2 medido pelo teste cutâneo para IgE) e sua interação com a adoção dos protocolos da IADT na taxa de reabsorção externa em dentes reimplantados sugerindo que pacientes Th2 tem prognóstico mais favorável independentemente da adesão aos protocolos da IADT. Por fim, 1 estudo avaliou o perfil de metilação de 22 genes relacionados com a resposta imune e sua associação com a atividade de RRE em dentes reimplantados. Os resultados demonstraram que no gene que codifica para FOXP3 apresentou hipermetilação em pacientes com RREI.

Descritores: Reabsorção da Raiz. Revisão de Escopo. Memória Epigenética.

Financiamento: CAPES: 88887.907654/2023-00.

### 68 - Aumento do risco de trauma dentoalveolar em pacientes com transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática com meta-análise

Costa I<sup>1\*</sup>, Junqueira RB<sup>1</sup>, Faé DS<sup>1</sup>, Souza LAP<sup>1</sup>, Caetano RO<sup>1</sup>, Lemos CAA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Juiz de Fora, Governador Valadares, MG, Brasil.

A prevalência de traumas dentários (TD) em pacientes com transtorno do espectro autista (TEA) ainda é negligenciada, dessa forma, essa revisão sistemática avaliou a prevalência de TD em pacientes com TEA e comparou a neurotípicos. O estudo foi registrado na PROSPERO (CRD42024580127) e seguiu as diretrizes da Cochrane e PRISMA. Foi feita uma busca nos bancos de dados MEDLINE/PubMed, Web of Science, Scopus, Embase e na literatura cinza. Os critérios de inclusão foram participantes com TEA e TD, independentemente da idade, sem restrição ao tipo de TD, idioma ou data de publicação. Além disso, relatos de casos, revisões, cartas e estudos sem dados específicos de TD foram excluídos. A meta-análise de braço único estimou a prevalência cumulativa de TD em TEA, e a meta-análise comparativa calculou a razão de chances (OR) com IC de 95% ( $p < 0,05$ ) no software R. A qualidade foi avaliada pela National Heart, Lung, and Blood Institute, e a certeza da evidência pelo GRADE. Foram incluídos 22 estudos (16 comparativos), totalizando 3.817 participantes (2.162 TEA, 1.655 neurotípicos). A prevalência de TD em TEA foi de 22% (IC: 17–27%). Pacientes TEA apresentaram risco significativamente maior que neurotípicos ( $p = 0,003$ ; OR: 1,67; IC: 1,19–2,26), apesar da heterogeneidade. Embora a maioria dos estudos tenha sido classificada como de alta qualidade, a certeza da evidência foi considerada muito baixa. Apesar das limitações, os resultados apontam que pacientes com TEA possuem maior risco de TD do que pacientes neurotípicos, necessitando de medidas preventivas.

Descritores: Traumatismo dentário. Transtorno do Espectro Autista. Revisão sistemática.

### 69- Tratamentos de superfície radicular em dentes reimplantados: uma revisão de escopo de estudos in vivo

Jesus JTA<sup>1\*</sup>, Denadai AAO<sup>1</sup>, Silva RAB<sup>1</sup>, Silva LAB<sup>1</sup>, Nelson-Filho P<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo (FORP-USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil.

O objetivo foi realizar uma revisão de escopo para compreender o efeito de diferentes tipos de tratamentos de superfície em dentes reimplantados. Foram consultadas as bases de dados PubMed/Medline, Cochrane Library, Livivo, Scopus e BVS. Os artigos incluídos seguiram os critérios da estratégia PECOS: (P) Dentes reimplantados (E) Diferentes tipos de tratamento de superfície antes do reimplante (C) Reimplante sem ou com outro tipo de tratamento de superfície (O) Reabsorção radicular e anquilose (S) Estudos in vivo. Um total de 16 estudos foi incluído, publicados entre 2003 e 2024, utilizando majoritariamente ratos e conduzidos predominantemente no Brasil. Um total de 645 dentes foi avaliado, sendo 343 nos grupos experimentais e 312 nos grupos controle. Os tratamentos que mostraram maior eficácia na prevenção da anquilose e reabsorção radicular foram nanopartículas bioativas de quitosana CSDEX/CSRB, deferroxamina, fator de crescimento de fibroblastos básico recombinante, icarina, denosumabe, ácido zoledrônico e o iloprost. Entretanto, algumas substâncias como fluoreto de sódio e própolis, minociclina, inibidor de catépsina K, nitrato de gálio e as proteínas da matriz do esmalte não apresentaram diferenças estatísticas significativas na redução da reabsorção radicular e anquilose. Conclui-se que a escolha do tratamento de superfície antes do reimplante pode influenciar significativamente o prognóstico do dente reimplantado, sendo necessárias mais investigações para estabelecer protocolos clínicos mais eficazes.

Descritores: Revisão de escopo. Reimplante dentário. Avulsão dentária

## 70- Os 100 artigos mais citados sobre trauma orofacial em crianças e adolescentes: análise bibliométrica

Bittencourt JM<sup>1\*</sup>, Fernandes IB<sup>1</sup>, Mourão OS<sup>2</sup>, Machado GF<sup>2</sup>, Galo R<sup>3</sup>, Clementino LC<sup>1</sup>, Martins-Júnior PA<sup>1</sup>, Ramos-Jorge ML<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, Diamantina, MG, Brasil; <sup>3</sup>Universidade de São Paulo - USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

Este estudo bibliométrico teve como objetivo identificar e analisar os 100 artigos mais citados sobre trauma orofacial em crianças e adolescentes. A busca foi realizada no Web of Science Core Collection (WoS-CC) utilizando uma estratégia de busca combinada. Dois pesquisadores coletaram os seguintes dados de cada artigo: ano de publicação, país, periódico, número de citações, autor, instituição, delineamento do estudo, tipo de trauma e palavras-chave. Os softwares VOSviewer e SPSS versão 22.0 foram utilizados para análise dos dados. Os artigos foram publicados de 1968 a 2012. A Europa foi o continente com mais artigos (40 artigos; 3.408 citações). O Brasil foi o país que mais contribuiu (20 artigos; 1.741 citações) e a Universidade do Sul de Santa Catarina (Brasil) foi a instituição com mais artigos (5 artigos; 492 citações). Marcenes W foi o autor mais produtivo (8 artigos; 968 citações). O delineamento transversal foi o mais comum (50 artigos; 3.978 citações). A área mais frequente foi epidemiologia (73 artigos; 5.971 citações). Os critérios mais utilizados para diagnóstico de trauma foram Andreasen (18 artigos; 1.505 citações) e Le Fort (3 artigos; 260 citações). Foram encontradas correlações positivas no número de citações entre WoS-CC e Google Acadêmico ( $r=0,929$ ;  $p<0,001$ ), WoS-CC e Scopus ( $r=0,976$ ;  $p<0,001$ ) e Google Acadêmico e Scopus ( $r=0,903$ ;  $p<0,001$ ). Os 100 artigos mais citados sobre trauma orofacial em crianças e adolescentes foram estudos transversais publicados por autores brasileiros em epidemiologia usando os critérios de Andreasen.

Descritores: Bibliometria. Criança. Traumatologia.

Fomento: CAPES.

## 71- Soluções estéticas provisórias mediatas e imediatas em casos de perdas dentárias decorrentes de traumatismos

Vargas Neto J<sup>1\*</sup>, Braido A<sup>1</sup>, Gabriel PH<sup>1</sup>, de Almeida RF<sup>1</sup>, Vieira WA, Santos ECA<sup>1</sup>, Gomes BPF<sup>1</sup>, Soares AJ<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Campinas (FOP-UNICAMP), Piracicaba, SP, Brasil.

O presente relato objetiva apresentar formas alternativas de soluções estéticas provisórias para perdas dentárias decorrentes de traumatismos. Aparelhos removíveis são especialmente indicados para as situações envolvendo necessidades de exodontias dentárias, quando a arcada dentária do dente a ser extraída é moldada previamente ao procedimento cirúrgico, a remoção do dente é realizada no modelo de trabalho e o aparelho confeccionado. Assim, na mesma consulta em que a exodontia é realizada, instala-se o dispositivo, de forma que a necessidade estética seja solucionada imediatamente. A cicatrização pós-cirúrgica permite novo modelo de trabalho, sem o dente extraído, que viabiliza a confecção de um dispositivo fixo, em que o dente de estoque em resina acrílica é adaptado a um segmento de fio de aço ortodôntico. A moldagem do arco dentário antagonista é muito importante pois permite avaliar a melhor posição inciso-gengival do segmento de fio, em função do trespasse vertical. Os resultados clínicos podem ser considerados muito satisfatórios do ponto de vista estético não somente pela coloração adequada das coroas acrílicas, mas também em função de sua posição no alinhamento do arco dentário, inclinação (sentido vestibulo-lingual) e angulação (sentido méso-distal). Considerando-se a frequência com que os traumatismos envolvendo perdas dentárias comprometem a região anterior, pode-se concluir que as alternativas ora propostas possam ser consideradas úteis nas abordagens de sequelas de traumatismos dentários que venham a envolver áreas estéticas.

Descritores: Traumatismos Dentários. Estética Dentária. Prótese Parcial Temporária.

## 72- Guia prático para manejo de urgências em traumas dentoalveolares

Cunha LM<sup>1\*</sup>, Rodrigues JF<sup>1</sup>, Maciel EF<sup>1</sup>, Alves RO<sup>1</sup>, Moura CCG<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

As lesões dentoalveolares se apresentam desde uma simples trinca de esmalte até a avulsão dental, capazes de causar comprometimento estético e funcional e até mesmo problemas psíquicos e emocionais na vida do paciente. O correto diagnóstico e o adequado tratamento visam não só tratar a lesão, mas também evitar que ocorram contratempos, contribuindo para o prognóstico mais favorável. Frente à demanda observada na clínica de Traumatismo Dentoalveolar da UFU, notou-se a dificuldade dos profissionais e graduandos em diagnosticar clínica e radiograficamente o trauma dentário, e a correta condução do mesmo. O objetivo deste trabalho é disponibilizar um guia prático abordando aspectos relacionados às condutas de urgência frente aos traumas dentoalveolares. Foram avaliados 20 artigos, incluindo estudos originais, laboratoriais e revisões nas bases de dados MEDLINE (PubMed) e da biblioteca Cochrane, sem restrição de ano e idioma. A revisão aborda protocolos de manejo clínico presentes nas diretrizes produzidas pela Associação Internacional de Traumatologia Dentária (IADT). O conhecimento das diretrizes e técnicas atualizadas é essencial para garantir bons resultados a longo prazo e reduzir complicações. Para um tratamento adequado e prognóstico positivo, é importante que profissionais e estudantes de odontologia tenham acesso a informações sobre aspectos clínicos, características radiográficas e opções de tratamento dessas lesões.

Descritores: Traumatismos Dentários; Tratamento de Emergência, Cuidados Odontológicos

Fomento: CAPES 001 / CNPq - INCT (406840/2022-9) / FAPEMIG (RED-00204-23; APQ-04262-22)

## 73- Traumatismos Dentoalveolares nos Esportes de Contato: Um Estudo de Revisão nas principais Ligas Americanas NBA e NFL

Faria Junior LP<sup>1\*</sup>, Georjutti RP<sup>1</sup>, Victor FB<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário do Triângulo - UNITRI, Uberlândia, MG, Brasil.

O estudo revisa os traumatismos dentoalveolares ocorridos nas ligas esportivas americanas de maior destaque, NBA e NFL, e propõe métodos para minimizar tais lesões. As lesões orofaciais, que incluem desde lacerações até fraturas dentárias, são comuns nos esportes de contato e podem comprometer a saúde e o desempenho dos atletas. A pesquisa foi realizada com base no banco de dados "Pro-Sports Transaction Archive", complementada por artigos revisados nas bases PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scopus, abrangendo estudos dos últimos 10 anos. Os resultados apontam que, embora existam equipamentos de proteção, como protetores bucais e máscaras faciais, o uso desses dispositivos ainda é baixo, especialmente no basquete, onde 46,2% dos jogadores utilizam protetores bucais, apesar de 65% reconhecerem sua importância. Já na NFL, a adesão ao uso é de 96,9%, com a maioria dos jogadores utilizando protetores termoplásticos. Entre as lesões mais frequentes destacam-se fraturas dentárias, luxações e avulsões. A conclusão sugere que, embora o uso de protetores bucais seja comprovadamente eficaz na prevenção de lesões orofaciais, ainda há uma resistência significativa ao seu uso, especialmente em esportes como o basquete, onde a baixa adesão indica a necessidade de mais incentivos e conscientização sobre os benefícios desses dispositivos para a proteção dos atletas.

Descritores: Traumatismos dentários. Fraturas dos dentes. Saúde bucal.

#### **74- Avaliação crítica de fatores de confusão de estudos observacionais sobre a associação entre características dentofaciais e traumatismo dentário**

Ferreira PCBB<sup>1\*</sup>, Costa ACS<sup>2</sup>, Mesquita CM<sup>1</sup>, Vieira WA<sup>3</sup>, Júnior ECS<sup>4</sup>, Soares AJ<sup>3</sup>, Blumenberg C<sup>5</sup>, Paranhos LR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil; <sup>2</sup>Universidade CEUMA, São Luiz, MA, Brasil; <sup>3</sup>Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Piracicaba, SP, Brasil; <sup>4</sup>Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Manaus, AM, Brasil; <sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas - UFPel, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil

O presente estudo teve como propósito realizar uma avaliação crítica dos fatores de confusão em estudos epidemiológicos observacionais que investigam associações entre características dentofaciais e a ocorrência de traumatismos dentários em crianças e adolescentes brasileiros. A análise baseou-se em uma revisão sistemática e meta-análise previamente publicada, conduzida conforme as diretrizes COSMOS-E e PRISMA. Foram incluídos 44 estudos com análise multivariada, publicados entre 2001 e 2019, majoritariamente com delineamento transversal. A extração e avaliação dos dados foram realizadas por dois revisores independentes e cegos, com participação de um terceiro revisor em casos de discordância. Observou-se que apenas nove estudos mencionaram explicitamente o termo “confusão” e doze referiram-se a “viés”, enquanto vinte e quatro não apresentaram qualquer advertência quanto à interpretação dos achados. Identificaram-se 99 variáveis distintas, das quais 63 foram utilizadas em análises de ajuste, quatro em estratificação e quatro em correspondência. Variáveis como tipo de traumatismo dentário, idade e sexo foram as mais frequentemente empregadas. Contudo, 34 variáveis não foram incorporadas a qualquer forma de controle estatístico de confusão. A média de variáveis por estudo foi de 5,4. Os resultados evidenciam lacunas metodológicas importantes, indicando a necessidade de maior rigor na consideração e controle de fatores de confusão em investigações observacionais sobre traumatismos dentários.

Descritores: Adolescentes. Estudo observacional. Traumatismo dentário.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código Financeiro 001; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Brasil (CNPq); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Brasil (FAPEMIG).

#### **75- Biomarcadores na reabsorção radicular externa pós-traumática: uma revisão de escopo**

Oliveira SC<sup>1\*</sup>, de-Araujo GR<sup>1</sup>, Lima TCDS<sup>1</sup>, Bastos JV<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil

Revisão de escopo para mapear as evidências sobre modulação imuno-inflamatória das reabsorções radiculares externas (ERR), inflamatórias (RREI) e/ou por substituição (RRES) pós-trauma, seguindo as diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI) e registro de protocolo no OSF, com inclusão de 19 estudos. A síntese descritiva revelou que 3 EC dosaram biomarcadores no fluido crevicular (FC) sugerindo que as DSP são marcadores precoces de RRE e que as RREI mostraram níveis elevados de IL-1a. Dois EC dosaram os níveis de IL1-Ra, TNF-a, IL-4 e MMP-2 no tecido radicular de dentes extraídos com ERR e revelaram que os níveis variaram de acordo com o tipo e extensão das RRE e idade do paciente. Sete estudos in vivo avaliaram a expressão de RANK-RANKL-OPG após o replante de incisivos de ratos Wistar demonstrando que estes biomarcadores estão diretamente envolvidos na modulação das RRE pós-traumáticas. Variações na expressão de RANK-RANKL-OPG foram avaliadas em função do período extra-alveolar, tratamento da superfície radicular, medicação intra-canal, medicação sistêmica, com resultados inconclusivos. Os demais estudos com modelos animais (6) avaliaram o papel antigênico da dentina, a expressão de neuropeptídeos (SP e CGRP), expressão de genes (VEGF, ALP, RUNX2, OSTF1), de citocinas (IL-1b, TNF-a, IL-6, TGF-b1, FGF-2, TRAP, IL-10), MMPs, de marcadores de diferenciação celular (CD80, CD206, NFATc1, STAT6) e a polarização de macrófagos, no padrão RRE após o replante. Um estudo in vitro avaliou a expressão de RANKL e OPG em culturas de células pulpares e ósseas após extração.

Descritores: Traumatismos dentários. Reimplante dentário. Biomarcadores.

Financiamento: CAPES: 88887.907654/2023-00.

## 76- Mecanismos e estratégias na prevenção de traumatismos dentoalveolares: revisão crítica e projeto de intervenção

Silva SS<sup>1,2\*</sup>

<sup>1</sup>Marinha do Brasil - MB, Rio de Janeiro, RJ, Brasil;

<sup>2</sup>Universidade Estácio de Sá- UNESA, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

O traumatismo dentoalveolar é a terceira lesão mais prevalente na prática odontológica. Esta pesquisa busca descrever a abordagem às ferramentas de prevenção primária, em contraste com a predominância de Diretrizes sobre o manejo pós-trauma, e apresentar o projeto de intervenção desenvolvido na Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória (PNNSG). A partir de duas buscas bibliográficas na Biblioteca Virtual em Saúde, com as chaves de busca traumatismos dentários/ guia (1) e protetores bucais/ traumatismos dentários (2), unidas pelo operador *booleano* "OR" entre as suas respectivas traduções; e uso de filtros adicionais (assunto principal, tipo de estudo, idiomas e publicações nos últimos 10 anos) foram obtidas 19 seleções das 10.069 literaturas (1) e 3 das 1.636 referências (2). A Diretriz para a prática clínica odontológica na Atenção primária à saúde do Ministério da Saúde (2024) foi incluída nesta revisão. O Georreferenciamento das publicações das Diretrizes de traumatismo dentoalveolar demonstrou concentração nos países nórdicos. Ademais, será apresentada a estrutura da intervenção preventiva atualmente implementada na PNNSG. Conclui-se que a valorização de mecanismos e estratégias preventivas, com destaque para o rastreamento de fatores de risco, a correta indicação e utilização de protetores bucais, bem como a adoção de guias de prática clínica fundamentados em evidências, constitui medida essencial para a efetividade das intervenções preventivas e diminuição de eventuais efeitos iatrogênicos decorrentes do uso inadequado desses dispositivos.

Descritores: Traumatismos dentários. Protetores bucais. Guia.

## 77- Eficácia de diferentes meios de armazenamento para dentes avulsionados:

uma revisão de escopo

Fonseca SG<sup>1\*</sup>, Denadai AAO<sup>1</sup>, da Silva RAB<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo (FORP-USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil.

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de escopo para avaliar a eficácia de diferentes meios de armazenamento para dentes avulsionados. Foram consultadas bases de dados PubMed/MedLine, Livivo, Lilacs e Scopus. Os artigos selecionados seguiram critérios da estratégia PECOS: (P) dentes avulsionados (E) meio de armazenamento (C) armazenamento a seco ou com outra substância diferente do grupo experimental (O) reabsorção radicular, anquilose e viabilidade celular (S) estudos in vivo e in vitro. Ao todo, 20 estudos foram incluídos, sendo 11 in vitro e 9 in vivo, publicados entre 2002 e 2023. No total, 935 dentes foram avaliados, com 765 nos grupos experimentais e 170 nos grupos controle. Estudos in vitro mostraram que solução balanceada de Hank (HBSS), leite, água de coco, Ricetral, chá verde e própolis foram mais eficazes na preservação da viabilidade celular. Já a solução salina, suco de romã e água da torneira não mostraram benefícios significativos. Nos estudos in vivo, HBSS, leite e leite em pó reconstituído e leite integral, reduziram a reabsorção radicular e a anquilose, mas o leite de soja e o própolis não tiveram impacto significativo em relação às demais substâncias. Conclui-se que a escolha do meio de armazenamento adequado influencia diretamente no prognóstico, contribuindo para a preservação da viabilidade celular e a redução da Além disso, a educação em saúde pode contribuir para a disseminação dessas informações à população.

Descritores: Reimplante. Traumatismo dentário. Avulsão Dentária

Fomento: CAPES (PROEX)

### **78 - Padrões de fraturas maxilofaciais em relação a gênero no hospital odontológico da universidade federal de uberlândia- dados preliminares**

Ribeiro AC<sup>1\*</sup>, Souza JR<sup>1</sup>, Lima LB<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

Este estudo objetivou identificar a prevalência de traumas atendidos pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial no Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia no período de 2010 a 2022, analisando as diferenças nos padrões das fraturas maxilofaciais em relação ao gênero, comparando suas etiologias, faixa etária, raça, zona de residência, local da fratura, sinais e sintomas e escolhas de tratamento. Foi realizada uma análise retrospectiva de cunho quantitativo através de uma pesquisa documental indireta utilizando prontuários e imagens radiográficas de pacientes atendidos no período do estudo. Na análise atual, avaliou-se 2.621 prontuários, no entanto, apenas 166 apresentavam casos de trauma que se encaixavam nos quesitos propostos pela pesquisa, dos quais 83% eram compostos por pacientes do gênero masculino. Acidentes de trânsito foi o mais presente, representando 16,25% das mulheres e 83,75% dos homens e ambos os gêneros apresentavam raça parda, eram adultos e residentes de área urbana. As áreas mais afetadas foram o côndilo e complexo zigomático, com tratamento cirúrgico para os dois gêneros representando 49,40% do total, com dor e edema sendo os sinais e sintomas mais relatados. As relações entre os gêneros é um parâmetro relevante para a compreensão das diferenças nos padrões de fraturas maxilofaciais no ambiente hospitalar, apesar de preliminar, o estudo já apresenta resultados quanto a compreensão das particularidades dos traumas atendidos pela CTBMF, os dados continuarão sendo coletados para amostra final.

Descritores: Trauma. Gênero. Prevalência

Fomento: CNPq

### **79- Avaliação do impacto de uma palestra no conhecimento de estudantes de odontologia sobre traumatismo dentário**

Rocha CT<sup>1\*</sup>, Fiães MF<sup>1</sup>, Machado MJ<sup>1</sup>, Scalioni FAR<sup>1</sup>, Carrada CF<sup>2</sup>, Machado FC<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, Juiz de Fora, MG, Brasil; <sup>2</sup>Faculdade de Ciências Médicas e Saúde de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil.

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto de uma palestra presencial sobre traumatismo dentário (TD) no conhecimento e nas atitudes de estudantes de Odontologia. Um questionário estruturado foi administrado em três momentos: antes da palestra (T0), uma semana depois (T1) e dois semestres depois (T2). A palestra abordou conceitos e manejo de TD com base nas diretrizes da International Association of Dental Traumatology (IADT). Análise descritiva, teste Q de Cochran e ANOVA de Friedman foram realizados ( $p \leq 0,05$ ). Um total de 30 alunos do 8º período participou do estudo. Em T0, os alunos tiveram uma média de 6,43 respostas corretas de 12, que aumentou para 7,57 em T1 ( $p = 0,020$ ). No entanto, nenhuma diferença significativa foi observada entre T0 e T2 ou entre T1 e T2. Um aumento significativo nas respostas corretas foi encontrado entre T0 e T1, bem como entre T0 e T2, para duas das 12 questões específicas sobre TD. Nenhum participante relatou ter conhecimento "muito bom" do assunto em T0, enquanto em T1, 10% o fizeram ( $p = 0,009$ ). Uma diferença significativa foi encontrada no conhecimento das diretrizes do IADT ( $p = 0,001$ ) e do aplicativo "Tooth SOS" ( $p < 0,001$ ) antes e depois da intervenção. A maioria dos participantes relatou uma necessidade contínua de mais informações sobre o manejo de TD em T0, T1 e T2. Conclui-se que a palestra teve um impacto positivo de curto prazo no conhecimento dos participantes sobre TD. No entanto, nenhuma retenção a longo prazo desse conhecimento foi observada.

Descritores: Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde. Estudantes de Odontologia. Traumatismo dentário.

## 80- Traumatismo dentário em adolescentes jovens e consumo em binge de álcool: um estudo longitudinal

Dias FMS<sup>1\*</sup>, Paiva HN<sup>2</sup>, Guimarães MO<sup>1</sup>, Filho PMO<sup>2</sup>, Ferreira RC<sup>1</sup>, Zarzar PM<sup>1</sup>, Paiva PCP<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, Diamantina, MG, Brasil.

O consumo em binge de álcool por adolescentes jovens a longo prazo além de ser prejudicial à saúde mental e sistêmica, pode se constituir como fator de risco a acidentes, o que pode resultar em lesões orofaciais. O presente estudo teve como objetivo avaliar a associação entre consumo em binge (5 doses em uma única ocasião) de álcool por adolescentes jovens e número de novos dentes traumatizados. Trata-se de um estudo longitudinal realizado com 588 adolescentes de 12 anos de idade em dois momentos (2013 e 2015). Os dados sobre consumo de álcool foram coletados pelo Teste de Identificação de Distúrbios por Uso de Álcool e os indicadores sociodemográficos por meio de questionários aplicados aos pais/responsáveis. Os exames clínicos para identificação de traumatismos dentários foram avaliados por examinadores calibrados. Foi utilizado o modelo de regressão de Poisson com intercepto de efeitos aleatórios para a análise dos dados. A prevalência de número de novos dentes traumatizados foi maior entre adolescentes que relataram consumo “em binge” de álcool (IRR = 1,37; IC 95%: 1,05-1,80;  $p < 0,05$ ). A prevalência também foi significativamente maior entre adolescentes com overjet  $\geq 3$  mm e proteção labial inadequada (IRR = 1,99; IC 95%: 1,44-2,76;  $p < 0,001$  e IRR = 3,41; IC 95%: 2,57-4,53;  $p < 0,001$ , respectivamente). Os resultados indicam que o consumo em binge de álcool, a sobressaliência acentuada e a proteção labial inadequada são fatores associados ao aumento da prevalência de novos dentes traumatizados em adolescentes.

Descritores: Adolescente. Beber em Binge. Traumatismos Dentários.

## 81- Frequência e fatores associados a alteração de cor na dentição decídua por traumatismo dentário

Cassanta FS<sup>1\*</sup>, Moraes FC<sup>1</sup>, Carvalho KRJ<sup>1</sup>, Bittencourt JM<sup>1</sup>, Vieira-Andrade RG<sup>1</sup>, Ferreira FM<sup>1</sup>, Fernandes IB<sup>1</sup>, Zarzar PM<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.

O presente estudo teve por objetivo identificar a frequência de alteração de cor em dentes decíduos que sofreram traumatismos dentários e fatores associados. Trata-se de um estudo retrospectivo com dados de prontuários clínicos de pacientes tratados entre os anos de 2007 e 2024. A amostra foi composta por 1.430 dentes em 883 crianças entre 06 e 72 meses de idade que sofreram traumatismos dentários nos incisivos decíduos e foram atendidas e acompanhadas em clínica de referência para traumatismos em dentes decíduos. Foram realizadas análises descritivas, teste qui-quadrado e regressão de Poisson ajustada (IC95%,  $p < 0,05$ ). Entre os 1.430 dentes analisados, 20,1% ( $n = 288$ ) apresentaram alteração de cor. As seguintes variáveis foram associadas ao desfecho: lesão periapical (RP = 1.69; IC95%: 1.24-2.28), mobilidade dentária (RP = 1.41; IC95%: 1.11-1.78), obliteração pulpar (RP = 3.29; IC95%: 2.04-5.30) e presença de fistula (RP=1.69; IC95%: 1.23-2.33). A presença de lesão periapical, mobilidade dentária, obliteração pulpar e fistula foi associada a alteração de cor.

Descritores: Descoloração de Dente. Traumatismos Dentários. Criança

## 82- Perfil de traumatismo dentário em pacientes pediátricos atendidos no Pronto Socorro Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia

Da Silva GP<sup>1\*</sup>, Santo LV<sup>1</sup>, Turrioni AP<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

O estudo objetivou avaliar o perfil de atendimento de trauma em dentes decíduos (TDD) realizados no Pronto Socorro Odontológico (PSO) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Trata-se de um estudo retrospectivo, com base na análise de fichas de atendimentos ocorridos nos anos de 2015 e 2016. As variáveis coletadas foram: idade, sexo, região/estrutura acometida, tipo de trauma e conduta. Foi realizada a análise descritiva dos dados e aplicado o Teste Exato de Fisher ( $p < 0,05$ ) para verificar associações entre as variáveis. Dos 1681 atendimentos a paciente entre 0 e 7 anos, 234 foram relativos a casos de TDD (13,9%). Houve predomínio do sexo masculino (62,4%) e da faixa etária de 3 a 4 anos (42,3%). Os dentes 51/61 foram a região/estrutura mais afetada (30,3%) e os tipos de TDD mais frequentes foram a subluxação (20,5%), luxação lateral (18,4%), avulsão (14,5%) e fratura em esmalte (13,2%). A conduta predominante foi orientação e encaminhamento (57,7%), seguida de exodontia (12,0%). O tipo de trauma também apresentou associação com a idade, sendo que fraturas em esmalte predominaram na faixa etária de 0 a 2 anos e subluxação, luxação lateral, intrusão e avulsão predominaram na faixa etária de 3 a 4 anos. A alta ocorrência de TDD nessa faixa etária demonstra a importância do planejamento futuro de programas de educação em saúde e prevenção na cidade de Uberlândia. Além disso, o alto índice de condutas envolvendo apenas orientação e encaminhamento pode indicar uma falta de capacidade resolutiva para o atendimento de TDD no PSO de Uberlândia.

Descritores: Epidemiologia. Traumatismos dentários. Odontopediatria.

## 83- Traumatismos dentários na dentição decídua e sequelas nos dentes permanentes sucessores: um estudo retrospectivo

Silva GS<sup>1\*</sup>, Santos ACR<sup>1</sup>, Guimarães TKN<sup>1</sup>, Silva AVMV<sup>1</sup>, Ferreira FM<sup>1</sup>, Vieira-Andrade RG<sup>1</sup>, Zarzar PMPA<sup>1</sup>, Fernandes IB<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, Diamantina, Brasil.

O objetivo deste estudo foi avaliar as sequelas dos traumatismos dentários na dentição decídua sobre os dentes permanentes sucessores e identificar os fatores associados. Trata-se de uma pesquisa retrospectiva baseada na análise de prontuários odontológicos de crianças entre 1 e 8 anos que sofreram traumatismo em dentes decíduos e receberam atendimento e acompanhamento clínico entre 2007 e 2023 em uma clínica de referência. Foram coletados dados sobre a criança, sua família, características do traumatismo, tratamento realizado e consequências na dentição permanente. No total, 324 dentes de 154 crianças foram avaliados, por meio de análise estatística descritiva, teste qui-quadrado e Regressão de Poisson com variância robusta ( $p < 0,05$ ; IC 95%). Os resultados indicaram que 25% dos dentes permanentes sucessores apresentaram sequelas, sendo mais frequentes em crianças com até 3 anos (RP=1,61; IC 95%: 1,11-2,34), assim como aquelas que receberam atendimento mediato (RP=1,89; IC 95%: 1,24-2,87). Além disso, casos em que o trauma ocorreu na rua foram associados a um risco aumentado de sequelas (RP=1,57; IC 95%: 1,03-2,47). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os tipos de luxações e fraturas e o desenvolvimento de sequelas. A conclusão foi que os defeitos na formação do esmalte foram as sequelas mais prevalentes. Além disso, a presença de sequelas nos dentes permanentes esteve associada à idade da criança, ao local do trauma e ao tempo decorrido até o atendimento odontológico.

Descritores: Traumatismos dentários. Dente decíduo. Dentição permanente.

Fomento: PROEX UFMG.

#### **84- Fraturas Radiculares Horizontais Pós-Traumáticas – Um Caso Perdido?**

Queiroz GER\*<sup>1</sup>, Pedrosa NOM<sup>1</sup>, Santos RA<sup>1</sup>, Coste SC<sup>1</sup>, Colosimo EA<sup>1</sup>, Bastos JV<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil.

No presente trabalho avaliamos o prognóstico de dentes portadores de fraturas radiculares (FR) transversais pós-traumáticas, entre os pacientes atendidos na CTD - FO-UFMG. Foram avaliados prontuários de 80 pacientes, portadores de 88 dentes com fraturas radiculares transversais. A idade média dos pacientes foi de 20,6 ±11,4 anos. Os incisivos centrais superiores representaram 83,5% do total dos dentes portadores de FR, e 54,5% no terço médio da raiz. O padrão radiográfico de cicatrização na linha de fratura foi avaliado de acordo com os critérios estabelecidos por Andreasen & Hjørting-Hansen (1967) e curvas de função de incidência acumulada (FIA) foram construídas para avaliar as taxas de cada um dos padrões de cicatrização/não cicatrização. Observou-se cicatrização na linha de fratura em 61,4% da amostra, independentemente da localização. Cicatrização com interposição de tecido ósseo (TO) foi observada em 23 dentes (22,1%), com tecido conjuntivo (TC) em 20 dentes (19,2%) e com tecido mineralizado dentário (TM) em 11 dentes (10,6%). Não cicatrização com interposição de área radiolúcida entre os fragmentos e no osso alveolar adjacente (TG) foi observada em 34 dentes (32,7%). Um modelo de regressão de subdistribuição de Fine-Gray, considerando-se dois desfechos cicatrização (TO+TC+TM) e não cicatrização (TG), demonstrou que a não cicatrização foi fortemente influenciada pela presença e tipo de lesão concomitante no fragmento coronário, com os piores prognósticos observados na presença de fraturas coronárias, seguidas das luxações com deslocamentos.

Descritores: Fraturas radiculares transversais. Cicatrização pulpar. Necrose pulpar.

#### **85- Traumatismo dentário em jogadores de futebol amador: análise da prevalência e do nível de conhecimento**

Mendonça GHF<sup>1\*</sup>, Matos FS<sup>2</sup>, Ferreira AL<sup>2</sup>, Ribeiro ABBG<sup>2</sup>, Bezerra VGL<sup>2</sup>, Silva DT<sup>1</sup>, Oliveira MB<sup>1</sup>, Paranhos LR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal de Campina Grande, Patos, PB, Brasil.

O presente estudo investigou o nível de conhecimento e a prevalência de traumatismos dentários entre jogadores amadores de futebol. Trata-se de um estudo transversal com 244 atletas, selecionados aleatoriamente, com idade mínima de 18 anos, que praticam futebol amador há pelo menos um ano. Aplicou-se um questionário estruturado com 20 itens sobre histórico de trauma dentário, conhecimento sobre fraturas, avulsão dentária e educação prévia. O conhecimento dos participantes sobre o manejo de fraturas coronárias e avulsões dentárias foi avaliado por meio de cinco perguntas, cada uma com um sistema de pontuação baseado em cinco pontos. O teste U de Mann-Whitney e o teste de Kruskal-Wallis ( $p < 0,05$ ) compararam as subcategorias de características pessoais e educação sobre o tratamento de traumatismo dentário. Dos 244 jogadores amadores avaliados, 55 relataram ter sofrido traumatismo dentário durante a prática esportiva, sendo as fraturas coronárias o tipo mais prevalente. A pontuação mediana de conhecimento sobre o manejo correto de fraturas coronárias e avulsão foi de 2,0 pontos, com desempenho superior entre os participantes com formação ou ocupação na área da saúde (mediana de 3,0 pontos). Apenas 9,43% dos participantes usam ou usaram protetor bucal durante a prática esportiva. Observou-se uma prevalência de 22,55% entre os jogadores de futebol amador e um conhecimento limitado dos atletas sobre o manejo adequado de lesões dentárias, ressaltando a necessidade de melhorias.

Descritores: Avulsão Dentária. Esportes. Saúde Bucal.

Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código Financeiro 001; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Brasil (CNPq); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Brasil (FAPEMIG).

### **86- Características radiográficas, padrões cronológicos de TAB em dentes maduros luxados: estudo observacional retrospectivo**

Santos IF<sup>1\*</sup>, Silveira LRC<sup>1</sup>, Santos RA<sup>1</sup>, Amaral TMP<sup>1</sup>, Barbato-Ferreira DAB<sup>1</sup>, Côrtes MISG<sup>2</sup>, Colosimo EA<sup>1</sup>, Bastos JV<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil; <sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.

O presente estudo constituiu em um estudo clínico retrospectivo longitudinal com o objetivo de avaliar características clínicas e radiográficas, bem como o padrão cronológico de alterações apicais transitórias observadas em 89 dentes de 56 pacientes atendidos na Clínica de Traumatismos Dentários da Faculdade de Odontologia da UFMG (CTD FAO UFMG), com idade média no momento do trauma foi de  $17,7 \pm 6,6$  anos. Os dentes mais acometidos foram incisivos centrais superiores com completo desenvolvimento radicular que sofreram principalmente extrusões (40,4%) ou luxações laterais (32,6%). TAB foi observado como uma expansão do LP associado a um alargamento em "V" do forame apical juntamente com a reabsorção da raiz apical em 45 dentes (50,6%). Expansão do LP associada ao alargamento em V do forame apical foi observada em 32 dentes (36%), e 12 dentes (13,5%) apresentaram expansão do LP associada apenas à reabsorção radicular apical. Curvas de Kaplan-Meier demonstraram que o tempo médio para o início foi de 3,2 meses (variação de 26 dias a 8 meses), e para a regressão foi de 9,1 meses (variação de 4,8 a 34,8 meses) após o trauma. As mudanças de cor não foram frequentes nem no início nem na sua resolução. A maioria dos dentes (53,3%) respondeu negativamente aos testes de sensibilidade pulpar no início, mas essa proporção diminuiu para 17,6% no momento da resolução. Estes achados representam uma importante contribuição para a tomada de decisão durante o acompanhamento de dentes permanentes luxados, para o presente estudo não foram necessárias utilização de recursos financeiros.

Descritores: Endodontia. Luxação dentária. Traumatismos dentários.

### **87- Frequência e fatores associados ao traumatismo de repetição na dentição decídua**

Oliveira NTJ<sup>1\*</sup>, Silva PS<sup>2</sup>, Fernandes IB<sup>2</sup>, Assunção CM<sup>2</sup>, Ferreira FM<sup>2</sup>, Zarzar PM<sup>2</sup>, Vieira-Andrade RG<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, SP, Brasil;

<sup>2</sup>Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil.

O objetivo deste estudo transversal retrospectivo foi investigar frequência e fatores associados ao traumatismo de repetição na dentição decídua. Foram avaliadas 517 crianças com idade entre 6 meses e 6 anos atendidas na clínica de Traumatismos Dentários na Dentição Decídua da Faculdade de Odontologia da UFMG. Os dados foram coletados através de prontuários odontológicos que continham informações sobre características sociodemográficas e clínicas. A análise de dados envolveu análise descritiva, teste Qui-quadrado, teste exato de Fisher e regressão de Poisson uni e multivariada ( $p < 0,05$ ; IC:95%). A frequência de traumatismo de repetição em dentes decíduos foi de 17,2% (n=89). Crianças com idade entre 4 e 6 anos (RP:1,917; IC:1,055-3,484;  $p=0,033$ ), com presença de proteção labial inadequada (RP:1,790; IC:1,085-2,953;  $p=0,023$ ), fratura coronária e coronorradicular não complicada (RP:1,856; IC:1,224-2,816;  $p=0,004$ ) e complicada (RP:1,818; IC:1,021-3,239;  $p=0,042$ ), apresentaram maior frequência de traumatismo de repetição quando comparadas a crianças sem tais características. Concluiu-se que a maior idade da criança, a presença de proteção labial inadequada e a ocorrência de fratura coronária e coronorradicular não complicada e complicada estavam associadas ao traumatismo de repetição em dentes decíduos.

Descritores: Dente Decíduo. Traumatismos Dentários. Criança.

### 88- A novel Index for Simplified Recording of Clinically Relevant Outcomes of Traumatic Dental Injuries

Onetto J<sup>1\*</sup>, Eden E<sup>2</sup>, Lauridsen<sup>3</sup>, Andersson L<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Department of Pediatric Dentistry, Universidad deValparaiso, Chile; <sup>2</sup> Department of Pedodontic, Ege University, Izmir, Turkey; <sup>3</sup>Department of Oral and Maxillofacial Surgery, Copenhagen University Hospital, Copenhagen, Denmark; <sup>4</sup>Department of Oral and Maxillofacial Surgery and Oral Medicine, Malmö University, Malmö, Sweden.

Traumatic dental injuries (TDIs) can result in complications that may manifest long after the initial injury. Long-term follow-up is essential, and the utilisation of standardised and user-friendly registration systems is crucial. This study aimed to introduce a simple registration system for clinician-important TDI outcomes as an index. The clinical and radiological outcome findings in follow-up visits were formulated with five digits in accordance with Eden Baysal Dental Trauma Index. The index is formally entitled the 'Eden Dental Trauma Outcome Index'. The first digit reports the success of the restoration, and the second digit reports the healing type of root fracture. Arabic numerals are used for coding the first two digits. The third digit records the external root resorption type, using the first letters of two words in capital letters, for example, as Inflammatory Resorption is recorded with 'IR'. The fourth digit reports the maturity of the apex with lower case first letters of the related words (e.g. 'i' for immature). The fifth digit records the pulp status with Arabic numerals. Codes for unclear situations and tooth loss were added to all digits as 8 and 9, respectively. A face-and-content validation study was conducted, and the "Eden Dental Trauma Outcome Index" was approved for both face and content validity, as well as external validity. It is imperative that the index is recognised on a global scale and that it is utilised extensively to facilitate the collection of valuable data on the prognosis of dental injuries.

Descriptors: Eden Dental Trauma Outcome Index. Clinical coding. Treatment Outcome. Tooth injuries.

### 89- Desenvolvimento psicomotor e traumatismo dentário em pré-escolares

Gusmão LLP<sup>1\*</sup>, Primo-Miranda EF<sup>2</sup>, Souto-Souza D<sup>1</sup>, Ramos-Jorge ML<sup>2</sup>, Silva PCA<sup>2</sup>, Lacerda ACR<sup>2</sup>, Morais RLS<sup>2</sup>, Marques LS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário do Triângulo - UNITRI, Uberlândia, MG, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri- UFVJM, Diamantina, MG, Brasil.

A dificuldade em locomover-se pode predispor crianças a quedas e conseqüentemente a ocorrência de traumatismo dentário (TD). O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre desenvolvimento psicomotor e TD em pré-escolares. Trata-se de um transversal que avaliou uma amostra de 189 crianças entre três e seis anos de idade, matriculadas nas creches e escolas públicas do município de Diamantina, Brasil. Para a avaliação do desenvolvimento psicomotor, empregou-se o Teste de Desenvolvimento Motor Grosso - segunda edição (avaliação motora) e o Mini Exame do Estado Mental (avaliação cognitiva). Aplicou-se um questionário socioeconômico aos pais e responsáveis e a avaliação antropométrica da criança foi realizada através do Índice de Massa Corpórea. No exame intraoral, o TD foi avaliado por um único avaliador, treinado e calibrado, por meio dos critérios de Andreasen, e as variáveis cobertura labial, mordida aberta anterior, forma do arco e sobressaliência, também foram coletadas. Realizou-se análise descritiva, teste qui-quadrado, regressão de Poisson univariada e multivariada (IC 95%,  $p < 0.05$ ). A prevalência de TD foi de 50,3%. O desenvolvimento motor apresentou associação significativa com o TD (RP:1.66; IC 95%: 1.25 a 2.22). O atraso no desenvolvimento cognitivo esteve associado com o TD na análise univariada, mas perdeu sua associação na análise multivariada. Pode-se concluir que, para a amostra avaliada, o atraso motor estava associado ao TD em pré-escolares. O atraso cognitivo não se manteve associado ao TD após ajuste para outras variáveis.

Descritores: Desenvolvimento psicomotor. Pré-escolares. Traumatismo dentário.

### **90- Sobrevida de Dentes Decíduos com Reabsorção Radicular Inflamatória Externa: Fatores Associados e Impacto do Tratamento Endodôntico**

Rodrigues LA<sup>1\*</sup>; Fernandes IB<sup>1</sup>; Vieira-Andrade RG<sup>1</sup>, Amaral TMP<sup>1</sup>; Abreu LG<sup>1</sup>; Moraes FC<sup>1</sup>; Martins LP<sup>1</sup>, Zarzar PM<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil.

Este estudo teve como objetivo avaliar a sobrevida de dentes decíduos traumatizados, reabsorção radicular inflamatória externa (RRIE) e identificar fatores associados à sua permanência na cavidade bucal. Trata-se de um estudo longitudinal retrospectivo com dados de crianças de 6 a 72 meses atendidas na clínica de Traumatismo na Dentição Decídua da Faculdade de Odontologia da UFMG, entre 2007 e 2023. A variável dependente foi o tempo de permanência do dente após o diagnóstico. As variáveis analisadas foram tipos de traumatismos, tratamento endodôntico, atendimento imediato e edema. Para a análise estatística, foram aplicadas análises descritivas, bivariadas e regressão de Cox ( $p < 0,05$ ; IC 95%). De 362 dentes decíduos acompanhados, 79 apresentaram RRIE e foram incluídos na análise. O tempo médio de sobrevida dos dentes decíduos com RRIE foi 8 meses. Dentes submetidos a tratamento endodôntico tiveram uma redução de 95% na probabilidade de extração em comparação aos dentes que não tinham sido submetidos (OR = 0,05; IC 95% = 0,01 - 0,52;  $p = 0,012$ ). A chance de extração ao longo do tempo de acompanhamento em dentes cuja fratura teve envolvimento pulpar foi 4,55 vezes maior em comparação aos dentes sem fratura (OR = 4,55; IC 95% = 1,31 - 15,79;  $p = 0,017$ ). Conclui-se que o tratamento endodôntico foi um fator determinante para a maior sobrevida de dentes decíduos com RRIE, reduzindo significativamente a necessidade de extração. Por outro lado, a presença de fratura com envolvimento pulpar aumentou expressivamente a probabilidade de perda dentária ao longo do tempo.

Descritores: Dente Decíduo. Traumatismos Dentários. Sobrevida.

Financiamento: PIBIC/CNPq.

### **91 - Perfil epidemiológico das lesões de luxação com ou sem fraturas dentárias em dentes permanentes: um estudo retrospectivo de 10 anos**

Cardim LC<sup>1\*</sup>, Amilcar ALL<sup>1</sup>, Vieira WA<sup>1</sup>, Matta ACG<sup>1</sup>, Braido A<sup>1</sup>, Vargas Neto J<sup>1</sup>, Gomes B<sup>1</sup>, Soares AJ<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Piracicaba, São Paulo, Brasil.

Este estudo avaliou a epidemiologia de lesões de luxação associadas ou não a fraturas dentárias em pacientes atendidos no Serviço de Atendimento a Traumatismos Dentários da Faculdade de Odontologia de Piracicaba ao longo de uma década. Foram analisados 366 prontuários de indivíduos que sofreram pelo menos uma lesão dentária traumática (LDT) em dentes permanentes entre 2012 e 2022. As variáveis coletadas incluíram sexo, idade, etiologia, tempo entre a ocorrência do trauma e a busca pelo atendimento inicial, classificação das LDT e necessidade de tratamento endodôntico. A análise estatística foi realizada com os testes qui-quadrado de Pearson e exato de Fisher (nível de significância de 5%). Entre os 166 pacientes (350 dentes) com lesões de luxação da amostra, houve uma maior prevalência de homens ( $n = 102$ ) do que de mulheres ( $n = 64$ ). A luxação extrusiva foi a mais frequente ( $n = 99$ ), seguida da lateral ( $n = 47$ ). Pacientes com esse tipo de lesão buscaram atendimento mais rapidamente após os incidentes traumáticos ( $p = 0,02$ ) e demonstraram maior incidência de tratamento endodôntico ( $p < 0,0001$ ) do que aqueles sem lesões de luxação. A luxação lateral foi notavelmente associada a acidentes de trânsito ( $p < 0,0001$ ). Não houve associação significativa da ocorrência simultânea de luxação e fratura dentária com a maior necessidade de tratamento endodôntico ( $p > 0,05$ ). A idade e etiologia do trauma influenciaram o perfil epidemiológico das lesões de luxação. Ademais, essas lesões afetaram o tempo de busca pelo atendimento inicial e a necessidade de tratamento endodôntico.

Descritores: Traumatismos dentários. Epidemiologia. Luxação dentária.

Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), processo no 157748/2022-7; Coordenação de Aperfeiçoamento de

Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

### **92- Trauma dental em pessoas com deficiência: perfil epidemiológico e clínico em pacientes atendidos em centro odontológico especializado**

Souza MAM<sup>1\*</sup>, França K<sup>2</sup>, Turrioni AP<sup>1</sup>, Costa PP<sup>3</sup>, Oliveira FS<sup>1</sup>, Marques KLS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP, Campinas, SP, Brasil; <sup>3</sup>Universidade Estadual de Londrina- UEL, Londrina, PR, Brasil.

O estudo objetivou avaliar o perfil epidemiológico e clínico dos pacientes com deficiência atendidos no Setor de Pacientes Especiais do Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia (SEPAE-HO-UFU), no período de dez anos. Este foi um estudo observacional transversal retrospectivo realizado a partir da análise de 912 prontuários odontológicos de pacientes atendidos no SEPAE no período de 1988 a 2018, foram coletados dados sociodemográficos (sexo, idade e tipo de deficiência), clínicos (cárie dentária, doença periodontal e traumatismos dentários) e história prévia de atendimento odontológico. Para análise dos dados foi utilizado teste t entre as proporções para determinar se houve diferença significativa entre as variáveis analisadas com o software SPSS versão 23.3 e as associações pelo teste Qui-Quadrado ( $p < 0,05$ ). Verificou-se que 56,3% dos pacientes analisados eram do sexo masculino, com idades entre 21 e 45 anos. Em relação às deficiências, pacientes com deficiências múltiplas (38,2%), neuromuscular esqueléticas (33,9%) e intelectual (17,2%). Dentre as condições de saúde bucal analisadas, o trauma dentário esteve em 25,7% dos pacientes e a cárie dentária em 77,3% dos pacientes. O traumatismo dentário esteve com maior prevalência em pacientes com deficiências múltiplas e neuromusculares. Conclui-se que os dados encontrados neste estudo irão contribuir para o planejamento das ações odontológicas eficazes e voltadas para atenção integral e multiprofissional ao atendimento dos pacientes com deficiência.

Descritores: Pessoas com Deficiência. Perfil Epidemiológico. Saúde Bucal.

### **93- Prevalência dos traumatismos dentários: 13 anos de atendimento do projeto de trauma dental da Universidade de Brasília**

Bellini MECM<sup>1\*</sup>, Sousa SJL<sup>1</sup>, Mello DBP<sup>1</sup>, Almeida JCF<sup>1</sup>, Rezende LVML<sup>1</sup>, Garcia FCP<sup>1</sup>,

<sup>1</sup>Universidade de Brasília- UnB, Brasília, DF, Brasil.

Este estudo revisou prontuários de pacientes atendidos no Projeto de Extensão Trauma Dental: Prevenção e Tratamento (UnB/DEX/EBSERH), no Hospital Universitário de Brasília (2011-2024). O objetivo foi analisar a prevalência e os desfechos clínicos dos traumatismos dentários, considerando variáveis como sexo, idade, etiologia, tipo de trauma, dente acometido, local da ocorrência, tempo até o atendimento e tratamento realizado. Foram analisados 436 prontuários, com 24 excluídos por ausência de autorização ou dados incompletos. Dos 412 prontuários incluídos, 61 pacientes (13,8%) receberam atendimento preventivo, enquanto 375 (86,2%) foram tratados devido à ocorrência de trauma dentário, totalizando 833 dentes acometidos (220 decíduos e 613 permanentes). Os pacientes foram categorizados conforme o envolvimento ou não de tecido duro. Os dados foram coletados digitalmente e analisados no Stata 11.0, utilizando os testes estatísticos Qui-quadrado e Exato de Fisher ( $p < 0,05$ ). Os resultados indicaram que crianças e adolescentes ( $\leq 14$  anos) foram os mais afetados, com fraturas em incisivos superiores. Quedas representaram a principal etiologia, sendo mais frequentes no ambiente doméstico (28,3%). O atraso no atendimento aumentou sequelas, como necrose pulpar e reabsorções patológicas. Os achados reforçam a importância da conscientização sobre primeiros socorros e atendimento odontológico precoce, visando reduzir complicações e melhorar prognósticos.

Descritores: Epidemiologia. Promoção da Saúde. Traumatismo Dentário.

#### 94- Estudo epidemiológico dos atendimentos por trauma dentoalveolar na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia

Aguiar REMS<sup>1\*</sup>, Alves RO<sup>1</sup>, Castro LMSRR<sup>1</sup>, Silva FG<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

O objetivo foi traçar o perfil epidemiológico de pacientes atendidos na clínica de traumatismo dentoalveolar da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia. Foram analisados 301 prontuários entre 2019-2023 de pacientes atendidos na clínica de traumatismo dentoalveolar. Dados sociodemográficos, clínicos e de traumatismo foram registrados em planilha de Excel®. O desfecho foi o número de faces dentárias acometidas pelo traumatismo. Foi realizada análise descritiva das características dos pacientes e das variáveis preditoras de acordo com a média de superfícies dentárias traumatizadas. Análises não ajustadas foram realizadas para prover avaliação preliminar da associação entre variáveis preditoras e desfecho. Modelo de regressão de Poisson não ajustado e ajustado foi utilizado para avaliar associação entre características da amostra e média de faces dentárias acometidas. O intervalo de confiança foi 95% (IC 95%). A média de idade foi de 19 anos e 66,8% dos indivíduos do sexo masculino, sendo as quedas ou colisões a principal causa (36,6%). A lesão prevalente foi o corte (37,4%) e estrutura dentária mais afetada (73,5%). Ocorrência em acidentes de trânsito (RM 1,50; IC95% 1,23-1,83) e a ocorrência de fratura de mandíbula ou maxila (RM 1,37; IC95% 1,03-1,81) acarretaram aumento de 50% e 37% na média de superfícies dentárias acometidas, respectivamente. Dentro das limitações deste estudo, conclui-se que, homens expõem mais a traumas e acidentes automobilísticos e geram traumatismos dentoalveolares complexos.

Descritores: Acidentes de Trânsito. Epidemiologia Clínica. Traumatismos Dentários.

Fomento: CAPES 001 / CNPq – INCT (406840/2022-9) / FAPEMIG (RED-00204-23 / APQ – 04262-22)

#### 95- Percepção dos pais sobre o traumatismo dentário em seus filhos em idade pré-escolar

Caetano RO<sup>1\*</sup>, Rodrigues CO<sup>2</sup>, Lima LJS<sup>2</sup>, Marques LS<sup>2</sup>, Ramos-Jorge ML<sup>2</sup>, Costa I<sup>1</sup>, Verner FS<sup>1</sup>, Soares MEC<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares, Governador Valadares, MG, Brasil;

<sup>2</sup>Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil.

O objetivo deste estudo foi avaliar os fatores associados à percepção dos pais quanto à ocorrência de lesões traumáticas dentárias em seus filhos. Realizou-se um estudo transversal com 575 crianças de 3 a 5 anos em Diamantina-Minas Gerais. Os pais responderam sobre a ocorrência de traumatismos dentários prévios através de um questionário previamente enviado. A avaliação das lesões seguiu os critérios de Andreasen, e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi investigada com a escala Brazilian Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHS). A análise foi realizada com o software SPSS, incluindo análises descritivas, teste qui-quadrado e regressão de Poisson uni e multivariada com valor de significância  $p < 0,05$ . A prevalência de traumatismo em dentes decíduos foi de 20,7%. Entre os pais das crianças com lesões dentárias, 44,5% não perceberam sua presença. No modelo final de regressão ajustado, observou-se que pais com 3 ou mais filhos tiveram menor percepção sobre o trauma. Houve maior prevalência de percepção dos pais quanto à presença de impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, fratura de esmalte e dentina, fratura de esmalte e dentina com exposição pulpar e mudança de cor da coroa. Quase metade dos pais não perceberam a ocorrência de lesões traumáticas dentárias. O número de filhos dos responsáveis, o impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal das crianças e o tipo de lesão traumática dentária estiveram diretamente associadas à percepção dos pais sobre as lesões traumáticas dentárias em seus filhos de 3 a 5 anos.

Descritores: Traumatismo Dentário. Percepção. Pré-Escolares.

Fomento: CNPq.

### 96- Fatores Associados ao comportamento infantil durante o primeiro atendimento odontológico para traumatismo dentário em dentes decíduos

Cruz TAM<sup>1\*</sup>, Vidigal MCS<sup>1</sup>, Silva AVMV<sup>1</sup>, Fernandes IB<sup>1</sup>, Ferreira FM<sup>1</sup>, Bittencourt JM<sup>1</sup>, Zarzar PM<sup>1</sup>, Vieira-Andrade RG<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil.

O objetivo do presente estudo foi avaliar os fatores associados ao comportamento infantil durante o primeiro atendimento odontológico para traumatismo dentoalveolar em dentes decíduos. Trata-se de um estudo transversal realizado com 782 crianças atendidas no projeto de extensão “Traumatismos Dentários na Dentição Decídua” da FAO – UFMG, entre os anos de 2007 e 2023. A coleta de dados foi realizada por meio das informações contidas na ficha clínica dos pacientes, sendo que o comportamento da criança foi avaliado através da escala de Frankl. Os dados foram analisados por meio de análise descritiva e regressão de Poisson não ajustada e ajustada (IC95%;  $p < 0,05$ ). No primeiro atendimento odontológico, 48,8% das crianças apresentaram comportamento definitivamente positivo, 20,1% positivo, 17,0% negativo e 14,1% definitivamente negativo. No modelo ajustado, a maior idade da criança ( $> 39,26$  meses) atuou como fator de proteção para um comportamento menos colaborador (RP:0,97; 95%IC:0,97-0,98,  $p < 0,001$ ), enquanto a presença de mobilidade dentária (RP:1,26; 95%IC:1,06-1,50,  $p=0,010$ ), traumatismo coronorradicular (RP:1,68; 95%IC:1,17-2,20,  $p < 0,001$ ), lesões de tecido mole (RP:1,18; 95%IC:1,00-1,38,  $p=0,048$ ) e luxações (RP:1,22; 95%IC:1,02-1,45,  $p=0,031$ ) foram associadas a uma maior ocorrência de comportamento não colaborador. Concluiu-se que crianças com menos de 3 anos de idade e que apresentavam mobilidade dentária, fratura coronorradicular, lesões de tecido mole ou luxação dentária apresentaram maior ocorrência de comportamento não colaborador.

Descritores: Comportamento infantil. Dente decíduo. Traumatismos dentários.

### 97 - Análise do conteúdo e concordância com a IADT de informações sobre traumatismo dentoalveolares publicadas no Instagram

Carneiro VDR<sup>1\*</sup>, Hidalgo APT<sup>1</sup>, Cury MS<sup>1</sup>, Tannure PN<sup>2</sup>, Magno MB<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Veiga de Almeida – UVA, Rio de Janeiro, RJ, Brasil; <sup>3</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Objetivou-se analisar postagens no Instagram® relacionadas a traumatismos dentoalveolares (TDs). Criou-se a conta no Instagram® e uma busca preliminar foi realizada, durante 7 dias, para selecionar as 11 # mais reportadas sobre o tema. Na busca principal, estas # foram aplicadas e as top 50 postagens, por #, foram identificadas ( $n=550$ ) e, aquelas elegíveis avaliadas quanto ao número de likes, tipo, idioma, conteúdo, fonte da conta, finalidade da publicação, tipo de TDs, conteúdo, dentição, informação referenciada e concordância com as recomendações da IADT. Os dados foram analisados descritivamente e através de testes estatísticos (5%). No total 117 postagens foram incluídas. A maioria era composta por fotos (85,5%) e apresentava casos clínicos (55,6%). As principais fontes eram dentistas e clínicas (67,5%), com finalidade educacional (51,3%). Quanto ao tipo de TDs, 58,1% tratavam de tecidos duros, 28,4% de tecidos de sustentação e 14,9% de ambos, sendo a dentição permanente a mais abordada (73,8%). O tratamento foi o tema mais comum (61,5%), enquanto a prevenção foi pouco mencionada (0,9%). Apenas 14,5% incluíam referências, embora 78,4% estivessem alinhadas às diretrizes da IADT. Postagens sobre TDs nos tecidos de sustentação tiveram maior engajamento ( $p=0,012$ ), mas não houve relação entre número de curtidas e conteúdo científico, finalidade ou conformidade com a IADT ( $p > 0,05$ ). Há necessidade de conteúdos educativos sobre diagnóstico e prevenção, bem como maior uso de referências científicas, nas publicações sobre TDs no Instagram®.

Descritores: Traumatismos Dentários; Rede Social; Educação em Saúde Bucal.

### **98- Efeito indireto do Bio-c Temp e da clorexidina gel 2% com hidróxido de cálcio em procedimentos endodônticos regenerativos: um estudo in vitro**

Braido A<sup>1\*</sup>, Vieira WA<sup>2</sup>, Matta ACG<sup>1</sup>, Pereira BC<sup>1</sup>, Silvério KG<sup>1</sup>, Gabriel PH<sup>1</sup>, Gomes BPFA<sup>1</sup> Soares AJ<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, SP, Brasil; <sup>2</sup> Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – UNIFAE, São João da Boa Vista, SP, Brasil.

Procedimentos endodônticos regenerativos (PERs) permitem a continuidade da formação radicular, a medicação intracanal é essencial para a descontaminação, sendo um dos pilares do sucesso clínico. Este estudo buscou avaliar o efeito de diferentes medicações intracanal nos PERs quanto à atividade metabólica e adesão de células mesenquimais indiferenciadas derivadas do ligamento periodontal humano. 57 dentes bovinos unirradiculares foram preparados para simular ápices abertos (1mm) e divididos em grupos: controle (G-C), pasta tripla antibiótica (G-TAP), pasta dupla antibiótica (G-DAP), hidróxido de cálcio com solução salina (G-HC+SS), hidróxido de cálcio com clorexidina (G-HC+CHX) e Bio-C Temp® (G-BIOC). Após irrigação e inserção das medicações, as raízes foram armazenadas em PBS a 37°C por 21 dias. As medicações foram removidas com EDTA 17% e soro fisiológico. A dentina condicionada foi usada como superfície de cultura celular por 3, 5 e 7 dias. A atividade metabólica foi mensurada por MTT e a adesão celular por MEV. Os dados foram analisados por Shapiro-Wilk, Levene, Kruskal-Wallis, post-hoc de Dunn e correção de Holm-Bonferroni ( $p < 0,05$ ). O MTT mostrou diferenças significativas entre G-TAP e G-HC+CHX e entre G-BIOC e G-HC+CHX (3 dias); G-TAP e G-HC+CHX/G-BIOC (5 dias); G-TAP e G-HC+SS (7 dias) ( $p < 0,05$ ). O MEV indicou adesão celular semelhante entre os grupos. As medicações testadas não interferiram na atividade metabólica e adesão celular, apoiando os protocolos de descontaminação nos PERs.

**Descritores:** Células-Tronco Mesenquimais. Irrigantes do Canal Radicular. Endodontia Regenerativa.

**Fomento:** CAPES, CNPq e FAEPEX.

### **99- Efeito do LED infravermelho no reparo do tecido pulpar: estudo in vitro com barreira de dentina**

Santos CMML<sup>1\*</sup>, Melo AP<sup>1</sup>, Oliveira RSG<sup>1</sup>, Almeida YF<sup>1</sup>, Carvalho OE<sup>1</sup>, do Monte AFG<sup>1</sup>, Moura CCG<sup>1</sup>, Turrioni AP<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

Traumatismos dentários em crianças, especialmente em dentes permanentes imaturos, são uma das principais causas de lesões ao complexo dentino-pulpar, podendo levar à inflamação, necrose e comprometimento do desenvolvimento radicular. A preservação da vitalidade pulpar por meio de abordagens conservadoras é essencial na Odontopediatria. Nesse cenário, a fotobiomodulação surge como tratamento adjuvante promissor, com efeitos na modulação da inflamação e no estímulo ao reparo tecidual. O presente estudo analisou o efeito da fototerapia com LED infravermelho na produção de radicais livres por células pulpares humanas em simulação transdentinária. As células (150.000/well) foram cultivadas sob discos de dentina (0,4 mm) em câmara pulpar artificial (CPA). Após 24 horas, foi aplicado TNF- (25ng/mL) para produção de mediadores inflamatórios e irradiados única vez no comprimento de onda 850nm (doses de 4 e 15 J/cm<sup>2</sup> - potência de 80 mW/cm<sup>2</sup>) nos grupos destinados. Os grupos delineados foram: 4J sem TNF-, 4J com TNF-, 15J sem TNF-, 15J com TNF-, apenas TNF-, com TNF-, os dois últimos sem irradiação foram utilizados como controles. TNF- $\alpha$  promoveu diminuição da viabilidade no grupo controle (15,0%,  $p < 0,05$ ). No grupo 4J, observou-se aumento da viabilidade (19,0%,  $p < 0,05$ ). O grupo 4J+TNF- $\alpha$  apresentou mediana de 103,11, sem diferença do controle positivo ( $p < 0,05$ ). O grupo 4J+TNF- $\alpha$  apresentou redução de 86,1% em EROs comparado ao grupo TNF- $\alpha$  ( $p < 0,05$ ). Conclui-se que a irradiação de 4J apresenta melhores capacidades na modulação inflamatória em células pulpares.

**Descritores:** Fototerapia. Polpa Dentária. Inflamação. Radicais Livres.

**Fomento:** Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), Conselho

Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

### **100- Avaliação da expressão de artefatos de imagem de diferentes compostos biocerâmicos em tomografia computadorizada de feixe cônico**

Vieira CSC<sup>1\*</sup>, Morábito CRO<sup>1</sup>, de Souza GL<sup>1</sup>, Moura CCG<sup>1</sup>, Mendes PGJ<sup>1</sup>, Oliveira GJPL<sup>1</sup>, de Rezende Barbosa GL<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

O presente trabalho objetivou avaliar a expressão de artefatos promovidos por materiais endodônticos biocerâmicos, frequentemente utilizados no tratamento de dentes traumatizados, por meio da análise de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico. Para isso, fabricou-se um fantoma homogêneo de acrílico com uma abertura cilíndrica central pela qual se inseriu os diferentes materiais biocerâmicos (n=4): Grupo controle sem material, BIO-C Repair, Biodentine e MTA Branco. Três imagens tomográficas de cada fantoma foram capturadas e reconstruções axiais foram selecionadas manualmente, sendo que o centro da reconstrução total foi escolhido para as análises. Em cada imagem axial, uma região de interesse (ROI) central foi selecionada, englobando todo o orifício central para avaliação de sua densidade por meio da média dos valores de cinza para cada material. Além disso, oito ROIs foram posicionados ao redor da região central para avaliação da expressão de artefatos por meio dos valores de desvio padrão. Os resultados não demonstraram diferença entre a densidade dos diferentes materiais biocerâmicos, e todos apresentaram maior densidade que o Controle ( $p < 0,05$ ). Para os artefatos, observou-se maior expressão associada aos materiais Bio-C Repair e MTA em comparação com os grupos Controle e Biodentine ( $p < 0,05$ ), e um nível mais alto de artefatos no grupo Biodentine em comparação com o grupo Controle ( $p < 0,05$ ). Concluiu-se que o material Biodentine produziu uma imagem de TCFC mais homogênea e de melhor qualidade do que os outros materiais testados.

Descritores: Artefatos. Endodontia. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Fomento: CAPES, CNPq, FAPEMIG, INCT Odonto.

### **101- Avaliação da rigidez de diferentes espessuras de fios para contenções em fraturas do processo alveolar**

Quevedo DJ<sup>1\*</sup>, Rodrigues JF<sup>1</sup>, Orsi CG<sup>1</sup>, Almeida GA<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

Traumatismos dentários acompanhados de fraturas ósseas requerem contenções rígidas, embora o grau ideal de rigidez dos fios ainda seja controverso. Este estudo avaliou o efeito da rigidez dessas contenções sobre o deslocamento do processo alveolar fraturado. Modelos foram confeccionados com resina de poliestireno para simular a maxila anterior, incisivos bovinos como substitutos dentários e material de poliéter para representar o ligamento periodontal. Fratura foi induzida no processo alveolar, mantendo a conexão entre as estruturas. Contenção com fios de diferentes espessuras (0,3 mm, 0,6 mm, 0,9 mm e 1,2 mm) foram comparadas em modelos simulando fratura ou não (n = 5). O deslocamento nas regiões do incisivo fraturado e adjacente foi mensurado três vezes por modelo, sob carga estática e cíclica (100 N), com auxílio de deflectômetro. Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas, seguida do teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). O modelo sem contenção apresentou maior deslocamento ( $P < 0,001$ ). O aumento da espessura do fio até 0,9 mm reduziu significativamente o deslocamento ( $P < 0,001$ ), sem diferença estatística entre os fios de 0,9 mm ( $P = 0,123$ ) e 1,2 mm ( $P = 0,219$ ). A rigidez da contenção influenciou a mobilidade do processo alveolar fraturado, sendo o fio de 0,9 mm eficaz na estabilização.

Descritores: Traumatismos Dentários. Processo Alveolar. Contenção.

Fomento: CAPES 001 / CNPq - INCT (406840/2022-9) / FAPEMIG (RED-00204-23 / APQ - 04262-22)

### 102- Avaliação do tipo de modelo na performance de EVA na confecção de protetores bucais

Benoni GM<sup>1\*</sup>, Rondon AA<sup>1</sup>, Lozata MIT<sup>1</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>, Raposo LHA<sup>1</sup>, Junqueira PCB<sup>1</sup>, Estevão IDG<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

O estudo avaliou o efeito do tipo de modelo de gesso ou resina impressa 3D (RI3D) nas propriedades mecânicas e físicas de EVA termoplastificado para confecção de protetores bucais. Placas de EVA (Bioart) foram plastificadas sobre 4 modelos: GtIV, gesso tipo IV (Zhermak); GtIVRs, gesso tipo IV resinoso (Zero Stone); RI3D-ST, modelo impresso a 45° sem tratamento de superfície; e RI3D-CT, impresso a 45° com cobertura de gel hidrossolúvel na pós-cura. As amostras foram cortadas conforme a ISO 37 - II (n=30). A dureza Shore A (ShoA) foi medida antes e após a termoplastificação, na superfície de contato e na oposta ao modelo. Força máxima de ruptura (F, N), alongamento (Al, mm) e resistência máxima à ruptura (RF, MPa) foram mensurados em máquina de ensaio universal EMIC (MIC DL 3000, Instron). A análise visual foi feita por fotografia com lente macro 105 mm e Microscopia Eletrônica de Varredura, classificando as alterações em 3 níveis: 1- sem alteração; 2- alteração mínima com uso viável e 3- alteração severa, inviabilizando o uso. Os dados foram analisados por ANOVA em um fator com medidas repetidas e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). A plastificação reduziu significativamente os valores de ShoA, independentemente do modelo. RI3D-CT e GtIV apresentaram os maiores valores de F, Al e RF. GtIVRs e, especialmente, RI3D-ST mostraram redução significativa ( $P<0,05$ ). RI3D-ST causou alteração severa da superfície do EVA. A interação da RI3D-ST e do GtIVRs comprometeu as características da placa de EVA para uso clínico em protetores bucais.

Descritores: Protetores bucais, Testes Mecânicos, Impressão Tridimensional.

Fomento: CAPES N° 001, CNPq N° 422603/2021-0, INCT - Odonto N. 406840/2022-9; FAPEMIG, APQ-04262-22 / RED-00204-23; Rede Mineira de Saúde Oral e Odontologia.

### 103- Influência do tipo de modelo no desempenho do etileno acetato de vinila na confecção de protetores bucais

Estevão IDG<sup>\*1</sup>, Benoni GM<sup>1</sup>, Junqueira PCB<sup>1</sup>, Cordeiro IB<sup>1</sup>, Rondón AA<sup>1</sup>, Lozada MIT<sup>1</sup>, Ferreira PBS<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia; MG, Brasil.

Este estudo teve como objetivo avaliar a adaptação, a espessura e a absorção de choque dos protetores bucais (PB) produzidos usando EVA e modelos convencionais de gesso ou impressos em 3D. Um modelo de typodont (Oclusal Prod. Odont. Ltda, São Paulo, Brasil) com tecido gengival macio simulado foi usado como modelo de referência para produzir dois protocolos diferentes: PB-G, usando uma moldagem convencional e um modelo de gesso; e PB-R3D, usando uma digitalização digital e um modelo impresso em 3D (n = 10). A espessura do PB (mm), a adaptação interna (mm), e a área das porosidades (mm<sup>2</sup>) entre as duas camadas de EVA foram medidas usando imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (i-CAT GXCB-500; Imaging Sciences International, Hatfield, Estados Unidos) e o software Mimics (Materialize Dental, Leuven, Bélgica). A absorção de choque do PB foi medida por meio de teste utilizando extensômetro durante o impacto do pêndulo a 30° com uma esfera de aço sobre o modelo de dente com e sem PB. Os dados foram analisados por meio de uma análise de variância unidirecional com medidas repetidas, seguida de testes post-hoc de Tukey com  $\alpha = 0,05$ . O PB-R3D apresentou melhor adaptação do PB-G nas localizações incisal/oclusal e lingual do dente ( $P<0,001$ ). O uso de PB reduziu significativamente os valores de tensão e deformação durante o impacto horizontal. PB-R3D constitui alternativa viável para a produção de PB, proporcionando melhor adaptação do que o PB-G nas localizações incisal/oclusal e lingual do dente e desempenho semelhante ao protocolo convencional de produção de PB.

Descritores: Traumatismo dentário; impressão em 3D; protetores bucais.

Fomento: CAPES N° 001, CNPq N° 422603/2021-0, INCT - Odonto N. 406840/2022- 9; FAPEMIG, APQ-04262-22 / RED-00204-23; Rede Mineira de Saúde Oral e Odontologia.

#### **104- Análise de dois protocolos de fibrina rica em plaquetas para uso no tratamento endodôntico de dentes traumatizados imaturos: estudo in vitro**

Freire JPF<sup>1\*</sup>, Melo AP<sup>1</sup>, Linhares CRB<sup>1</sup>, Santos CMML<sup>1</sup>, Trevisan RO<sup>2</sup>, Silva JRM<sup>2</sup>, Dechichi P<sup>1</sup>, Moura CCG<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, Uberaba, MG, Brasil.

O tratamento de dentes anteriores traumatizado imaturos continua desafiador devido à interrupção do desenvolvimento radicular. A terapia endodôntica regenerativa (TER) oferece uma alternativa promissora, com a fibrina rica em plaquetas (PRF) se destacando como um arcabouço altamente eficaz para melhorar os processos de reparo. A PRF apresenta uma solução inovadora e econômica com benefícios significativos à saúde pública, permitindo tratamentos acessíveis e eficientes para vários pacientes. S-PRF e PRO-PRF foram derivados de sangue venoso usando técnicas distintas de centrifugação. A liberação do fator de crescimento foi monitorada por 10 dias, com ensaios ELISA quantificando a liberação de EGF, TGF- $\beta$  e PDGF em 6, 24, 48, 72 e 240 horas. A densidade da rede de fibrina nas membranas foi analisada por histomorfometria. As análises estatísticas empregaram um nível de significância de  $p < 0,05$ . Ambos os protocolos mostraram tendências semelhantes, com alta liberação de fator de crescimento durante as primeiras 6 horas, uma diminuição até 72 horas e um aumento subsequente em 240 horas. O S-PRF exibiu liberação significativamente maior de fator de crescimento e uma rede de fibrina mais densa do que o PRO-PRF ( $p < 0,05$ ). Embora ambos os protocolos liberem efetivamente fatores de crescimento, o S-PRF superou o PRO-PRF, tornando-o mais adequado para TER. A PRF é uma opção promissora e acessível para tratar dentes com desenvolvimento radicular incompleto, melhorando a regeneração do tecido e reduzindo a necessidade de intervenções dispendiosas.

Descritores: Fibrina rica em plaquetas. Endodontia regenerativa. Fatores de crescimento.

Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e

Tecnológico – CNPq (INCT Saúde Bucal e Odontologia) 406840/2022-9; 406261/2023-7; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG, processos números APQ-02105-18 e APQ-00927-23.

#### **105- Mediadores biológicos associados à reabsorção dentária após reimplante tardio: um estudo experimental in vivo em modelo canino**

Molena KF<sup>1\*</sup>, Sousa JIT<sup>1</sup>, Longo DL<sup>1</sup>, Oliveira FMMPC<sup>1</sup>, Segato RAB<sup>1</sup>, Arnez MFM<sup>1</sup>, Silva LAB<sup>1</sup>, Paula-Silva FWG<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo – FORP/USP, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

O objetivo deste estudo foi explorar os mediadores biológicos envolvidos na reabsorção dentária após a avulsão de dentes permanentes e reimplante tardio. Pré-molares de cães saudáveis foram extraídos e armazenados em ambiente seco por 20, 60 ou 90 minutos, e então reimplantados. Após 120 dias, os animais foram sacrificados, e os tecidos dentais foram processados para análise histológica e imuno-histoquímica. Marcadores como fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP), RANK, RANKL, osteoprotegerina (OPG), fosfatase alcalina e periostina foram avaliados. Os resultados mostraram que os osteoclastos positivos para TRAP estavam presentes nas áreas de reabsorção inflamatória, independentemente do tempo de armazenamento. Notavelmente, a síntese de RANKL foi significativamente maior em dentes armazenados por 90 minutos em comparação com períodos mais curtos ( $p < 0,05$ ). Nas áreas de reabsorção de substituição, houve uma redução nos níveis de periostina e um aumento na atividade da fosfatase alcalina ( $p < 0,05$ ). O estudo concluiu que o reimplante tardio de dentes avulsionados leva a ambos os tipos de reabsorção, inflamatória e de substituição. A reabsorção inflamatória estava vinculada ao recrutamento de osteoclastos e ao aumento da expressão de RANKL, enquanto a reabsorção de substituição foi associada a níveis elevados de fosfatase alcalina e redução na síntese de periostina. Esses achados destacam os complexos mecanismos biológicos envolvidos na reabsorção dentária pós-reimplante.

Descritores: Avulsão Dentária. Reimplante Dentário. Reabsorção de Dente.

Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP 2019/00204-1 e 2017/16885-2)

**106- Análise comparativa de marcas de etileno vinil acetato e resina de impressão 3d na confecção de protetores bucais personalizados: efeitos sobre a tensão e deformação**

Lozada MIT<sup>1\*</sup>, Rondon AKA<sup>1</sup>, Cordeiro IB<sup>1</sup>, Mendonça G<sup>2</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil; <sup>2</sup>Faculdade de Odontologia, Virginia Commonwealth University, Richmond, Virgínia, Estados Unidos.

Existem diferentes tipos de resinas para impressão 3D com aplicações odontológicas, no entanto, pouco se sabe sobre seu uso na prevenção de traumas dentários. Este estudo comparou as propriedades mecânicas e a distribuição de tensões e deformações durante simulação de impacto por elementos finitos de diferentes EVAs comerciais (Bioart, Essence e Proform) e duas resina impressa 3D (DimaPrint, Kulzer; Keyguard, Keystone) na confecção de protetores bucais. Foram confeccionados corpos de prova (n = 10), conforme ISO 37-II. Avaliou-se a dureza Shore A, força de ruptura (N), alongamento (mm) e resistência máxima à tração (MPa). As superfícies foram analisadas por MEV. Modelos 2D de elementos finitos com e sem protetor (4 mm) foram gerados sob impacto frontal (1 m/s) e analisados usando o critério de von Mises modificado. Os materiais testados apresentaram diferenças significativas em propriedades mecânicas (P < 0,001). Essence teve os maiores valores de resistência; DimaPrint, os menores. Keystone e Bioart mostraram maior dureza. Houve diferenças nos modos de falha (P = 0,003). A presença do protetor reduziu significativamente as tensões, especialmente na região cervical. Todos os materiais absorveram impacto de forma semelhante, com leve superioridade dos EVAs. Conclui-se que os materiais apresentaram propriedades distintas, porém todos foram eficazes na dissipação de tensões gerado pelo trauma.

Descritores: Impressão Tridimensional; Copolímeros de Etileno, Traumatismos Dentários; Testes Mecânicos, Ensaio de Elementos finitos.

Fomento: CAPES 001, FAPEMIG - APQ-04262-22 / RED-00204-23; Rede Mineira de Saúde Oral e Odontologia, CNPq- INCT-Odonto N°406840/2022 9.

### 107- O tratamento de superfície e sua influência na delimitação de protetores bucais customizados

Junqueira PCB<sup>1\*</sup>, Melo C<sup>1</sup>, Resende JB<sup>1</sup>, Lozada MIT<sup>1</sup>, Estevão IDG<sup>1</sup>, Benoni GM<sup>1</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

Avaliou-se efeitos de tratamentos do acetato-vinilo de etileno (EVA) na resistência da união entre as placas de EVA, ângulo de contato e alongamento máximo, visto que a contaminação do EVA na confecção do protetor bucal pode gerar delaminação. Placas de EVA foram termoplastificadas e tratadas com cinco protocolos: sem tratamento (controle), álcool isopropílico, clorofórmio, monômero de resina acrílica e álcool 70%. Padronizou-se a área de interface, e os corpos de prova foram testados de acordo com a norma ISO 37-2017 (n=30). Foram obtidas força máxima de ruptura (N) e área de união (mm<sup>2</sup>), calculando então a resistência de delaminação (MPa) e alongamento máxima (mm). As falhas de ruptura foram classificadas em cinco níveis. O ângulo de contato foi medido com imagens fotográficas em software ImageJ. Os dados foram analisados por ANOVA one-way, teste de Tukey e teste de Dunnet. O tratamento do EVA influenciou significativamente as propriedades testadas (P<0,001). O grupo controle apresentou maior ângulo de contato, menor resistência de delaminação e menor alongamento que os demais protocolos (P<0,001). Os modos de falha de ruptura não foram influenciados pelos tratamentos de superfície (P=0,604). Os tratamentos com monômero de resina acrílica e clorofórmio apresentaram os melhores desempenhos, porém o clorofórmio tem efeitos nocivos ao usuário e sua comercialização é restrita. O tratamento de superfície com monômero de resina acrílica melhora a interação entre as camadas de EVA, evitando sua delaminação

Descritores: Protetores Buciais. Traumatismos dentoalveolar. Equipamentos de Proteção.

Fomento: FAPEMIG APQ-04262-22/ RED-00204-23 / INCT-Saúde Oral e Odontologia, CNPq 406840/2022-9

### 108- Efeito da agitação de hipoclorito de sódio em biofilme multiespécie oral em dentes imaturos simulados

Gabriel PH<sup>1\*</sup>, Vieira WA<sup>2</sup>, Lima BP<sup>3</sup>, Marciano MA<sup>1</sup>, Lopes EM<sup>1</sup>, Tartari T<sup>1</sup>, Gomes BPFA<sup>1</sup>, Soares AJ<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, SP, Brasil; <sup>2</sup>Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino -UNIFAE, São João da Boa Vista, SP, Brasil; <sup>3</sup>Universidade de Minnesota, Minneapolis, Minnesota, EUA.

Este estudo comparou o efeito de diferentes técnicas de agitação com hipoclorito de sódio (NaOCl) em um biofilme oral multiespécie ex vivo durante a desinfecção passiva de raízes de dentes imaturos simulados. Dentes humanos extraídos, infectados com biofilme derivado da placa dentária e cultivados por 14 dias, foram divididos em seis grupos: controle negativo (PBS), NaOCl a 1,5% (CNI), CNI + ativação ultra-sônica (UA), CNI + agitação EasyClean (ECA), CNI + agitação XP-endo finisher (XPF) e controle positivo (NaOCl a 6%). As amostras de biofilme foram coletadas para contar células viáveis, análise por microscopia eletrônica de varredura e sequenciamento do gene 16s ribossomal. A contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mL) foi analisada por ANOVA. Os dados de sequenciamento avaliaram diversidade alfa (OTUs, Shannon, Chao1) e beta (Bray-Curtis), além de análise LEfSe para entender o impacto na microbiota. Os resultados mostraram que PBS e CNI tiveram contagens de UFC/mL maiores que UA, ECA, XPF e NaOCl a 6%, com diferenças estatisticamente significativas (p < 0,05). A diversidade alfa foi maior nos grupos controle, enquanto os grupos com agitação e NaOCl a 6% apresentaram redução na quantidade de bactérias, especialmente dos gêneros *Fusobacterium*, *Actinomyces*, *Porphyromonas* e *Capnocytophaga*. Assim, as técnicas de agitação com NaOCl reforçam a eficácia da desinfecção passiva, sugerindo que esse método pode melhorar os procedimentos de revascularização.

Descritores: Endodontia Regenerativa. Irrigantes do Canal Radicular. Endodontia.

Fomento: CAPES.

### **109- Análise do escurecimento dental associado ao uso de medicação intracanal e barreira cervical na terapia endodôntica regenerativa**

Almeida RF<sup>1\*</sup>, Braido A<sup>1</sup>, Silva BFB<sup>1</sup>, Mendonça KNS<sup>1</sup>, Gobbo VC<sup>1</sup>, Silva MAM<sup>1</sup>, Gomes BPFA<sup>1</sup>, Soares AJ<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Campinas – FOP/UNICAMP, Piracicaba, SP, Brasil.

O trabalho teve como objetivo verificar a alteração de cor da coroa dental pelo uso de diferentes medicações intracanal e barreiras cervical utilizadas na terapia endodôntica regenerativa. Foram preparados 120 dentes bovinos de forma a simular rizogênese incompleta, os quais foram divididos inicialmente em quatro grupos de medicação intracanal: pasta tripla antibiótica (TAP), hidróxido de cálcio com clorexidina gel 2%, BioC-Temp e controle negativo (sem medicação). Após 21 dias a medicação foi removida e os dentes foram novamente divididos de acordo com as barreiras utilizadas: MTA HP Repair; Biodentine; EndoSeal MTA; Pasta SFS (hidróxido de cálcio, óxido de zinco e clorexidina gel 2%); Coltosol (controle negativo). Para a análise de cor foi utilizado espectrofotômetro digital nos seguintes tempos nos dias: T0, T1, T7, T21, T1', T7', T30', T60' e T90'. Durante o uso da medicação intracanal verificou-se maior variação de luminosidade dental no grupo TAP (T0= 89,34 – T21= 80,23). Já os grupos de barreira cervical com maior variação de luminosidade foram o Biodentine (T1'= 91,88 – T 90'= 86,40) e MTA HP Repair (T1'= 91,47 – T90'= 87,24). Concluímos que o uso da TAP como medicação intracanal deve ser ponderado e os fatores de escurecimento dental com os materiais da barreira cervical devem ser melhores elucidados.

Descritores: Endodontia Regenerativa. Descoloração de Dente. Materiais Biocompatíveis.

Fomento: Capes 001

### **110- Abordagem conservadora pós-reimplante de dente permanente imaturo (Nolla 8) em paciente neurodivergente: Relato de caso**

Portes Zeno AP<sup>1\*</sup>, Neves BVF<sup>1</sup>, Lima KC<sup>1</sup>, Miranda LO<sup>1</sup>, Risso PA<sup>1</sup>, Maia LC<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Este relato descreve abordagem conservadora pós-reimplante de dente permanente imaturo, em paciente portador de transtorno do espectro autista. Paciente, 6 anos, foi atendido no Centro de Vigilância e Monitoramento de Traumatismos Dentoalveolares (CVMT®/FO-UFRJ) com história de avulsão dos dentes 51 e 21, há 43 dias. A mãe relatou que o dente 21 foi mantido em leite e reimplantado após 2 horas do trauma dentário (TD), em uma unidade de saúde da prefeitura do RJ. Tomografia Computadorizada de feixe cônico trazida pela mãe, realizada 30 dias após o TD, evidenciou fissura em terço médio radicular do dente 21. Após manejo comportamental, ao exame clínico, constatou-se presença de contenção rígida envolvendo apenas os dentes 21 e 63, e dente 11 ausente. Radiograficamente o dente 21 apresentava estágio de formação radicular de Nolla 8 e dente 11, intraósseo. Após a remoção da contenção, foi constatada mobilidade exagerada do dente 21, sendo confeccionada contenção semirrígida envolvendo os dentes 53, 52, 21 e 63. Após 15 dias ocorreu novo TD exigindo reparo da contenção, que foi mantida por mais 13 dias. O acompanhamento clínico e radiográfico de 9 meses demonstrou ausência de sinais ou sintomas clínicos de inflamação ou mobilidade oriundos do dente 21, além de progressivo fechamento apical e aumento de espessura das paredes do canal radicular. Dente 11 erupcionou adequadamente. O presente relato de caso ilustra o potencial de reparo de dentes reimplantados em estágio precoce de formação radicular sob abordagem conservadora, mesmo em condições não ideais.

Descritores: Avulsão dentária. Traumatismos dentários. Controle comportamental.

Fomento: CNPQ Processo número: 310225/2020-5.

### **111- Abordagens terapêuticas em dentes traumatizados imaturos: relato de experiência no serviço público**

Melo AP<sup>1\*</sup>, de Contreras NGL<sup>1</sup>, Caram CM<sup>2</sup>, Signorelli NSM<sup>1</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup>, Moura CCG<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil; <sup>2</sup>Consultório Privado, Uberlândia, MG, Brasil.

Dentes traumatizados imaturos representam um desafio terapêutico devido às raízes curtas, pouca espessura dentinária e ápice aberto. Muitos profissionais ainda se sentem inseguros e utilizam apenas trocas sucessivas de medicação à base de Ca(OH)<sub>2</sub> para formar uma barreira apical. Contudo, com o advento dos materiais biocerâmicos e das terapias endodônticas regenerativas (TERs), surgem novas possibilidades. Este relato de experiência demonstra que é viável ensinar e implementar esses protocolos na graduação em Odontologia, implementando-os como rotina na clínica de traumatismo dentoalveolar da Universidade Federal de Uberlândia. Dependendo do estágio de desenvolvimento radicular, realizamos tampão apical com MTA ou Biodentine e obturação convencional, ou optamos pelas TERs, que permitem a continuação do desenvolvimento radicular. As TERs incluem desinfecção do canal com Ca(OH)<sub>2</sub>, NaOCl 2%, EDTA e agitação com a ponta EasyClean, seguidas de indução de sangramento, uso de esponja de fibrina e um biomaterial, geralmente Biodentine. Para crianças acima de 9 anos, utilizamos plaquetas ricas em fibrina (PRF) em substituição ao coágulo, mostrando resultados promissores na regeneração, pois proporciona fatores de crescimento que favorecem a cicatrização. O uso do PRF requer consentimento dos pais e colaboração dos pacientes, por se tratar de crianças. O acompanhamento clínico contínuo é essencial para monitorar a saúde periodontal e a resposta ao tratamento, sendo fundamental para preservar a dentição e evitar complicações futuras.

Descritores: Endodontia Regenerativa. Traumatismos Dentários. Concentrado de plaquetas.

Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001;; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (INCT Saúde Bucal e Odontologia)

406840/2022-9; 406261/2023-7; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG, processos números APQ-02105-18 e APQ-00927-23

### **112- Avaliação do conhecimento de cirurgiões-dentistas sobre o manejo de traumas dentários segundo a IADT**

Moreira AN<sup>1\*</sup>, Matos FS<sup>2</sup>, Marinho MCP<sup>2</sup>, Lins-Candeiro CL<sup>1</sup>, Ribeiro JMC<sup>1</sup>, Vieira WA<sup>3</sup>, Paranhos LR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal de Campina Grande, Patos, PB, Brasil; <sup>3</sup>Centro Universitário das Faculdades Associadas, São João da Boa Vista, SP, Brasil

O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre o manejo do traumatismo dentário com base nas diretrizes atuais da International Association of Dental Traumatology (IADT). Um total de 69 dentistas registrados no Conselho Regional de Odontologia participaram do estudo, no qual responderam um questionário investigando o perfil sociodemográfico e profissional (sexo, experiência clínica, maior grau de pós-graduação, número de casos tratados anteriormente e conhecimento autorrelatado sobre o tema) com 12 questões sobre o manejo do traumatismo dentário. O software Jamovi 2.3.28.0 foi empregado para auxiliar nas comparações estatísticas entre as subcategorias associadas ao perfil sociodemográfico e profissional dos participantes, considerando um nível de significância de 5%. A porcentagem média de acertos foi de 50,24%, incluindo todas as questões. As menores taxas de acertos foram referentes à intrusão e avulsão dentária (14,5% e 31,88%, respectivamente). A pontuação média geral para o manejo adequado do traumatismo dentário foi de 6,0 pontos, considerando uma pontuação máxima possível de 12. Sexo, experiência clínica, pós-graduação, número de casos tratados anteriormente e conhecimento autorrelatado sobre traumatismo dentário não influenciaram significativamente o nível de conhecimento dos dentistas. Dentro das limitações deste estudo, conclui-se que, o conhecimento geral dos participantes sobre o tema pode ser categorizado como aceitável.

Descritores: Avulsão Dentária. Cirurgiões-Dentistas. Traumatismos Dentários.

Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código Financeiro 001; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Brasil (CNPq); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Brasil (FAPEMIG).

### **113 - Prognóstico de dente decíduo traumatizado tratado endodonticamente com pasta iodoformada: estudo de coorte retrospectivo**

Moreira AOG<sup>1\*</sup>, Gasperini MR<sup>1</sup>, Menezes AN<sup>1</sup>, Del Negro B<sup>1</sup>, Mendes FM<sup>1</sup>, Wanderley MT<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, SP, Brasil.

O objetivo deste trabalho foi analisar os fatores que influenciam o prognóstico do dente decíduo traumatizado após tratamento endodôntico com Pasta Iodoformada (Pasta Guedes-Pinto: paramonoclorofenol canforado, iodofórmio, rifocort). Avaliou-se 2867 prontuários de pacientes do Centro de Pesquisa e Atendimento de Traumatismo em Dentes Decíduos da FOUSS (1998-2020). Dados clínicos, radiográficos e fotográficos foram coletados. Foram incluídos 221 pacientes, sendo 54% do sexo masculino. Dos 256 incisivos centrais superiores avaliados, 46% tinham trauma de alta severidade e em 60% a idade no momento do trauma era menor de 3 anos. 46% dos tratamentos foram realizados em até 6 meses após o trauma. Necrose pulpar foi observada em 73% dos dentes tratados e 56% esfoliaram normalmente. Na regressão de Cox observou-se que traumas de alta severidade apresentaram maior risco de insucesso do tratamento endodôntico, necessitando de exodontia devido a infecção (RR=2,89 IC 1,36-5,01 p=0,004). Na análise de sobrevida de Kaplan-Meier, observou-se que em mais de 50% da amostra o dente ficou em boca por mais de 40 meses (3,5 anos) após o tratamento. Mesmo nos casos de traumatismo de alta severidade, o tempo de sobrevida foi maior do que 30 meses (2,5 anos) para mais de 50% da amostra. Conclui-se que traumas de alta severidade influenciam negativamente o prognóstico de dentes traumatizados tratados com Pasta Guedes-Pinto e que, apesar disso, mesmo diante de casos mais complexos, os

dentes tratados demonstraram alta taxa de sobrevida, permanecendo em função por um período maior.

Descritores: Traumatismo dentário. Dente decíduo. Tratamento do canal radicular.

Fomento: CAPES

### **114- Avaliação de contenções dentárias no ambiente clínico do SUS**

Orsi CG<sup>1\*</sup>, Castro LMSRR<sup>1</sup>, Neto APS<sup>1</sup>, Paula IS<sup>1</sup>, Silva FG<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil.

O objetivo desse estudo observacional foi avaliar características de contenções dentárias emergenciais presentes em pacientes vítimas de traumatismo dento-alveolar encaminhados para a Clínica de Traumatismo Dento-alveolar do Hospital Odontológico-UFU. A amostra foi composta por 51 contenções dentárias. Foram coletadas informações quanto à rigidez da contenção, material, posicionamento e extensão. Foram avaliados 320 dentes envolvidos, considerando-se os critérios de soltura, distância da resina da margem gengival, polimento da resina, índice de placa visível e presença de inflamação gengival. A análise estatística descritiva foi conduzida por meio de porcentagens para a caracterização dos dados. Quanto à rigidez, 41,2% eram rígidas (fio de aço 0,9 mm), 58,8% semirrígidas (86,7% fio de nylon, 10% fita de soro fisiológico, e 3,3% fio de aço 0,6mm). A maioria das contenções foi posicionada no terço médio (56,9%), seguida do terço cervical (35,3%). O alinhamento estava adequado em 51,0%. Apenas 3,1% dos dentes apresentaram soltura da contenção. A resina da contenção apresentava contato com o tecido gengival em 12,8% dos dentes avaliados. O polimento estava aceitável em 48,8%. O índice de placa visível predominou em 60,6%, e 66,9% apresentaram inflamação gengival no período de análise. As contenções dentárias instaladas em situações de emergência, embora majoritariamente apresentem posicionamento adequado e rigidez compatível com as indicações clínicas, evidenciaram alta prevalência de acúmulo de biofilme e sinais de inflamação gengival.

Descritores: Traumatismos Dentários. Tratamento de Emergência. Cuidados Odontológicos.

Fomento: CAPES: # 001 / FAPEMIG: RED # 00204-23 APQ 04262-22 / CNPq: INCT Saúde Oral e Odontologia # 406840/2022-9.

### **115- Desfechos clínicos do tratamento de fraturas dentárias: avaliação longitudinal em um projeto de extensão**

Mello DBP<sup>1\*</sup>, Sousa SJL<sup>1</sup>, Almeida JCF<sup>1</sup>, Rezende LVML<sup>1</sup>, Bellini MECM<sup>1</sup>, Garcia FCP<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Brasília-UnB, Brasília, DF, Brasil.

O trauma dental, particularmente as fraturas envolvendo esmalte e dentina, é uma condição clínica frequente que requer tratamentos reabilitadores que abordam tanto a função quanto a estética. Este estudo teve como objetivo comparar os desfechos clínicos e radiográficos de dois protocolos de tratamento, a colagem de fragmento e a restauração direta com resina composta. Neste estudo observacional longitudinal, foram avaliados 15 pacientes tratados entre 2011 e 2024, no Projeto de Extensão e Ação Contínua Trauma Dental: Prevenção e Tratamento UNB/DEX/EBSERH, totalizando 22 dentes permanentes afetados. Dentre os casos de fratura, quatro foram submetidos à colagem de fragmento e 18 restaurados com resina composta direta. Os dados foram analisados utilizando os testes Exato de Fisher e Qui-quadrado, com um nível de significância de 5%. Embora a colagem de fragmentos tenha oferecido benefícios estéticos e conservadores, a técnica apresentou uma menor taxa de sucesso clínico (50%, n= 2). Em contrapartida, as restaurações diretas com resina composta alcançaram uma taxa de sucesso de 66,7% (n=12). Não foram observadas associações estatisticamente significativas entre o tipo de tratamento e variáveis como idade, sexo ou padrão da fratura (p>0,05). Ambas as modalidades de tratamento mostraram-se adequadas, com particularidades específicas. A seleção do tratamento deve ser adaptada ao caso clínico e ao perfil do paciente. O acompanhamento contínuo é essencial para otimizar os desfechos clínicos e minimizar possíveis complicações.

Descritores: Fraturas Dentárias. Prevalência. Traumatismo Dentário.

### **116 - Efeito da terapia de fotobiomodulação no trauma de luxação lateral: ensaio clínico randomizado, duplo-cego e controlado**

Belmonte FM<sup>1\*</sup>, Soares PC<sup>1</sup>, Azevedo LH<sup>1</sup>, Caldeira CL<sup>1</sup>, Freitas PM<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, SP, Brasil.

A infância e a adolescência são períodos de alto risco para lesões dentárias traumáticas (LDTs), que ocorrem por impacto nos dentes e tecidos adjacentes. As luxações geralmente apresentam prognóstico desfavorável devido às reabsorções radiculares, podendo levar à perda dentária. A Terapia de Fotobiomodulação (TFBM) pode estimular atividades celulares como proliferação, diferenciação e modulação do fator de crescimento. Este ensaio clínico avaliou o efeito da TFBM com laser de baixa potência (660nm e 808nm) na analgesia e resposta pulpar. Sessenta dentes com luxação lateral foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos: G1 (contenção + TFBM placebo), G2 (contenção+ TFBM 808 nm) e G3 (contenção+ TFBM 660 nm). Os participantes foram avaliados em 4 sessões semanais nos dias 0, 7, 14, 21 e 28 quanto à dor (EVA) e resposta pulpar (teste de sensibilidade). Utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis ( $\alpha=5\%$ ). Não houve diferença estatística entre os grupos na resposta pulpar final (p=0,282). Houve diferença significativa no G2 entre resposta térmica inicial e final (p<0,001). A dor reduziu -1 ponto (G1), -7 (G2) e -4 (G3), com diferença significativa (p<0,001). Comparando G2 e G3, a diferença foi limítrofe (p=0,062). A TFBM ( $\lambda=808$  nm) melhorou a resposta pulpar ao frio após 28 dias e mostrou uma tendência a redução da dor que o placebo.

Descritores: Avulsão dentária. Dentição permanente. Terapia com luz de baixa intensidade.

### 117- Padrão de resposta pulpar em dentes permanentes jovens reimplantados

Januário IDS<sup>1\*</sup>, Amaro RG<sup>1</sup>, Lima TCS<sup>1</sup>, Colosimo EA<sup>1</sup>, Bastos JV<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.

O presente trabalho trata-se de uma coorte histórica que avaliou prontuários de 117 pacientes, portadores de 133 dentes permanentes jovens reimplantados após avulsão traumática, encaminhados para tratamento na Clínica de Traumatismos Dentários da Faculdade de Odontologia da UFMG. Dados clínicos e radiográficos foram coletados para avaliar o padrão de resposta pulpar classificado como cicatrização (obliteração da cavidade pulpar (OCP) ou invaginação de tecido osteóide na cavidade pulpar com ou sem reabsorção por substituição) ou necrose pulpar (NP). O efeito de covariáveis clínicas e demográficas sobre as taxas de ambos os desfechos foi avaliado por meio de uma análise de sobrevivência com risco competitivo. Necrose pulpar com infecção foi diagnosticada em 78,2% dos dentes, e a cicatrização foi observada em 12,8% dos dentes, sendo 11 dentes com invaginação de osso na cavidade pulpar e 6 dentes com obliteração da cavidade pulpar. 12 dentes (9,0%) foram censurados devido à remoção profilática da polpa ou reabsorção radicular externa grave causada pela erupção de caninos adjacentes. Um modelo de regressão de Cox- causa específica demonstrou que as taxas de cicatrização pulpar aumentaram em dentes com períodos extra-alveolares menores que 15 min (csHR: 7,83, IC 95% 1,76-34,80 p = 0,01). Dentes reimplantados com estágios 4 e 5 de desenvolvimento radicular de Moores apresentaram maiores riscos de necrose pulpar com infecção do que dentes com estágio 2 de desenvolvimento radicular (csHR: 2,23, IC 95% 1,11-4,50, p = 0,03; csHR: 2,89, IC 95%: 1,40-5,95; p = 0,01).

Descritores: Traumatismos dentários. Reimplante dentário. Avulsão Dentária.

### 118 - Fatores associados à Reabsorção Radicular Inflamatória Externa em Dentes Decíduos Traumatizados

Otonni LS<sup>\*1</sup>, Moraes FC<sup>1</sup>, Rodrigues LA<sup>1</sup>, Vieira-Andrade RG<sup>1</sup>, Amaral TMP<sup>1</sup>, Ferreira FM<sup>1</sup>, Fernandes IB<sup>1</sup>, Zarzar PM<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.

O presente estudo teve por objetivo identificar a frequência de reabsorção radicular inflamatória externa (RRIE) em dentes decíduos que sofreram traumatismos dentários e fatores associados. Trata-se de um estudo retrospectivo com dados de prontuários clínicos e exames radiográficos de pacientes tratados entre os anos de 2007 e 2022. A amostra foi composta por 508 dentes em 278 crianças entre 06 e 72 meses de idade que sofreram traumatismos dentários nos incisivos decíduos e foram atendidas e acompanhadas em clínica de referência para traumatismos em dentes decíduos. Foram realizadas análises descritivas, teste qui-quadrado e análises de regressão de Poisson bivariada e multivariada (IC95%, p < 0,05). Entre os 508 dentes analisados, 20,9% (n = 106) apresentaram reabsorção radicular inflamatória externa. As seguintes variáveis foram associadas ao desfecho: busca por atendimento mais de duas horas após o traumatismo (RP = 1,49; IC95%: 1,03-2,07), presença de mobilidade dentária (RP = 2,18; IC95%: 1,49-3,21) e fratura complicada (RP = 1,87; IC95%: 1,10-3,16). A frequência de reabsorção radicular inflamatória externa em dentes decíduos traumatizados foi moderada/alta e esteve associada ao atendimento mediato, fraturas complicadas e mobilidade dentária.

Descritores: Traumatismos Dentários. Reabsorção da Raiz. Criança.

### **119 – Prognóstico pulpar após obliteração da cavidade pulpar em dentes traumatizados: Estudo clínico longitudinal**

Silveira LRC<sup>1\*</sup>, Santos IF<sup>1</sup>, Santos RA<sup>1</sup>, Cortes MISG<sup>1</sup>, Colossimo EA<sup>1</sup>, Ferreira DAB<sup>1</sup>, Bastos JV<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte, MG, Brasil.

Estudo de coorte retrospectivo com o objetivo de avaliar a sobrevivência pulpar em longo prazo após obliteração da cavidade pulpar (OCP) pós-traumática em 337 dentes permanentes de 254 pacientes encaminhados para tratamento na Clínica de Traumatismos Dentários da Faculdade de Odontologia da UFMG. Dados clínicos e radiográficos foram coletados para avaliação da condição pulpar, classificada radiograficamente como necrose pulpar diante da observação de índice periapical  $\geq 3$ . Necrose pulpar secundária à OPC foi diagnosticada em 27 dentes (8%), todos com OCP total (OCP-T). A taxa global de sobrevivência pulpar sem necrose pulpar foi de 75% após 20 anos de acompanhamento. Um modelo de regressão de Cox demonstrou que nenhum dos potenciais preditores, como tipo de LTDA, idade do paciente, estágio de desenvolvimento radicular no momento do trauma, e velocidade da OCP, apresentou relação estatisticamente significativa ao desenvolvimento tardio de necrose pulpar após OCP. A necrose pulpar secundária em dentes com OCP foi um evento raro diagnosticado no longo prazo, confirmando que uma abordagem mais conservadora é indicada para estes dentes antes de considerar tratamentos radicais.

Descritores: Necrose da polpa dentária. Dentição permanente. Traumatismos dentários.

Fomento: CAPES.

### **120 – Conhecimento e Experiência Clínica de Colagem de Fragmento Dentário por Cirurgiões-Dentistas do Distrito Federal**

Carvalho MRC<sup>1\*</sup>, Pinheiro ES<sup>1</sup>, Milazzo L<sup>1</sup>, Garcia FCP<sup>1</sup>, Almeida JCF<sup>1</sup>, Rezende LVML<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Brasília - UnB, Brasília, DF, Brasil.

O estudo avaliou o conhecimento e a experiência clínica de cirurgiões-dentistas do Distrito Federal sobre a técnica de colagem de fragmento dentário, considerando fatores como tempo de formação e curso de especialização na tomada de decisão clínica. Trata-se de um estudo observacional transversal realizado com profissionais ativos no Conselho Regional de Odontologia do Distrito Federal, utilizando um questionário digital. A amostra foi composta por 416 participantes, com base em um nível de confiança de 95% e erro de 5%. Os dados foram analisados estatisticamente no software R. 70% respondentes relataram conhecimento sobre a técnica, porém 42,3% declararam possuir experiência prática. Profissionais com mais de 20 anos de formação apresentaram maior taxa (94,8%) de acerto na escolha do tratamento, mas tiveram dificuldades quanto ao tempo correto de reidratação do fragmento com o menor percentual (24,1%). Dentistas que já realizaram ou presenciaram o procedimento demonstraram maior precisão na tomada de decisão com percentual significativo (Qui-Quadrado,  $p < 0,05$ ). Os resultados indicam que, embora o conhecimento sobre a técnica seja difundido, há lacunas na sua aplicação clínica, principalmente em relação ao tempo adequado de reidratação do fragmento. Esses achados evidenciam a necessidade de maior disseminação dos protocolos/diretrizes recomendados pela literatura científica atual, além da implementação de materiais educativos para fortalecer a adesão às boas práticas.

Descritores: Traumatismo dentário. fraturas dentárias. colagem dentária.

Fomento: CAPES.

### **121- Traumatismos Dentários em Crianças: Características Clínicas e Tratamentos em um Centro de Referência em Belo Horizonte/MG**

Coimbra MR<sup>1\*</sup>, Fernandes IB<sup>1</sup>, Ferreira FM<sup>1</sup>, Vieira-Andrade RG<sup>1</sup>, Carvalho YF<sup>1</sup>, Lisboa JL<sup>1</sup>, Martins LP<sup>1</sup>, Zarzar PM<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil.

O estudo teve como objetivo analisar perfil sociodemográfico, frequência, tipos de lesões traumáticas e os tratamentos realizados em pacientes atendidos em um centro de referência de traumatismos dentários na dentição decídua. Realizou-se um estudo retrospectivo com prontuários odontológicos de crianças de 6 a 60 meses de idade atendidas na Clínica de Traumatismos Dentários na Dentição Decídua da Faculdade de Odontologia/UFMG, entre 2007 a 2019. A análise dos dados foi realizada de maneira descritiva e consistiu na distribuição de frequência das variáveis. Dos 610 prontuários analisados, 365 (59,8%) pertenciam a meninos; 335 (54,9%) tinham até 3 anos de idade; 446 (73,1%) eram de baixa renda. As lesões nos tecidos duros dentários foram mais frequentes em crianças com até 3 anos de idade (60,4%), sendo a trinca e/ou fratura de esmalte a mais frequente (15,0%). Após essa idade, predominaram as lesões nos tecidos de sustentação (48,0%), com destaque para a luxação intrusiva (11,2%). Dentre as lesões em tecidos moles, a gengiva foi a estrutura mais afetada (9,5%). O atendimento ocorreu em até duas horas em 212 (34,8%) casos. Nos pacientes com lesões nos tecidos de sustentação, a exodontia foi o tratamento mais realizado (47,1%), seguida do uso de mantenedor de espaço (24,3%). Para lesões nos tecidos duros dentários, a exodontia também foi a abordagem mais frequente (50,7%), seguida da restauração (18,0%) e do mantenedor de espaço (18,0%). Conclui-se que a maioria dos traumatismos ocorreu em meninos com até 3 anos de idade, sendo trinca/fratura de esmalte a lesão mais comum.

Descritores: Criança. Dente Decíduo. Traumatismos Dentários.

Fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Brasil (FAPEMIG); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Brasil (CNPQ); e Centro de Extensão da Faculdade de Odontologia da UFMG (CENEX).

### **122 - Frequência e fatores associados ao traumatismo de repetição na dentição decídua**

Oliveira NTJ<sup>1\*</sup>, Silva PS<sup>2</sup>, Fernandes IB<sup>2</sup>, Assunção CM<sup>2</sup>, Ferreira FM<sup>2</sup>, Zarzar PM<sup>2</sup>, Vieira-Andrade RG<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, SP, Brasil;

<sup>2</sup>Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil.

O objetivo deste estudo transversal retrospectivo foi investigar frequência e fatores associados ao traumatismo de repetição na dentição decídua. Foram avaliadas 517 crianças com idade entre 6 meses e 6 anos atendidas na clínica de Traumatismos Dentários na Dentição Decídua da Faculdade de Odontologia da UFMG. Os dados foram coletados através de prontuários odontológicos que continham informações sobre características sociodemográficas e clínicas. A análise de dados envolveu análise descritiva, teste Qui-quadrado, teste exato de Fisher e regressão de Poisson uni e multivariada ( $p < 0,05$ ; IC:95%). A frequência de traumatismo de repetição em dentes decíduos foi de 17,2% ( $n=89$ ). Crianças com idade entre 4 e 6 anos (RP:1,917; IC:1,055-3,484;  $p=0,033$ ), com presença de proteção labial inadequada (RP:1,790; IC:1,085-2,953;  $p=0,023$ ), fratura coronária e coronorradicular não complicada (RP:1,856; IC:1,224-2,816;  $p=0,004$ ) e complicada (RP:1,818; IC:1,021-3,239;  $p=0,042$ ), apresentaram maior frequência de traumatismo de repetição quando comparadas a crianças sem tais características. Concluiu-se que a maior idade da criança, a presença de proteção labial inadequada e a ocorrência de fratura coronária e coronorradicular não complicada e complicada estavam associadas ao traumatismo de repetição em dentes decíduos.

Descritores: Dente Decíduo. Traumatismos Dentários. Criança.

### 123 - Desempenho diagnóstico de graduandos em odontologia na identificação de fraturas radiculares

Vaz SA<sup>1\*</sup>, Rodrigues JF<sup>1</sup>, Quevedo DJ<sup>1</sup>, Barbosa GLR<sup>1</sup>, Soares CJ<sup>1</sup>, Soares PBF<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil.

Este estudo avaliou a capacidade diagnóstica de estudantes de graduação em odontologia para detectar fraturas radiculares horizontais e oblíquas (FRO) por meio de diferentes técnicas de imagem. Nove dentes foram selecionados e divididos aleatoriamente em três grupos: controle (sem fratura), fratura radicular horizontal (FRH) e FRO. A linha de fratura foi criada sem separação dos fragmentos, utilizando força perpendicular e confirmada por transiluminação. Um modelo com dois dentes adjacentes foi montado, e as imagens obtidas incluíram radiografia periapical convencional, radiografias periapicais com angulações mesial e distal, e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Vinte alunos que participaram da clínica de extensão em trauma dentário foram convidados a identificar as fraturas utilizando a escala de cinco pontos. A concordância com o padrão-ouro foi analisada pelo teste Kappa. Houve variação na reprodutibilidade e no desempenho individual dos estudantes, de baixa a substancial (0,042-0,667). A concordância foi baixa a boa para todas as radiografias periapicais, tanto na identificação de FRO (-0,33-0,667) quanto de FRH (0-1). Nas imagens de TCFC, a detecção de FRH foi inferior à das FRO. Os estudantes demonstraram capacidade limitada para diagnosticar fraturas radiculares, embora o uso da TCFC tenha proporcionado melhor desempenho em comparação às radiografias periapicais.

Descritores: Traumatismos Dentários. Raiz Dentária. Diagnóstico por Imagem.

Fomento: CAPES 001 / CNPq - INCT (406840/2022-9) / FAPEMIG (RED-00204-23 / APQ - 04262-22)

### 124 - Predição de avulsão dentária por algoritmos de aprendizado de máquina

Vieira WA<sup>1,2\*</sup>, Braido A<sup>1</sup>, Moura GM<sup>1</sup>, Soares AJ<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Piracicaba, SP, Brasil; <sup>2</sup>Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - UNIFAE, São João da Boa Vista, SP, Brasil.

Esse estudo teve como objetivo avaliar a performance de quatro algoritmos de aprendizado de máquina na predição da avulsão dentária. Foram incluídos prontuários de pacientes atendidos no Serviço de Atendimento aos Traumatismos Dentários da FOP-UNICAMP, durante o período de 2021 a 2023, sem restrição de sexo, idade e tipo de trauma. Foram excluídos prontuários incompletos ou de pacientes que não apresentavam nenhum tipo de trauma dental. Um pesquisador calibrado extraiu dados clínicos e sociodemográficos dos prontuários elegíveis. Os dados foram analisados por meio de quatro modelos baseados em árvores: Decision Tree, Random Forest, XGBoost e LightGBM, no software Python. As performances dos modelos em prever avulsão foram avaliadas pelas métricas áreas sob a curva (AUC), acurácia (ACC), sensibilidade, especificidade, F1, precisão e valor preditivo negativo. Do melhor modelo, os valores de SHAP foram calculados para avaliar o peso de cada variável na predição. Ao total, foram incluídos 104 prontuários, dos quais 35 apresentaram avulsão. O modelo com a melhor performance foi o Random Forest (AUC: 0.807, ACC:0.782, F1:0.720), seguido pelo XGBoost (AUC: 0.803, ACC: 0.75, F1: 0.692). As variáveis com mais influência no modelo foram presença de fratura complicada de coroa, idade, trauma em tecido mole e fratura óssea associada. Em conclusão, os modelos de aprendizado de máquina são ferramentas auxiliares promissoras para aplicação clínica na traumatologia dentária e o Random Forest se mostrou o algoritmo com melhor performance.

Descritores: Traumatismos Dentários. Avulsão Dentária. Algoritmos de Aprendizado de Máquina.

Fomento: CAPES - código 001.

### **125- Relato de experiência clínica no atendimento a traumatismos dentários na dentição decídua: 17 anos de extensão universitária na UFMG**

Carvalho KRJ<sup>1\*</sup>, Zarzar PMPA<sup>1</sup>, Vieira-Andrade RG<sup>1</sup>, Guimarães TKN<sup>1</sup>, Martins LP<sup>1</sup>, Fernandes IB<sup>1</sup>, Ferreira FM<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.

O traumatismo dentário na dentição decídua é muito prevalente na primeira infância, com repercussões funcionais, estéticas e psicossociais nas crianças e seus cuidadores. Com o objetivo de oferecer atendimento especializado e contribuir para a formação clínica de estudantes, a Faculdade de Odontologia da UFMG implementou em 2007 o projeto de extensão “Traumatismo Dentário na Dentição Decídua”, vinculado ao programa de Traumatismos Dentários. O projeto realiza atendimentos de crianças de 0-8 anos com diferentes lesões como intrusões, avulsões e fraturas. As atividades ocorrem semanalmente, sendo os atendimentos realizados por alunos de graduação em Odontologia que passam por treinamento teórico, sob supervisão docente e com apoio de pós-graduandos. O cuidado envolve acolhimento, diagnóstico, planejamento, tratamento de urgência e das sequelas, com acompanhamento longitudinal até a dentição permanente. Desde seu início, o projeto já atendeu 838 crianças, consolidou-se como referência regional recebendo encaminhamentos do SUS e de hospitais especializados em trauma. Além disso, estimulou a produção de pesquisas, artigos científicos e materiais educativos, como guias clínicos. A experiência proporciona vivência clínica intensiva, aprimora habilidades técnicas específicas para o manejo de traumatismos na dentição decídua, bem como o raciocínio clínico voltado à tomada de decisão em situações de urgência. Além disso, oferece atendimento de excelência às crianças, garantindo resolutividade e alta satisfação dos responsáveis.

Descritores: Traumatismo dentário. Dente Decíduo. Atendimento clínico. Odontopediatria.

Fomento: PROEXC UFMG.

### **126- Reabsorção Cervical Invasiva e sua relação com o trauma: relato de experiência**

Sousa PHES<sup>1\*</sup>, Zuim K<sup>2</sup>, Cássio EB<sup>2</sup>, Linhares HDD<sup>2</sup>, Cardoso TO<sup>2</sup>, Rambalt LS<sup>2</sup>, Souza IS<sup>2</sup>, Brasil SC<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Graduação, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG, Brasil; <sup>2</sup>Universidade do Grande Rio - Unigranrio, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

A reabsorção cervical externa é uma forma de reabsorção radicular mais agressiva localizada na junção esmalte-cimento que em casos mais avançados pode levar a alteração pulpar e perirradicular e até mesmo a perda do elemento dental. São vários os fatores predisponentes dentre eles trauma, tratamento ortodôntico, hábitos parafuncionais e tratamento periodontal, assim como são diversas as opções de tratamento sem, até o momento, um protocolo definitivo ou padrão de abordagem para esses casos. O presente trabalho tem como objetivo relatar a conduta clínica adotada em uma paciente com histórico de trauma oclusal e tratamento ortodôntico, encaminhada para tratamento endodôntico devido imagem radiográfica sugestiva de cárie radicular. A partir do diagnóstico de reabsorção cervical invasiva, o tratamento interno e externo dessa patologia foi realizado; houve recidiva e nova abordagem cirúrgica foi proposta para manutenção dos dentes na cavidade bucal.

Descritores: Movimento ortodôntico. Reabsorção de dente. Traumatismo dental.

### **127 – Sala de espera como espaço de acolhimento e educação em saúde previamente ao atendimento clínico de traumatismo dentoalveolar em crianças**

Antunes TCA<sup>1\*</sup>, Zarzar PMPA<sup>1</sup>, Vieira-Andrade RG<sup>1</sup>, Guimarães TKN<sup>1</sup>, Carvalho KRJ<sup>1</sup>, Martins LP<sup>1</sup>, Fernandes IB<sup>1</sup>, Ferreira FM<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil.

Traumatismos dentoalveolares (TDA) na dentição decídua são frequentes na primeira infância e muitas vezes marcam a primeira experiência odontológica da criança. A sala de espera é um ambiente oportuno para atividades educativas, favorecendo acolhimento, redução da ansiedade e reforço de temas relevantes ao prognóstico do TDA. Este estudo relata a experiência das atividades desenvolvidas (2023-2024) em sala de espera pelo projeto de extensão “Atendimento Odontológico a Pacientes com Traumatismos Dentários na Dentição Decídua” (FAO-UFMG). O projeto, composto por professores e alunos (graduação e pós), realiza atendimento clínico semanal. Previamente aos atendimentos, são desenvolvidas na sala de espera atividades interativas e lúdicas de 15 minutos com as crianças e responsáveis abordando temas sugeridos pelos responsáveis e tópicos relevantes para educação em saúde como autoestima, alimentação, vacinação, sono, higiene bucal e TDA. Antes de iniciarem as atividades, os alunos assistem a videoaulas sobre promoção da saúde e prevenção de TDA, e o planejamento das atividades é discutido em equipe. As metodologias empregadas incluem jogos, teatros e gincanas. Entre a amostra de responsáveis entrevistados, 91,6% (n=66) avaliaram as atividades como “boas/muito boas”. Concluiu-se que a abordagem na sala de espera promoveu acolhimento e troca de saberes entre equipe e pacientes, contribuindo para a conscientização das crianças e familiares sobre a importância dos cuidados com a saúde como a higiene bucal, determinante para um bom prognóstico dos casos de TDA.

Descritores: Traumatismos Dentários. Educação em Saúde Bucal. Salas de Espera.

Fomento: PROEXC UFMG.

ISSN 2316 5073

# ***ANAIIS PET ODONTO***

***Ciência e Saúde***

*VOLUME 7 - FASCÍCULO 2 - 2026/1*





# **PET ODONTO UFU**

Corpo Editorial – Membros PET ODONTO UFU

Edição | Revisão | Capa e Diagramação

Anna Luiza Sena Borges  
Anna Sade Machado Moreira  
Christiane Fagundes Silva  
Gabriel Pertile Pereira  
Hellen de Paula Nogueira Soares  
Isadora Godoi Chiovato Assunção  
Júlia Oliveira Silva  
Julia Pádua Araújo  
Kamilly Vitória Gomes dos Santos

Keila Abadia Gonzaga  
Lorena Magalhães Moreira Silva  
Otávio Enrico Braga-Prado  
Pedro Henrique do Espírito Santo  
Sousa  
Priscila Cesário Gama  
Raí Figueiredo Valadares  
Samuel Oliveira Sousa Malaquias  
Valeska Lacerda Domingos Garcia

Tutora PET ODONTO UFU

Letícia Resende Davi



1º SEGESC - Simpósio de  
Gestão e Saúde Coletiva

15, 16 e 17 de Setembro/2025  
Uberlândia, MG

## 1- O Impacto do trauma dental na vida das crianças: uma bibliométrica entre 2006 a 2025

Silva BNS<sup>1\*</sup>, Ferraz DC<sup>2</sup>, Vieira WA<sup>3</sup>, Ribeiro JMC<sup>4</sup>, Paiva SM<sup>5</sup>, Soares CJ<sup>4</sup>, Paranhos LR<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Sergipe - UFS, Aracaju, SE; <sup>2</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade de Pittsburgh - PITT, Pittsburgh, PA; <sup>3</sup>Faculdade de Odontologia - Centro Universitário- UNIFAE - São João da Boa Vista, SP; <sup>4</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; <sup>5</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG.

**Introdução:** Dada a alta prevalência de traumatismo dentário e o impacto dessa condição na vida de crianças e seus pais, a literatura evoluiu significativamente. O número de periódicos, a frequência de publicações e as citações sobre esse tema aumentaram. **Objetivo:** realizar uma análise bibliométrica do impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças. **Materiais e Métodos:** A busca foi realizada em agosto de 2025 na Web of Science (WoSCC). Dois revisores independentes previamente treinados analisaram os registros identificados, inicialmente por seus títulos e resumos e, posteriormente, por seus textos completos. Não houve restrições quanto ao idioma ou ano de publicação. Redes bibliométricas foram desenvolvidas utilizando o visualizador Visualization of Similarities (VOSviewer, versão 1.6.20, Holanda) e o software Biblioshiny. O teste de correlação de Spearman foi utilizado para avaliar a correlação entre o número de citações, o fator de impacto do periódico e o ano de publicação. **Resultados:** Foram localizados 281 artigos, dos quais 107 foram incluídos na análise bibliométrica. A média de citações por artigo foi de 31,8. O país com maior número de contribuições foi o Brasil, seguido pela Índia. O tema mais recorrente foi o impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida. Dental Traumatology foi o periódico com maior número de publicações. O número de citações e o fator de impacto do periódico apresentaram correlação fraca ( $\rho = 0,37$ ,  $p < 0,001$ ); no entanto, foi identificada alta correlação negativa entre o número de citações e o ano de publicação ( $\rho = -0,84$ ,  $p < 0,001$ ). **Conclusão:** Os artigos mais citados sobre o impacto do

traumatismo dentário na vida de crianças foram escritos por autores brasileiros e publicados na última década.

**Descritores:** Traumatismos Dentários. Qualidade de Vida. Pré-Escolar.

**Fomento:** O estudo foi financiado em parte pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Brasil (CAPES), Código Financeiro 001. Agradecemos também o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais do Brasil (FAPEMIG).

## 2- Uso da teleodontologia na promoção de saúde bucal à gestantes no acompanhamento pré-natal: revisão e escopo

Carvalho CM<sup>1\*</sup>, Beaini TL<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia- UFU, Uberlândia, MG; <sup>2</sup>Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo -USP, São Paulo, SP.

**INTRODUÇÃO:** A gravidez provoca alterações hormonais e fisiológicas que podem comprometer a saúde bucal, aumentando a suscetibilidade a doenças como gengivite e cárie. Embora o acompanhamento odontológico no pré-natal seja fundamental, gestantes ainda enfrentam barreiras de acesso relacionadas a fatores culturais, informacionais e geográficos. Nesse contexto, a teleodontologia surge como estratégia para ampliar o cuidado. **OBJETIVO:** O objetivo desta revisão de escopo foi analisar de que forma a teleodontologia pode contribuir para a promoção da saúde bucal de gestantes durante o pré-natal. **METODOLOGIA:** A revisão foi conduzida de acordo com as diretrizes PRISMA-ScR, utilizando o modelo PCC (População: gestantes; Conceito: teleodontologia; Contexto: pré-natal). Foram consultadas as bases PubMed, SciELO, Lilacs e Google Scholar, considerando estudos publicados entre 2015 e 2025. **RESULTADOS:** Foram incluídos nove estudos, que abordaram estratégias como aplicativos móveis, plataformas digitais, videoconferências e



monitoramento remoto. Os resultados evidenciam que essas ferramentas favorecem o acesso ao cuidado, aumentam a adesão às consultas e promovem a educação em saúde bucal, especialmente entre gestantes em regiões remotas ou com dificuldade de deslocamento. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a teleodontologia representa uma alternativa promissora para integrar o cuidado odontológico ao pré-natal, contribuindo para a superação de barreiras geográficas, informacionais e culturais. Sua implementação em modelos híbridos pode qualificar a atenção à saúde materna e promover maior equidade no acesso aos serviços.

Descritores: Teleodontologia. Saúde bucal. Gestantes. Pré-natal. Telessaúde.

### **3- Síntese qualitativa das experiências de idosos e cuidadores sobre orientações medicamentosas na alta hospitalar**

Rezende CP<sup>1\*</sup>, Gomes DAM<sup>2</sup>, Hasse M<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Farmácia - Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG; <sup>2</sup>Hospital Felício Rocho, Belo Horizonte, MG; <sup>3</sup>Faculdade de Medicina - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

**Introdução:** As pessoas idosas tendem a apresentar múltiplas doenças e utilizarem diversos medicamentos. Após uma internação hospitalar, elas podem apresentar alterações no seu estado de saúde e na sua farmacoterapia, o que, conseqüentemente, demanda o recebimento de orientações medicamentosas no momento da transição de cuidado. **Objetivos:** Reunir estudos que abordaram a experiência das pessoas idosas e de seus cuidadores no que concerne às orientações medicamentosas recebidas no momento da alta hospitalar. **Métodos:** Trata-se de uma síntese qualitativa, cuja busca bibliográfica foi realizada em seis bases de dados eletrônicas, por meio da combinação de descritores e termos livres relacionados aos cuidadores, pessoas idosas, orientações medicamentosas e estudos qualitativos. Foram incluídos estudos de métodos mistos ou qualitativos, publicados em inglês, espanhol ou português, que abordavam a experiência das pessoas idosas e/ou de seus cuidadores acerca das orientações medicamentosas

recebidas no momento da alta hospitalar. Para a análise temática, foram extraídos e analisados os dados do tópico dos resultados dos estudos incluídos, conforme propuseram Thomas e Harden. **Resultados:** Foram incluídos cinco estudos, sendo gerados os seguintes temas analíticos: i) orientações sobre medicamentos na alta hospitalar: entre lacunas e possibilidades de melhoria; ii) entre a alta e o cuidado domiciliar: barreiras na comunicação e na inclusão de idosos e cuidadores nas decisões terapêuticas; e, iii) continuidade do tratamento medicamentoso no pós-alta: percepções e desafios enfrentados. **Conclusão:** Os achados da presente síntese qualitativa apontam para a importância de assegurar que as pessoas idosas e seus cuidadores recebam o conhecimento adequado acerca da efetividade e da segurança dos medicamentos prescritos para o idoso na alta hospitalar. Assim, tanto o idoso, quanto o seu cuidador podem monitorar as respostas terapêuticas observadas com o tratamento e, assim, se engajarem no processo de cuidado dos idosos efetivamente, inclusive, se envolvendo nas decisões relativas à farmacoterapia.

Descritores: Idoso. Cuidadores. Assistência Farmacêutica. Uso de Medicamentos. Alta do paciente.

### **4- Uso de tecnologias educacionais em saúde utilizadas em websites para adolescentes: uma revisão de escopo**

Menegazzo EB<sup>1\*</sup>, Mendes TH<sup>1</sup>, Rodrigues MLA<sup>1</sup>, Sousa IO<sup>1</sup>, Moreira AH<sup>1</sup>, Paranhos LR<sup>1</sup>, Bulgareli JV<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia- UFU, Uberlândia, MG.

**Introdução:** A saúde digital tem se consolidado como estratégia essencial na Atenção Primária à Saúde (APS), ampliando acesso e qualidade no SUS. **Objetivo:** o objetivo deste estudo foi mapear as evidências científicas disponíveis sobre estratégias tecnológicas educacionais em saúde utilizadas em *websites* para os adolescentes. **Material e Métodos:** a revisão de escopo foi realizada seguindo as recomendações do “Prisma Extension for Scoping Reviews” e incluiu artigos que discutissem as estratégias tecnológicas desenvolvidas para a promoção à saúde de adolescentes. A coleta dos dados ocorreu em



cinco bases de dados, excluindo livros, documentos, teses, anais de congresso, revisões e artigos que não se referiam ao tema proposto. O *Medical Subject Headings* (MeSH) foi consultado para determinação dos descritores, tendo como referência os elementos do mnemônico P (população): adolescentes, C (conceito): tecnologias educacionais em saúde e C (contexto): *websites*. Resultados: a amostra final foi composta por 13 artigos, dos quais quatro eram de origem brasileira. A maioria dos estudos (n=11) foi de natureza metodológica, voltada ao desenvolvimento de ferramentas. As estratégias tecnológicas encontradas para promover educação em saúde entre os adolescentes foram: jogos/gamificação (54%), vídeos (23%), ilustrações/textos informativos (15%) e filme de animação digital (7,8%). Além disso, 90,9% dos artigos foram publicados a partir do ano de 2019, demonstrando um interesse crescente pelo uso das estratégias digitais. Conclusão: este estudo destacou três principais estratégias educacionais em *websites*: jogos, vídeos e ilustrações/textos informativos. Esses recursos dialogam com os interesses e necessidades dos adolescentes; e contribuem para a autonomia e o protagonismo na gestão de sua saúde. Contudo, observa-se a necessidade de considerar aspectos sociais e culturais para ampliar o acesso e a efetividade dessas tecnologias, além de incentivar a produção científica nacional na área.

Descritores: Saúde Digital. Adolescente. Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde.

### 5- Atenção em saúde bucal na infância: uma revisão de escopo

Brancalione EM<sup>1\*</sup>, Bulgareli JV<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia – Curso de Especialização em Gestão e Saúde Coletiva – Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG.

Introdução: O atendimento odontológico infantil no sistema público diverge ao redor de mundo. Ainda que, no Brasil, o Sistema Único de Saúde ofereça uma ampla gama de atendimentos, o tratamento odontológico infantil apresenta resistências. Objetivo: Investigar, com base na literatura científica, a resolutividade da atenção básica de

saúde no público infantil quanto aos atendimentos odontológicos realizados nas unidades básicas de saúde. Método: Trata-se de uma revisão de escopo, que analisou 21 artigos entre os anos de 2020 a 2024, através das bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs. O estudo seguiu as recomendações do “Prisma Extension for Scoping Reviews”, e usou descritores como “child health”, “dental care”, “primary care” e “basic health care”. A seleção incluiu artigos e livros publicados, excluindo reportagens, anais de congressos, teses e artigos de revisão. Resultados: Os artigos, em sua maior parte, foram publicados no ano de 2023. Segundo a síntese realizada, 54% deles relataram a necessidade de mais estudos científicos se tratando de atendimento odontológico infantil na atenção primária. 29,72% dos artigos alertaram o aumento gradual das doenças bucais na população infantil, e 51,35% descreveram sobre cárie dentária na primeira infância. Ademais, 35,13% dos artigos indicaram os pais como responsáveis pelas doenças bucais, onde analisaram fatores como falta de instrução de higiene oral, fatores socioeconômicos e dieta cariogênica. Conclusão: A análise dos artigos revela que é necessário investir em pesquisas, recursos e estratégias de saúde educacionais para os pais e responsáveis, além disso, deve-se ampliar o acesso do público infantil à atenção primária de saúde.

Descritores: Primary Health Care. Dentistry. Child.

### 6- Impactos do uso da cannabis no desempenho e segurança no trânsito

Mesquita E<sup>1\*</sup>, Moreira AN<sup>1</sup>, Mendonça GHF<sup>1</sup>, Paranhos LR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Introdução: A cannabis, historicamente reconhecida por suas propriedades medicinais e usos industriais, tem despertado crescente interesse científico devido ao seu potencial impacto sobre a segurança viária. Objetivo: Investigar se o uso de cannabis impacta o desempenho dos motoristas e, conseqüentemente, a segurança no trânsito, partindo da hipótese de que o consumo moderado e responsável não comprometeria atenção, tempo de



1º SEGESC - Simpósio de  
Gestão e Saúde Coletiva

15, 16 e 17 de Setembro/2025  
Uberlândia, MG

resposta ou coordenação motora dos condutores. Material e Métodos: Realizou-se uma revisão bibliográfica de artigos publicados entre 2015 e 2025, nas bases SciELO e Google Acadêmico, considerando como critérios de inclusão textos em português e inglês que abordassem a relação entre cannabis e desempenho no trânsito. Foram excluídos resumos, revisões, monografias, dissertações e teses. Resultados: Após a triagem, 12 estudos atenderam aos critérios de elegibilidade. Os estudos indicaram que a cannabis, mesmo quando consumida em doses moderadas, pode provocar efeitos variados no desempenho dos motoristas, dependendo de fatores como padrão de uso, dosagem e características individuais. Usuários frequentes apresentaram estratégias compensatórias, como redução da velocidade, enquanto usuários ocasionais mostraram maior vulnerabilidade, especialmente em situações de distração. Além disso, mesmo baixas concentrações de THC foram associadas a déficits significativos em aspectos como controle do veículo e atenção. Conclusão: A hipótese inicial foi refutada, uma vez que o consumo moderado de cannabis comprometeu habilidades essenciais à condução segura. Ressalta-se a necessidade de estudos futuros que considerem variáveis adicionais, como o uso crônico, interações com outras substâncias e condições específicas de direção. Investigações longitudinais com amostras representativas poderão fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas. Por fim, a relação entre cannabis e segurança viária deve ser analisada com cautela, evitando generalizações, mas priorizando a proteção da saúde pública e a segurança coletiva, por meio de regulamentações fundamentadas em evidências científicas.

Descritores: Cannabis. Segurança no Trânsito. Acidentes.

Fomento: Este estudo foi financiado em parte pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Brasil (CAPES), Código Financeiro 001. Agradecemos também o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais do Brasil (FAPEMIG).

## 7- Lesões faciais em vítimas de violência doméstica: uma revisão de escopo

Lena MRS<sup>1\*</sup>, Arato CVB<sup>2</sup>, Gomes VR<sup>2</sup>, Bulgareli JV<sup>1</sup>, Guerra LM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG;

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, São Paulo, SP.

Introdução: Dentre as diversas formas de violência física decorrentes da violência doméstica (VD), estão as lesões faciais, que assumem uma sintomatologia particularmente devastadora, pois atingem diretamente a identidade da vítima, uma vez que a face é um dos principais símbolos de reconhecimento e auto imagem. Objetivo: Mapear e sintetizar a produção científica existente sobre as lesões faciais mais comuns em vítimas de VD. Material e métodos: Esta Revisão de Escopo segue as metodologias do Instituto Joanna Briggs e do PRISMA-ScR para examinar a produção científica existente sobre as lesões faciais mais comuns em vítimas de VD. A questão de pesquisa foi definida utilizando a estratégia População, Conceito e Contexto, e o estudo foi registrado na plataforma *Open Science Framework*. A revisão incluiu estudos publicados em periódicos indexados, sem restrições de data, excluindo artigos não indexados, editoriais, teses e estudos que não focaram em lesões faciais mais comuns em vítimas de VD. As buscas foram realizadas no PubMed/MEDLINE utilizando termos específicos do MeSH, e os estudos selecionados foram revisados e organizados. Resultados: De um total de 2.594 artigos selecionados das bases de dados, 13 artigos foram incluídos nesta pesquisa por obedecerem aos critérios de inclusão. Os estudos analisados, publicados entre 2010 e 2024 em países como Brasil, Estados Unidos, Austrália, Turquia, Israel, Irã e Índia, utilizaram principalmente análises retrospectivas e revisões sistemáticas, com destaque para o periódico *Dental Traumatology*. As lesões faciais mais comuns incluem fraturas nos ossos nasal, zigomático e maxilar, além de lacerações e hematomas, com predomínio em mulheres jovens de 20 a 29 anos e, entre crianças, em meninos adolescentes. Contextos rurais apresentaram maior prevalência de violência. Conclusão: A pesquisa evidenciou a diversidade metodológica e geográfica nos estudos, destacando fraturas nos ossos nasal, zigomático e maxilar, além de lesões em tecidos moles.



Descritores: Violência Doméstica. Violência contra a mulher. Traumatismos faciais.

### **8-Fatores associados à qualidade de dados reportados nos sistemas de informação em saúde na África – revisão de escopo**

Amade ES<sup>1\*</sup>, Menegazzo EB<sup>1</sup>, da Silva MLR<sup>1</sup>, Pereira KP<sup>2</sup>, Bulgareli JV<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG ; <sup>2</sup>Faculdade de Medicina - Universidade Eduardo Mondlane - UEM, Maputo, MZ.

Introdução: Dados de qualidade são indispensáveis para monitorar a carga de doença, orientar políticas públicas e apoiar a tomada de decisões baseadas em evidências. Na África, problemas de completude, consistência e confiabilidade persistem. Objetivos: Identificar os fatores associados à qualidade dos dados reportados nos Sistemas de Informação em Saúde (SIS) em África. Material e Método: Foi realizada uma revisão de escopo, desenhada segundo o PRISMA-ScR e as diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI). Foram incluídos artigos completos publicados entre 2004 e 2024 em inglês, português, francês e espanhol, de abordagem quantitativa, qualitativa, mista, experimentais ou observacionais, além de literatura cinzenta (teses e dissertações). Excluíram-se revisões, opiniões, comentários, protocolos, estudos fora da África e documentos técnico-administrativos. A busca foi realizada em sete bases: PubMed, Web of Science, Scopus, Embase, Scielo, Lilacs, OpenGrey, OATD e artigos citados por artigos. A questão de pesquisa foi estruturada pelo mnemônico PCC: População (África), Conceito (sistema de informação em saúde) e Contexto (qualidade de dados). Resultados: Foram identificados 5172 artigos no total, após remoção de duplicatas, triagem por títulos resumos e leitura completa, foram incluídos 60 artigos. Estudos de intervenção (36,7%), transversais (23,3%) e qualitativos (21,7%) foram os mais frequentes. Etiópia (22,6%) e Nigéria (14,3%) apresentaram mais estudos. Unidades de saúde (39,7%), profissionais (16,4%) e gestores (13,7%) de saúde e dados do SIS (11%) constituíram a população/unidade de estudo mais frequentes. Como facilitadores destacam-se tecnologia digital, a formação prática e o

apoio institucional. As barreiras mais frequentes incluem infraestrutura precária, sobrecarga de trabalho, escassez de recursos humanos capacitados, baixa motivação, fraca cultura de uso da informação e dependência de apoio externo. Conclusão: A melhoria da qualidade dos dados em saúde depende da integração entre tecnologias digitais, capacitação contínua e engajamento dos profissionais. Existem lacunas de representatividade geográfica e avaliação de longo prazo.

Descritores: África. Sistemas de Informação em Saúde. Confiabilidade dos dados.

### **9- Avaliação Das Exodontias Realizadas No Serviço Público Em Municípios De Diferentes Níveis Socioeconômicos**

Martins JF<sup>1\*</sup>, Costa-Silva CM <sup>1</sup>, Silva GF<sup>1</sup>, Moreira NA<sup>1</sup>, Mendonça GHF<sup>1</sup>, Paranhos LR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Introdução: A perda dentária continua sendo um desafio de saúde pública no Brasil, especialmente entre populações vulneráveis. Apesar dos avanços na prevenção, fatores sociais, econômicos e de acesso aos serviços influenciam diretamente na prevalência e nas consequências funcionais e psicossociais dessa condição. Objetivo: Este estudo teve como objetivo avaliar a relação existente entre o nível socioeconômico do município e o número de exodontias realizadas, investigando se o número de exodontias tende a aumentar quando o município é de extrema pobreza. Material e Métodos: Um estudo observacional retrospectivo do tipo caso controle, reportado seguindo o guia de reporte STROBE, utilizando dados secundários disponíveis em bases de domínio público, entre os anos de 2019 e 2024. Foram selecionados 100 municípios com base no PIB per capita (50 mais ricos e 50 mais pobres) e calculadas as taxas de exodontia por 1.000 habitantes. Também foram coletadas variáveis contextuais como IDHM, densidade demográfica e índice de Gini. A análise estatística incluiu testes de Fisher, Kruskal-Wallis e regressão quantílica para avaliar a influência de fatores socioeconômicos sobre a taxa de exodontia. Resultados: Os resultados mostraram que



municípios ricos realizaram significativamente mais exodontias que os pobres, com mediana de 64,3 contra 0 por 1.000 habitantes ( $p < 0,001$ ). Essa diferença permaneceu significativa mesmo após ajustes isolados por variáveis contextuais como densidade demográfica, IDHM e índice de Gini, mas perdeu significância após ajuste conjunto. Conclusão: O estudo evidencia que a falta de acesso a cuidados odontológicos em áreas pobres limita até mesmo as extrações, destacando a urgência de políticas públicas que ampliem o acesso e priorizem a prevenção em saúde bucal.

Descritores: Acesso Efetivo aos Serviços de Saúde. Cirurgia Bucal. Fatores Socioeconômicos. Saúde Bucal.

Fomento: Este estudo foi financiado em parte pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Brasil (CAPES), Código Financeiro 001. Agradecemos também o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais do Brasil (FAPEMIG).

#### **10- Priorização para o atendimento das necessidades em saúde bucal com foco na vulnerabilidade social: uma revisão de literatura**

Souza LA\*<sup>1</sup>, Herval AM<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Introdução: Na saúde bucal, a vulnerabilidade odontológica pode ser compreendida como o aglutinado de características sociais, estruturais, de saúde geral e bucal, que influenciam nos agravos de saúde bucal e podem implicar no acesso aos serviços odontológicos. Objetivo: Identificar as condições de vulnerabilidade social de saúde geral mais frequentemente interacionadas à saúde bucal. Método: Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura para responder à pergunta “Quais os critérios de saúde geral, odontológicos e de vulnerabilidade social podem ser utilizados para priorização do agendamento dos pacientes com necessidades em saúde bucal?”. Foram pesquisados estudos nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS, Web of Science e Science Direct. Os descritores MeSH e DeCS

foram utilizados para formar as estratégias de busca. Dois revisores independentes fizeram a seleção dos estudos. Após o processo de busca e seleção pelos critérios de elegibilidade, restaram 41 artigos, os quais foram categorizados com base no tipo de critério de priorização e na descrição dos possíveis critérios de agendamento/priorização. Resultados: Constatou-se que 22 artigos apresentaram relação entre os indicadores socioeconômicos e a saúde bucal, 13 acrescentaram a saúde geral, dois trouxeram fatores étnico-raciais, dois aspectos relacionados a gênero e dois ao gênero/orientação sexual. Conclusão: A análise dos artigos incluídos na revisão forneceu uma visão abrangente acerca da produção científica em relação ao tema. Foram observadas correlações entre a vulnerabilidade e as condições de saúde geral e a saúde bucal. Entretanto não houve o estabelecimento de relação com os critérios de priorização na odontologia. Sendo assim, faz-se necessária a ampliação de estudos nesta área para a construção de critérios de priorização socialmente justos e equitativos no acesso aos serviços de saúde bucal.

Descritores: Saúde Bucal. Fatores de Risco. Prioridades em Saúde. Vulnerabilidade Social.

#### **11- Análise da primeira consulta odontológica programática no SUS em Goiás: uma perspectiva de 10 anos**

Barbosa LCC<sup>1</sup>, Novais MPS<sup>1</sup>, Silva GF<sup>1</sup>, Borges WVS<sup>1</sup>,  
Moreira AN<sup>1</sup>, Mendonça GHF<sup>1</sup>, Paranhos LR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Introdução: A saúde bucal é componente essencial da qualidade de vida, influenciando dimensões físicas, sociais e psicológicas. No Brasil, condições como cárie dentária e periodontite permanecem como desafios para o Sistema Único de Saúde (SUS), sobretudo em populações de baixa renda. Nesse cenário, a primeira consulta odontológica programática, inserida na Atenção Primária à Saúde (APS), constitui estratégia relevante para diagnóstico precoce, educação em saúde e prevenção de agravos, reduzindo a necessidade de tratamentos complexos e onerosos.



1º SEGESC - Simpósio de  
Gestão e Saúde Coletiva

15, 16 e 17 de Setembro/2025  
Uberlândia, MG

Objetivos: Avaliar a evolução da cobertura da primeira consulta odontológica programática no estado de Goiás entre 2015 e 2024, identificando impactos conjunturais e estruturais, além de discutir perspectivas para ampliar sua efetividade. Materiais e Métodos: Estudo ecológico com análise temporal de dados secundários do DATASUS referentes à primeira consulta odontológica programática em Goiás, no período de 2015 a 2024. Foram realizadas análises descritivas e construídas séries temporais para identificar tendências. Por se tratar de dados públicos, não houve apreciação ética, conforme a Resolução nº 510/2016 do CNS. Resultados: Observou-se crescimento contínuo da cobertura entre 2015 e 2019, impulsionado pela ampliação das equipes de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família e por políticas como o Brasil Sorridente. Em 2020, verificou-se queda expressiva em decorrência da pandemia de COVID-19, marcada pela priorização de urgências e suspensão de consultas programadas. A partir de 2021, constatou-se retomada progressiva, alcançando em 2024 médias superiores a 40 mil atendimentos mensais, refletindo a recuperação da demanda reprimida e a ampliação da oferta de serviços. Conclusão: A evolução da primeira consulta odontológica programática em Goiás evidencia sua relevância como indicador de acesso e fortalecimento da APS. Apesar do impacto negativo da pandemia, a retomada demonstra a resiliência do SUS. Para assegurar sua sustentabilidade, é essencial investir em infraestrutura, fixação de profissionais e estratégias que promovam equidade e qualidade no atendimento.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Odontologia. Saúde Bucal. Acessibilidade aos Serviços de Saúde.

Fomento: Este estudo foi financiado em parte pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Brasil (CAPES), Código Financeiro 001. Agradecemos também o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais do Brasil (FAPEMIG).

## 12- A importância da atuação do cirurgião dentista na Estratégia Saúde Da Família

Cruz LM\*

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Estácio de Sá - UNESA, Rio de Janeiro, RJ.

Introdução: A presença do cirurgião dentista na equipe da Estratégia Saúde da Família é essencial para a promoção da saúde bucal e, conseqüentemente, para a saúde geral das famílias atendidas. Essa abordagem multidisciplinar visa garantir um atendimento integral, considerando os aspectos odontológicos, fatores sociais, emocionais e ambientais. Objetivos: Identificar problemas odontológicos e promover intervenções eficazes, realizar ações educativas voltadas para a promoção de saúde bucal, implementar estratégias de prevenção e tratamento de doenças bucais, investigar e propor soluções para os desafios enfrentados pelos cirurgiões dentistas na Estratégia Saúde da Família. Material e Métodos: Refere-se a uma revisão bibliográfica integrativa e sistematizada de artigos científicos, utilizando as bases de dados SciELO, Google Scholar, PubMed e Scopus. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos publicados em português e inglês entre os anos de 2016 e 2022, que abordassem a temática proposta. Resultados: Os estudos destacam a importância da atuação na equipe multiprofissional, ampliando a capacidade de intervenção e de promoção em saúde. Revelam, contudo, a falta de prática na relação interprofissional e o déficit de apoio matricial e institucional, o que compromete essas ações. A análise evidencia a relevância da qualificação profissional específica, além da necessidade de investimentos em ações e da criação de vínculo entre equipe e usuários. Conclusão: A colaboração entre o cirurgião-dentista e os demais profissionais de saúde fortalece o trabalho em equipe e é essencial para a troca de conhecimentos e experiências, enriquecendo o cuidado prestado e a melhoria contínua dos serviços oferecidos.

Descritores: Cirurgião Dentista. Estratégia Saúde da Família. Odontologia Preventiva. Saúde bucal. Atenção Primária à Saúde.



1º SEGESC - Simpósio de  
Gestão e Saúde Coletiva

15, 16 e 17 de Setembro/2025  
Uberlândia, MG

### **13- Implicações éticas do prontuário eletrônico, desafios e diretrizes na saúde bucal: uma revisão de escopo**

Autores: Rodrigues MLA<sup>1\*</sup>, Menegazzo EB<sup>1</sup>, Ferreira ACA<sup>1</sup>, Sousa PHE<sup>1</sup>, Júnior MAG<sup>1</sup>, Bulgareli JV<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

**Introdução:** A digitalização em saúde instiga questões éticas sobre o Registro Eletrônico de Saúde (EHR). O EHR otimiza a gestão clínica odontológica, mas a ausência de padronização e desafios de implementação podem comprometer a integridade dos dados e a qualidade do cuidado. **Objetivos:** Explorar as principais implicações éticas associadas ao uso do Prontuário Eletrônico, com enfoque em suas implicações práticas para o sistema de saúde bucal e para a sociedade. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão de escopo realizada seguindo as recomendações do "Prisma Extension for Scoping Reviews". Uma pesquisa sistemática foi realizada usando descritores como "oral health", "electronic health record" e "Digital Technology" em oito bases de dados. A pesquisa abrangeu a literatura publicada entre 2015 e 2025. A seleção dos artigos considerou como critério de inclusão a abordagem dos princípios éticos no uso dos EHR aplicados à odontologia. **Resultados:** A amostra final foi composta por 9 estudos. Discutiu-se os benefícios e desafios relacionados a utilização dos registros eletrônicos na odontologia. Destacando a importância da documentação clínica completa, incluindo históricos, diagnósticos, planos de tratamento e consentimentos. Observou-se que a padronização e a interoperabilidade são requisitos fundamentais para assegurar a qualidade e a consistência dos registros. Verificou-se, ainda, que a implementação dos EHR apresenta potencial para fortalecer a prática clínica, a pesquisa e o monitoramento de resultados, além de favorecer a integração de tecnologias emergentes, como inteligência artificial e blockchain (compartilhamento da rede), promovendo cuidados odontológicos mais seguros. **Conclusão:** O uso dos EHR fortalece a prática clínica e o sistema de saúde, porém sua efetividade depende da superação de desafios técnicos e éticos que assegurem a integridade e a segurança da informação.

**Descritores:** 1. Saúde Bucal 2. Sistema de Registros de Saúde Digitais 3. Inteligência Artificial.

**Fomento:** O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

### **14- Prevalência de cárie e experiência odontológica em pacientes dentro do espectro autista**

Mouta LC\*, Beaini TL

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; <sup>2</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

**Introdução:** Há uma tendência de associar uma prevalência maior de cáries em pacientes com TEA, porém poucos artigos abordam essa perspectiva de forma comparativa. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar, por meio de revisão integrativa da literatura, a prevalência de cárie dentária e a experiência odontológica de pacientes diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Materiais e métodos:** Foram selecionados artigos científicos publicados entre 2014 e 2024, provenientes de bases eletrônicas como SciELO, PubMed e LILACS. **Resultados:** As pesquisas indicam que pacientes com TEA apresentam prevalência de cárie igual ou superior à população geral, influenciada por dificuldades motoras, seletividade alimentar e barreiras no atendimento odontológico. **Conclusão:** A experiência clínica desses pacientes é impactada por fatores sensoriais e falta de capacitação dos profissionais. O estudo reforça a necessidade de adaptação do atendimento odontológico e da formação especializada para promover saúde bucal adequada a esse público.

**Descritores:** Transtorno do Espectro Autista. Cárie Dentária. Saúde Bucal. Odontologia. Assistência Odontológica.



### 15- Promoção de saúde bucal em populações vulneráveis: uma revisão da literatura

Moreira MD<sup>1\*</sup>, Curi JP<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; <sup>2</sup> Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, SP.

Introdução: A saúde bucal é essencial, mas populações vulneráveis enfrentam barreiras no acesso a cuidados odontológicos devido a desigualdades sociais e econômicas. A promoção da saúde bucal, com ações educativas e preventivas, contribui para a queda dos índices de agravos em saúde. Este artigo revisa as iniciativas existentes, analisando a eficácia e os desafios enfrentados na implementação de programas para populações vulneráveis. Objetivos: O estudo é uma revisão da literatura com o objetivo de identificar nas bases de dados literatura existente sobre as iniciativas de promoção da saúde bucal em populações vulneráveis e identificar estratégias eficazes e desafios persistentes. Métodos: Foram utilizados 17 artigos nessa revisão, estudos sobre saúde bucal em populações vulneráveis, como idosos, migrantes e crianças. Resultados: Os resultados indicam alta prevalência de problemas bucais e dificuldades de acesso a cuidados adequados. Conclusão: A promoção da saúde bucal em populações vulneráveis exige uma abordagem intersetorial, equitativa e centrada na comunidade, com políticas sustentadas por evidências científicas e orientadas para a inclusão social. Investir em estratégias integradas, que considerem os contextos específicos dessas populações, é essencial para a superação das iniquidades e para o fortalecimento da saúde bucal como parte integrante do direito à saúde.

Descritores: Vulnerable Populations. Oral health. Health promotion. Social inclusion.

### 16- Vulnerabilidade socioeconômica e obesidade em adultos: uma revisão integrativa

Guimarães MPO<sup>1\*</sup>, Bulgareli JV<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Introdução: A vulnerabilidade socioeconômica, enquanto determinante social de saúde, afeta negativamente o comportamento e estilo de vida, sendo um fator de risco para obesidade. Objetivos: Explorar a vulnerabilidade socioeconômica enquanto fator de risco para o desenvolvimento de obesidade em adultos. Material e Métodos: Foi realizada revisão integrativa da literatura a partir da diretriz *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA)* e o mnemônico "População, Contexto e Conceito" (PCC), utilizando como descritores principais "adultos", "vulnerabilidade social" e "obesidade" em três bases de dados (Pubmed, BVS e Scopus), sendo incluídos artigos de 2015 e 2024 com associação entre obesidade em adultos e renda individual ou familiar. Resultados: Foram encontrados 6941 artigos, dos quais 24 foram incluídos. Sobre o país de origem dos trabalhos, foram 12 dos Estados Unidos, seis da América do Sul, cinco europeus, um asiático e um da Oceania. Dos 17 artigos com desenho de estudo transversal, seis apresentaram associação positiva entre baixa renda e obesidade em toda a amostra, e cinco apresentaram essa associação de forma parcial. Seis dos sete trabalhos com desenho longitudinal apresentaram associação positiva entre pobreza e obesidade. 15 dos 18 trabalhos em países desenvolvidos e três dos seis trabalhos em países em desenvolvimento mostraram associação positiva entre baixa renda e obesidade. Conclusão: Os resultados encontrados são semelhantes aos de outras revisões de literatura. A vulnerabilidade socioeconômica se mostra um importante determinante social relacionado à obesidade, de forma variável entre países desenvolvidos e em desenvolvimento, sendo necessários estudos para acompanhar a tendência da prevalência de obesidade, bem como avaliar intervenções na renda da população e seus impactos na obesidade.

Descritores: Obesidade, Pobreza. Determinantes Sociais da Saúde. Vulnerabilidade Social.



### 17- A Implementação de programas de prevenção e controle de DCNT em comunidades urbanas: desafios e Estratégias De Gestão

SOUSA JR R\*

\*Universidade de Uberaba – UNIUBE, Uberaba, MG.

A crescente prevalência das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em áreas urbanas tem se consolidado como um dos principais desafios para a saúde pública contemporânea. Essas doenças impactam significativamente a qualidade de vida da população e sobrecarregam os sistemas de saúde, exigindo respostas eficazes por parte da gestão pública. Este estudo investiga estratégias de gestão eficazes para a implementação de programas de prevenção e controle dessas doenças, com ênfase na integração de políticas de promoção da saúde, parcerias comunitárias e intervenções multiprofissionais. A pesquisa utilizou uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos, e analisou diferentes contextos urbanos para avaliar a efetividade das estratégias adotadas. Os resultados indicam que programas com gestão integrada apresentam maior adesão da população, melhores indicadores de saúde e maior satisfação dos pacientes. Conclui-se que a adoção de abordagens intersetoriais e o fortalecimento da atenção primária são fundamentais para otimizar os programas de controle das DCNT em comunidades urbanas.

Descritores: Doença Crônica. Gestão em Saúde. Promoção da Saúde. Políticas Públicas. Saúde da População Urbana.

### 18- Desafios na implementação do modelo de gestão da experiência do paciente no Sistema Único de Saúde: revisão integrativa da literatura

Silva REM<sup>1\*</sup>, Gontijo LPT<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia – HC-UFU-EBSERH - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; <sup>2</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Introdução: Historicamente, os modelos de atenção em saúde priorizaram o diagnóstico e tratamento das doenças, desconsiderando dimensões sociais, emocionais e subjetivas do cuidado. O Modelo de Gestão da Experiência do Paciente (GEP) surge como estratégia inovadora e centrada na pessoa, fundamentada em práticas de escuta, acolhimento e humanização, buscando qualificar a jornada do usuário no Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivos: Identificar os principais desafios relacionados à implementação da GEP no SUS. Material e métodos: Foram analisados 74 artigos publicados entre 2014 e 2024, seguindo metodologia baseada em Ursi, diretrizes PRISMA, avaliação GRADE e análise qualitativa de Bardin. As buscas foram realizadas em bases nacionais e internacionais, utilizando descritores DeCS e MeSH. Resultados: A análise evidenciou como resultados predominância de estudos qualitativos, concentrados em contextos hospitalares e de atenção especializada. Constatou-se que, embora haja vasta produção teórica e relatos de experiência, ainda são limitados os estudos avaliativos com rigor metodológico capazes de comprovar os impactos da GEP em desfechos clínicos, organizacionais e de satisfação dos usuários. Os resultados reforçam que a valorização das percepções e vivências dos usuários contribui para maior resolutividade do cuidado, fortalecimento de vínculos entre profissionais e pacientes, aumento da adesão terapêutica e aprimoramento da segurança assistencial. Contudo, persistem desafios para sua consolidação, como a fragilidade da cultura organizacional centrada no paciente, carência de processos estruturados de escuta institucionalizada, baixa participação das lideranças, lacunas na formação profissional e ausência de métricas padronizadas para avaliação da experiência. Conclusão: A adoção da GEP é viável e relevante, configurando-se como estratégia promissora para a qualificação dos serviços no



1º SEGESC - Simpósio de  
Gestão e Saúde Coletiva

15, 16 e 17 de Setembro/2025  
Uberlândia, MG

SUS. Sua institucionalização depende do fortalecimento da governança participativa, do investimento em formação interprofissional e da integração efetiva com a Política Nacional de Humanização e a Política Nacional de

Participação Social, reforçando sua aplicabilidade prática no contexto das políticas públicas de saúde.

Descritores: Experiência do paciente. Cuidado centrado no paciente. Satisfação do paciente. Gestão em saúde.

### 19- Promoção de saúde bucal na Atenção Primária À Saúde

Oliveira RP<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, MG.

Introdução: A promoção da saúde bucal na Atenção Primária à Saúde (APS) é um componente essencial do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo sido fortalecida pela Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), instituída em 2004. Apesar dos avanços conquistados, como a ampliação do acesso e a inserção das equipes de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família, ainda persistem desafios relacionados à integralidade do cuidado, às desigualdades regionais e à prevalência de práticas curativistas. Objetivo: Analisar as estratégias utilizadas por profissionais da odontologia para a promoção da saúde bucal no âmbito da APS, considerando os avanços e desafios desde a implantação da PNSB. Materiais e Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed e SciELO, entre julho e agosto de 2024, utilizando descritores relacionados à saúde bucal, APS e SUS. Foram incluídos artigos publicados entre 2000 e 2024 que abordassem estratégias de promoção da saúde bucal. Foram selecionados 14 artigos que atenderam aos critérios de elegibilidade. Resultados: A análise demonstrou que, embora a PNSB tenha promovido avanços importantes, como a ampliação da cobertura e a integração interprofissional, ainda há predomínio de práticas assistenciais centradas no modelo curativista. Estudos apontam a importância de práticas educativas,

intersectoriais e interprofissionais, além de modelos de avaliação que permitam monitorar a qualidade da atenção. Persistem desigualdades no acesso e fragilidades na efetivação da integralidade do cuidado. Conclusão: A promoção da saúde bucal na APS requer a consolidação de estratégias educativas, preventivas e avaliativas, integradas às práticas clínicas. O fortalecimento de políticas públicas sustentáveis, a formação profissional contínua e o estímulo ao interprofissionalismo são fundamentais para reduzir desigualdades, garantir integralidade e consolidar a saúde bucal como parte essencial da APS.

Descritores: Saúde bucal. Atenção primária. Odontologia. SUS.

### 20- Impacto da tomografia computadorizada na odontologia na rede de saúde pública: revisão bibliográfica

Silveira RC<sup>1\*</sup>, Pereira YWS<sup>1</sup>, Moreira AN<sup>1</sup>, Mendonça GHF<sup>1</sup>, Paranhos LR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro fundamenta-se em princípios como universalidade e integralidade da atenção à saúde, contemplando também a área odontológica. Com o avanço das tecnologias, a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) possibilita a obtenção de imagens tridimensionais detalhadas, que auxiliam na formulação de diagnósticos mais precisos em diversas especialidades odontológicas, como implantodontia, endodontia, ortodontia e patologia. Objetivo: Esta revisão bibliográfica teve como objetivo analisar os impactos e desafios do uso da TCFC na saúde bucal no contexto dos serviços públicos, destacando benefícios, limitações e barreiras à implementação. Material e Métodos: Realizou-se uma busca bibliográfica nas bases PubMed e SciELO, utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): “Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico” e “Odontologia”. Além disso, foram consultadas leis e diretrizes brasileiras sobre saúde pública no âmbito do SUS, por meio do Google Acadêmico. Os critérios de inclusão abrangeram artigos



publicados nos últimos 10 anos, em português e inglês, que abordassem as temáticas da pesquisa. Ao todo, foram selecionados 13 artigos científicos de diferentes países e 7 diretrizes do SUS, os quais foram analisados de forma descritiva e comparativa. Resultados: Os resultados indicaram que a TCFC oferece maior precisão diagnóstica em comparação às radiografias convencionais, permitindo a detecção de defeitos ósseos, fraturas, alterações anatômicas e outros problemas que podem passar despercebidos em exames bidimensionais. Conclusão: A TCFC possui grande potencial para qualificar e aprimorar o atendimento odontológico no SUS, contribuindo para diagnósticos mais precisos e tratamentos mais eficazes. Contudo, sua implementação enfrenta desafios estruturais e financeiros, demandando investimentos em políticas públicas que ampliem o acesso. Ademais, são necessários mais estudos que evidenciem o impacto da TCFC na rede pública, fortalecendo os princípios do SUS e assegurando um cuidado integral e equânime em saúde bucal.

Descritores: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Sistema Único de Saúde. Odontologia.

Fomento: Este estudo foi financiado em parte pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Brasil (CAPES), Código Financeiro 001. Agradecemos também o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais do Brasil (FAPEMIG).

### **21- Conhecimento e letramento em saúde bucal de professores: uma revisão sistemática**

Jesuino RD<sup>1\*</sup>, Gobbi AH<sup>1</sup>, Paiva SM<sup>2</sup>, Paranhos LR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; <sup>2</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG.

Introdução: A construção do conhecimento é um processo lento e gradual, influenciado por agentes sociais e governamentais, bem como pelo próprio indivíduo. O letramento em saúde é uma dimensão do conhecimento e pode ser definido como a capacidade de obter e

compreender informações de saúde e influenciar a melhora da saúde de terceiros. Professores possuem influência direta na formação de novos hábitos de saúde em crianças e adolescentes. A literatura indica insuficiência de estudos sobre conhecimento e letramento em saúde de professores de crianças em idade escolar. Objetivo: Sintetizar a literatura científica sobre o conhecimento e o letramento em saúde bucal de professores de crianças em idade escolar. Materiais e métodos: As buscas foram feitas nas bases de dados MedLine (via PubMed), Embase, Scopus, Web of Science, SciELO, LILACS e BBO por estudos que aliassem o conhecimento e/ou o letramento em saúde bucal de professores de crianças em idade escolar. A literatura cinzenta foi explorada via OATD e ProQuest. Resultados: Um total de 41 estudos foram incluídos, 39 estudos avaliaram o conhecimento sobre saúde bucal, 1 avaliou a literacia em saúde bucal e 1 avaliou o alfabetismo funcional em saúde bucal. Níveis mais elevados de conhecimento e alfabetização em saúde bucal foram observados entre professoras com idade entre 30 e 50 anos e 5 a 10 anos de experiência profissional. A maioria dos estudos relatou conhecimento inadequado em saúde bucal entre professores. Os resultados positivos entre professoras mais jovens podem estar associados à necessidade de desenvolvimento profissional em estágios iniciais de carreira. Conclusão: Professores de crianças em idade escolar possuem conhecimento insuficiente sobre saúde bucal, com variações influenciadas por gênero, idade e experiência profissional. A implementação de iniciativas específicas de educação continuada são opções para melhorar a compreensão e as práticas de saúde bucal dos professores.

Descritores: Conhecimentos, Atitudes E Prática Em Saúde. Letramento Em Saúde. Professores Escolares. Revisão Sistemática. Saúde Bucal.

Fomento: Este estudo foi financiado em parte pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Brasil (CAPES), Código Financeiro 001. Agradecemos também o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais do Brasil (FAPEMIG).



## 22- O impacto dos distúrbios do sono e das dores crônicas nos sistemas de saúde

Souza SM<sup>1\*</sup>, Gondinho BVC<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; <sup>2</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Teresina, PI.

**Introdução:** O sono é crucial para a qualidade de vida, pois pode interferir tanto no ciclo circadiano e quanto nas ações sociais do indivíduo. A relação da dor com o sono pode ser direta, pois a dor interrompe o sono e um distúrbio do sono ascende a algia. Se faz crucial a análise dos impactos nos sistemas de saúde. **Objetivo:** Identificar o impacto que os distúrbios do sono e sua associação com as dores crônicas impõem aos sistemas de saúde pública. **Material e Métodos:** Foram considerados artigos científicos publicados na plataforma PubMed, SciELO e Google Scholar e documentos emitidos pela União. Cerca de 32 estudos foram selecionados posteriormente a uma análise dos títulos, de acordo com o tema abordado, disponibilidade integral do estudo e relevância direta com o objetivo da pesquisa. Resultou na exclusão de 16 artigos e análise de 16 estudos abordando a privação do sono interferindo na performance física, mental e na percepção da dor e o seu impacto econômico. Foram excluídos os que não estavam em português ou inglês, disponível apenas em repositório ou que fogem do tema. **Resultados:** Os distúrbios do sono (63%) e a dor crônica (40%) são problemas de saúde pública com alta prevalência no Brasil, afetando a população adulta. A relação entre eles impacta a qualidade de vida e os gastos com medicamentos e serviços de saúde. A falta de tratamento adequado acarreta em custos elevados para o sistema de saúde e sociedade, como os acidentes de trânsito fatais. Esses dados ressaltam a urgência de políticas públicas eficazes para diagnóstico e tratamento dessas condições. **Conclusão:** São necessários mais estudos para fortalecer a teoria da relação entre as duas vertentes, mais documentos na literatura que abordem as doenças do sono de modo abrangente e desenvolvimento e aplicação de políticas públicas sobre o tema.

**Descritores:** Transtornos extrínsecos do sono. Dor crônica. Prática de saúde pública.

## 23- Impactos e dados dos cânceres e suas implicações na vida cotidiana dos pacientes

Cunha DCSM\* 1, Giuliani CD 2

1 Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; 2 Faculdade de Medicina - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

**Introdução** – De acordo com Redondo (2009), o câncer é definido como um tumor diagnosticado maligno, que seria uma alteração de células normais para células cancerígenas, anormais. De acordo com Monteiro (2015) pesquisas mostram o benefício do acompanhamento psicológico para pacientes oncológicos após o impacto do diagnóstico. E, considerando-se a complexidade do câncer, entende-se que é necessário também o acompanhamento aos familiares, que vivenciarão ao seu lado todo o tratamento, podendo disponibilizar cuidados a eles. **Objetivo geral** – Descrever quais os impactos do diagnóstico do câncer e as mudanças psicossociais causadas na vida dos pacientes e seus familiares. **Material e métodos** – Para esta pesquisa, o método utilizado foi a “revisão narrativa”, onde esta revisão de literatura ou revisão bibliográfica tem dois propósitos (ALVES-MAZZOTTI, 2002): a construção de uma contextualização para o problema e a análise das possibilidades presentes na literatura consultada para a concepção do referencial teórico da pesquisa. **Resultados** – Entende-se que a necessidade de um acolhimento profissional específico de um psicólogo a essa família, que no momento tem algum de seus membros passando pelo momento da doença, é primordial, no sentido de ter alguém preparado para ser o ‘suporte’ emocional desta família, onde o mesmo os orientará sobre como lidar com a doença, e também evitar que pensem que a sua vida chegou ao fim. **Conclusão** – Diante dos dados apresentados pela pesquisa, entende-se que aquele paciente que teve um acompanhamento psicológico no decorrer do seu tratamento, conseguiu equilibrar suas emoções e sentimentos, de forma geral, tendo melhores resultados no decorrer do tratamento, aumento da sua autoestima e objetivando uma melhor expectativa de vida. Assim, também, em relação aos seus familiares, compreende-se que esse suporte emocional foi relevante para essa família, já que uns necessitam dos outros e esse bem-estar emocional fez toda a diferença



dentro do ambiente familiar e na condução da vida e do tratamento deste paciente.

Descritores: 1. Acolhimento. 2. Cuidador-familiar. 3. Psico-oncologia. 4. Rede de apoio. 5. Superação.

#### **24- Indicadores de gestão utilizados no serviço de radioterapia**

Mendes TR<sup>1\*</sup>, Giuliani CD<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Hospital de Clínicas de Uberlândia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; <sup>2</sup>Faculdade de Medicina - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

A gestão dos serviços de radioterapia exige ferramentas capazes de monitorar eficiência, qualidade e segurança do atendimento oncológico. O uso de indicadores de gestão tem se mostrado essencial para orientar decisões, otimizar recursos e garantir melhores desfechos clínicos e organizacionais. O presente estudo teve como objetivo compilar, a partir da literatura científica recente, os principais indicadores aplicáveis à gestão em radioterapia, de modo a subsidiar melhorias nos processos assistenciais e no planejamento estratégico dos serviços. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, abrangendo publicações entre 2019 e 2023, selecionadas nas bases PubMed, Google Acadêmico e Scielo. Foram incluídos artigos em português e inglês que abordassem indicadores de gestão específicos para radioterapia, enquanto estudos teóricos sem aplicação prática e revisões sem metodologia definida foram excluídos. A análise foi qualitativa e descritiva, com categorização dos indicadores identificados. Os resultados evidenciaram que indicadores como tempo médio entre diagnóstico e início do tratamento, taxa de utilização de equipamentos, número de sessões realizadas por paciente, índices de incidentes, satisfação do usuário e análises de custo-efetividade são fundamentais para monitorar desempenho e qualidade. Os estudos também apontaram desafios na sustentabilidade econômica dos serviços, especialmente no Sistema Único de Saúde, bem como barreiras logísticas e culturais à adoção de modalidades como hipofracionamento e técnicas avançadas (SBRT, SABR). Em contrapartida,

destacaram-se evidências de custo-efetividade e impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes com a incorporação de novos protocolos. Conclui-se que a implementação e o uso sistemático de indicadores de gestão em radioterapia são indispensáveis para assegurar eficiência, qualidade e equidade. Além de apoiar a tomada de decisão, essas ferramentas favorecem transparência, racionalização de recursos e melhoria contínua do atendimento oncológico, reforçando a importância de políticas públicas voltadas à padronização e expansão do uso de indicadores nesse contexto.

Descritores: Radioterapia. Indicadores de gestão. Radiação. Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde.

#### **25- Implicações bucomaxilofaciais das violências sofridas por pessoas LGBTQIAP+: revisão integrativa**

Carvalho TA<sup>1\*</sup>, Herval ÁM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia - Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM, Patos de Minas, MG; <sup>2</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Introdução: A violência contra a população LGBTQIAP+ é um fenômeno social que impacta diretamente a saúde, resultando em consequências físicas e psicológicas. Objetivos: O presente estudo teve como objetivo identificar e sintetizar as principais lesões no complexo bucomaxilofacial decorrentes da violência sofrida por essa população. Material e Métodos: Para isso, foi realizada uma revisão integrativa da literatura a partir de bases de dados científicas: Pubmed, Scopus, Web of Science, Psycnet, BBO, Lilacs e Scielo e houve assessoria da inteligência artificial SciSpace. Para composição das expressões de busca, foram utilizados descritores relacionados a lesões faciais, violência e diversidade sexual. Resultados: Oito artigos foram selecionados para a revisão. Os resultados indicam uma lacuna na literatura quanto à prevalência e tipologia das lesões bucomaxilofaciais em pessoas LGBTQIAP+, embora evidências apontem que a face e a mandíbula são regiões mais frequentemente afetadas. Discussão: Indivíduos transgênero tendem a sofrer lesões mais graves, reforçando a necessidade de políticas

públicas de proteção e qualificação dos serviços de saúde para um atendimento humanizado e inclusivo. Conclusão: A pesquisa destaca a importância de aprofundar estudos epidemiológicos sobre o tema, promovendo maior visibilidade e assistência qualificada às vítimas de violência dentro do sistema de saúde.

Descritores: Minorias sexuais e de gênero. Violência. Odontologia.

### **26- Perfil epidemiológico e diagnóstico da sífilis gestacional no sistema público de saúde: uma revisão Integrativa.**

Cândido VF, Bulgarelli JV

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Introdução: A sífilis gestacional constitui um grave problema de saúde pública, com alta prevalência e risco significativo de transmissão vertical, resultando em sífilis congênita e elevadas taxas de morbimortalidade neonatal. Apesar de ser uma doença de fácil diagnóstico e tratamento, falhas no rastreamento e na adesão terapêutica dificultam o controle da infecção, especialmente entre gestantes em situação de vulnerabilidade social. Objetivos: Investigar o perfil epidemiológico da sífilis gestacional e analisar estratégias que favoreçam seu diagnóstico no sistema público de saúde. Material e Métodos: Realizou-se uma revisão integrativa, elaborada conforme a checklist PRISMA-ScR, com a questão de pesquisa estruturada pelo mnemônico PCC (População: gestantes; Conceito: sífilis; Contexto: saúde pública). A busca foi conduzida em fevereiro de 2025 nas bases PubMed, SciELO e LILACS, utilizando descritores combinados por operadores booleanos. Foram incluídos artigos publicados entre 2005 e 2025, em texto completo. Após remoção de duplicatas e aplicação dos critérios de elegibilidade, 21 estudos compuseram a amostra final. Resultados: A maioria dos artigos (80,95%) foi publicada a partir de 2019, indicando crescente interesse científico. Verificou-se predominância de estudos brasileiros, evidenciando o caráter endêmico da

doença no país. Os achados apontam forte associação da sífilis gestacional com determinantes sociais, como baixa escolaridade, condições socioeconômicas precárias e barreiras no acesso ao pré-natal. Além disso, observaram-se falhas na realização de testes sorológicos durante a gestação, na cobertura do diagnóstico e na adesão ao tratamento, o que contribui para a persistência das elevadas taxas de transmissão vertical. Conclusão: A revisão evidencia que o enfrentamento da sífilis gestacional requer estratégias ampliadas, envolvendo rastreamento efetivo, melhoria na qualidade das notificações, capacitação profissional e inclusão dos parceiros no processo de cuidado. A integração entre intervenções clínicas e políticas públicas é fundamental para reduzir a transmissão vertical e o impacto da sífilis congênita.

Descritores: 1. Sífilis Congênita 2. Sífilis 3. Transmissão Vertical de Doença Infecciosa 4. Gravidez 5. Complicações Infecciosas na Gravidez.

### **27- Violência doméstica e qualidade de vida: uma revisão da literatura sobre os impactos na saúde física e mental**

CARVALHO LGA<sup>1\*</sup>, GONDINHO, BVC<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; <sup>2</sup> Universidade Federal do Piauí - UFPI, Teresina, PI.

Introdução: A violência doméstica contra a mulher (VDCM) é um grave problema de saúde pública global, configurando-se como um determinante social da saúde que compromete de forma significativa a qualidade de vida (QV). Seus impactos abrangem desde alterações físicas e emocionais até a limitação da autonomia e da participação social. Nesse contexto, torna-se fundamental compreender de forma aprofundada como a violência repercute nos diferentes domínios da saúde das mulheres. Objetivo: Compreender como a violência doméstica compromete a qualidade de vida das mulheres, identificando os tipos de violência mais frequentes e suas manifestações no contexto social, além de apontar lacunas existentes na literatura científica. Materiais e Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sistematizada a partir de buscas realizadas entre outubro

de 2024 e janeiro de 2025 na base de dados PubMed. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, que utilizaram os instrumentos WHOQOL-BREF e/ou WHO-VAW. Excluíram-se relatos de caso, cartas editoriais e artigos de opinião. Resultados: Foram incluídos cinco estudos relevantes. Observou-se que a violência psicológica, física, sexual e econômica impacta negativamente a QV, principalmente nos domínios mental e social. O abuso econômico destacou-se por gerar dependência financeira, sofrimento psíquico e restrições à autonomia feminina. Estudos longitudinais evidenciaram que, após a ruptura de relações abusivas, houve redução dos sintomas depressivos e melhora progressiva da QV. A associação entre violência e risco cardiovascular emergiu como achado relevante, mediado principalmente por sintomas depressivos. Conclusão: A violência doméstica contra a mulher apresenta repercussões complexas e multifatoriais, que comprometem tanto a saúde física quanto a mental, resultando em prejuízos diretos à qualidade de vida. O enfrentamento desse fenômeno exige políticas públicas integradas que ultrapassem respostas punitivas, abrangendo suporte social, empoderamento econômico e assistência integral em saúde.

Descritores: Violência doméstica. Violência de gênero. Qualidade de vida. Saúde pública. Mulheres.

## **28- A atuação fonoaudiológica no manejo de doenças raras: uma revisão de escopo**

Medina V<sup>1</sup>, Bulgareli JV<sup>2</sup>

<sup>1,2</sup>Curso de Pós-graduação – Latu Senso em Gestão e Saúde Coletiva – Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Introdução: No Brasil, estima-se que aproximadamente 13 milhões de pessoas convivam com doenças raras, condições caracterizadas por grande complexidade clínica, diagnóstico geralmente tardio e poucas alternativas terapêuticas disponíveis. Nesse cenário, a fonoaudiologia assume papel de destaque, atuando na avaliação e intervenção em distúrbios de comunicação, deglutição, audição e motricidade orofacial, contribuindo para um cuidado integral em saúde. Objetivo: Investigar as

principais práticas da assistência fonoaudiológica voltadas a indivíduos com doenças raras no contexto do sistema de saúde brasileiro. Material e Métodos: Foi conduzida uma revisão de escopo baseada nas recomendações do PRISMA-ScR e na estratégia PECO, utilizada para estruturar a questão de pesquisa. A busca ocorreu nas bases PubMed, SciELO, BVS, Lilacs, Cinahl e Google Scholar, contemplando publicações dos últimos dez anos, em português, inglês ou espanhol, que abordassem a atuação fonoaudiológica no manejo de doenças raras em serviços públicos de saúde, incluindo o SUS. A seleção foi realizada por dois revisores independentes, e os dados dos estudos elegíveis foram analisados qualitativamente. Resultados: Foram encontrados 1.257 registros, dos quais apenas 10 atenderam aos critérios de inclusão. Entre eles, havia diretrizes nacionais, revisões, relatos de caso e documentos de literatura cinzenta. Os estudos apontaram a relevância da atuação fonoaudiológica em etapas que vão desde o rastreamento precoce até a reabilitação, com ênfase na intervenção em disfagia, nos processos de comunicação e linguagem e no suporte auditivo. Foi destacada ainda a importância da integração do fonoaudiólogo em equipes multiprofissionais, potencializando a efetividade das intervenções e favorecendo a qualidade de vida de pacientes e familiares. Apesar disso, observou-se escassez de ensaios clínicos e ausência de protocolos padronizados. Conclusão: A atuação fonoaudiológica em doenças raras é essencial para a oferta de um cuidado integral, individualizado e humanizado. Essa prática vai além da reabilitação funcional, envolvendo dimensões emocionais, sociais e educativas, e fortalecendo tanto a cooperação interdisciplinar quanto as políticas públicas de saúde.

Descritores: Doenças Raras 1. Saúde Pública 2. Gestão em Saúde 3. Fonoaudiologia 4.

## **29- Auriculoterapia como método de analgesia em procedimentos odontológicos: uma revisão de escopo**

Gonçalves VC<sup>1</sup>, Moreira AN<sup>1</sup>, Mendonça GHF<sup>1</sup>, Paranhos LR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.



1º SEGESC - Simpósio de  
Gestão e Saúde Coletiva

15, 16 e 17 de Setembro/2025  
Uberlândia, MG

**Introdução:** A auriculoterapia tem sido utilizada como técnica complementar para controle da dor em diferentes contextos clínicos, incluindo procedimentos odontológicos, devido à sua ação analgésica e não invasiva. **Objetivo:** Analisar a eficácia da auriculoterapia no controle da dor durante e após procedimentos odontológicos, por meio de uma revisão de escopo da literatura. **Material e Métodos:** Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e LILACS, incluindo estudos publicados entre 2017 e 2024, sem restrição de idioma. Foram selecionados artigos que avaliaram a auriculoterapia como método analgésico em pacientes adultos submetidos a procedimentos odontológicos. Após a triagem e análise dos critérios de elegibilidade, cinco estudos foram incluídos. **Resultados:** Os estudos analisados foram conduzidos no Brasil, Alemanha, Áustria e Itália, abrangendo diferentes modalidades de auriculoterapia, como sementes de vaccaria, acupuntura auricular, eletroacupuntura e laserterapia. A maior parte dos trabalhos investigou o uso da técnica em exodontias de terceiros molares e tratamentos ortodônticos. Entre as modalidades avaliadas, a aplicação de sementes de vaccaria e a acupuntura auricular demonstraram maior eficácia na redução da dor pós-operatória. Os pontos auriculares mais utilizados foram Shen Men, Mandíbula, Estômago e Dor de Dente, sugerindo uma relação entre a escolha dos pontos e melhores resultados clínicos. **Conclusão:** A auriculoterapia apresenta potencial como técnica complementar no manejo da dor em procedimentos odontológicos, especialmente quando aplicadas sementes de vaccaria ou acupuntura auricular. Entretanto, a heterogeneidade dos protocolos e metodologias utilizadas nos estudos limita a generalização dos achados. São necessárias pesquisas adicionais, com padronização dos pontos auriculares e protocolos de aplicação, para comprovar a eficácia dessa abordagem e integrá-la de forma mais consistente à prática odontológica.

**Descritores:** Auriculoterapia. Analgesia. Odontologia.

**Fomento:** Este estudo foi financiado em parte pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Brasil (CAPES), Código Financeiro 001. Agradecemos também o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil (CNPq)

e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais do Brasil (FAPEMIG).

### **30- A saúde bucal no sistema prisional: uma revisão integrativa da literatura**

Zure NSB\*, Herval AM

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; <sup>2</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

**Introdução:** A população carcerária global ultrapassa 10,99 milhões, tornando o fornecimento de cuidados de saúde bucal nas prisões um desafio importante. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a situação epidemiológica e as políticas de saúde bucal no sistema prisional. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura para identificar dados epidemiológicos sobre a saúde bucal e políticas, programas e ações de cuidado odontológico no sistema prisional. A pesquisa foi feita nas bases PubMed, Web of Science, SciELO e LILACS, com o uso de operadores booleanos. Foram incluídos estudos publicados entre 2014 e 2024, nas línguas portuguesa, espanhola e inglesa. A seleção dos artigos ocorreu em três etapas: leitura de títulos, resumos e artigos completos, organizando os dados no software Mendeley. **Resultados:** A busca resultou em 1019 artigos, dos quais 46 foram incluídos na revisão. A maioria dos estudos era transversal, com destaque para publicações do Brasil, Índia e Estados Unidos. Os principais problemas de saúde bucal observados foram cáries dentárias e doenças periodontais, sendo as cáries o problema mais abordado. O sistema prisional é caracterizado por escassez de profissionais, infraestrutura inadequada, superlotação e falta de recursos. Apenas 34 estudos mencionaram políticas de saúde bucal no sistema prisional, com destaque para o Brasil. Oito desses estudos relataram intervenções como teleodontologia e reabilitação odontológica. **Conclusão:** Embora algumas iniciativas sejam bem-sucedidas, os resultados continuam insatisfatórios devido a questões estruturais, falta de financiamento e à baixa prioridade dada à saúde bucal nas prisões.



1º SEGESC - Simpósio de  
Gestão e Saúde Coletiva

15, 16 e 17 de Setembro/2025  
Uberlândia, MG

Descritores: Saúde Bucal. Prisões. Serviços de Saúde para Prisioneiros. Direitos dos Prisioneiros. Odontologia.

### **31- Entre dores e silêncios: racismo estrutural e iniquidades no cuidado odontológico da população negra no SUS**

Costa PCQG<sup>1\*</sup>, Gontijo LPT<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Pós-graduação em Ciências Odontológicas - Universidade Federal da Paraíba - UFPB, João Pessoa, PB; <sup>2</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

**Introdução:** A população negra no Brasil enfrenta desigualdades históricas e estruturais no acesso a serviços de saúde, incluindo a atenção odontológica. O racismo institucional e estrutural tem papel determinante na manutenção dessas iniquidades, isso é refletido na menor utilização de serviços preventivos e saúde bucal precarizada. **Objetivo:** Diante desta problemática, este estudo investigou as estratégias existentes no Sistema Único de Saúde (SUS) voltadas ao cuidado da saúde bucal da população negra, com ênfase nas iniquidades resultantes do racismo estrutural. **Material e métodos:** Por meio de uma revisão integrativa da literatura, foram analisadas produções científicas publicadas entre 2014 e 2024, que evidenciam a persistência de desigualdades raciais no acesso, na utilização e na qualidade dos serviços odontológicos. **Resultados:** Mesmo diante de políticas públicas como a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, os dados revelam a insuficiência dessas ações para enfrentar as barreiras socioeconômicas, culturais e institucionais que afetam desproporcionalmente pretos e pardos. Os achados apontam maior prevalência de agravos bucais, como cárie e perda dentária, entre a população negra, associada à baixa frequência de atendimentos preventivos, menor escolaridade, menor renda e experiências de discriminação no atendimento. A análise reforça a necessidade de incorporar práticas antirracistas nos serviços de saúde, investir na formação profissional com letramento racial e ampliar o alcance e efetividade das políticas públicas. **Conclusão:** Para garantir equidade no cuidado em saúde bucal, é fundamental enfrentar o racismo como determinante estrutural e

promover ações integradas que assegurem o direito à saúde em sua plenitude.

Descritores: Saúde bucal. População negra. Racismo sistêmico. Desigualdades de saúde. Sistema Único de Saúde.

### **32- Análise de perda dental em sobreviventes à internação por COVID 19**

Abreu PBO<sup>1\*</sup>, Beaini TL<sup>1</sup>, Bulgareli JV<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

**Introdução:** A COVID-19, declarada pandemia em 2020, apresenta interações complexas com a saúde sistêmica. A periodontite, uma condição inflamatória bucal prevalente, está associada a diversas comorbidades e pode influenciar o agravamento de doenças respiratórias através da aspiração de bactérias patogênicas e da estimulação de uma resposta inflamatória exacerbada. **Objetivos:** Esta revisão de literatura teve como objetivo avaliar o impacto da COVID-19 na saúde bucal, com foco na análise da perda dental em sobreviventes da hospitalização, e ressaltar a importância de políticas públicas para a odontologia hospitalar e a reabilitação oral. **Material e Métodos:** Foi realizada uma busca na base de dados PUBMED utilizando os descritores *periodontitis*, *covid19*, *tooth loss and hospitalization*. Dos nove artigos inicialmente encontrados, seis foram selecionados para leitura integral e inclusão na revisão após a exclusão de três por inadequação ao tema. **Resultados:** Os estudos revisados demonstraram que uma pior saúde bucal pré-existente, especialmente a periodontite e a perda dentária, está associada a um maior risco de desfechos críticos da COVID-19, incluindo internação em UTI e mortalidade. No entanto, nenhum dos artigos investigou se a infecção por SARS-CoV-2 ou a hospitalização tenham causado mais perda de dentes nos sobreviventes. **Conclusão:** Conclui-se que pacientes com pior condição de saúde bucal prévia, caracterizada por perda dentária e periodontite, apresentam maior risco de complicações graves da COVID-19. Contudo, não é possível afirmar que os sobreviventes da hospitalização tenham sofrido perda dental como consequência direta da doença. Os resultados reforçam a necessidade de integrar a saúde



bucal nas políticas de saúde pública e na estratificação de risco de pacientes.

Descritores: COVID-19. Oral health. Hospitalization. Periodontitis. Tooth loss.

### 33- Análise epidemiológica do câncer de boca e de orofaringe no estado de Minas Gerais: um estudo Ecológico retrospectivo

Gomes NS<sup>1\*</sup>, Herval AM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Vértice - UNIVERTIX, Matipó MG; <sup>2</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Introdução: As neoplasias malignas da cavidade bucal e orofaringe figuram entre os principais tipos de carcinomas de cabeça e pescoço, sendo o carcinoma de células escamosas. Objetivos: Realizar uma análise epidemiológica das neoplasias malignas de cavidade bucal e de orofaringe no estado de Minas Gerais, entre os anos de 2019 e 2023, a partir da relação de dados importantes. Materiais e Métodos: Os dados foram coletados por meio de levantamento feito com uso das informações disponíveis no Painel Oncologia Brasil, do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Resultados: Observou-se que a maior prevalência dos casos revelou uma prevalência maior na região de orofaringe, acometendo principalmente indivíduos da faixa etária de 55 a 64 anos, ocorrendo o diagnóstico em estágios avançados da doença. foi observado que o sexo masculino apresenta uma prevalência maior. A razão média entre os sexos foi de 3,32 maior no sexo masculino. Com relação à taxa de ocorrência dos cânceres de boca e orofaringe, destacaram-se as regiões Centro-Sul (1,14), seguida de Oeste (0,93) e Sudoeste (0,90). Conclusão: Realizando ações de rastreamento e levantamento epidemiológico pode-se alcançar melhores resultados prevenção e promoção da saúde em cima desses dados, dando suporte para a criação de políticas públicas direcionadas.

Descritores: Epidemiologia. Neoplasias. Neoplasias de Cabeça e Pescoço.

### 34- Levantamento epidemiológico dos atendimentos na área de estomatologia no ano de 2024 no município de Fernandópolis/SP

Carvalho MM<sup>1\*</sup>, Simonato LE<sup>2</sup>, Beaini TB<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Estadual Paulista - UNESP, Araçatuba, SP; <sup>2</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Brasil - UB, Fernandópolis, SP; <sup>3</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Introdução: Os levantamentos epidemiológicos em saúde bucal são fundamentais tanto para o conhecimento da prevalência das doenças orais quanto para a estimativa das necessidades de tratamento da população. Lesões bucais de distintas etiologias são frequentemente observadas em atendimentos clínicos de rotina. Dentre essas alterações, destacam-se as neoplasias malignas da cavidade oral que, apesar de apresentarem menor prevalência em comparação a outras lesões, possuem significativa relevância clínica, especialmente pela necessidade de diagnóstico precoce, sendo este um fator decisivo para o prognóstico e para a sobrevida dos indivíduos. Objetivos: O propósito deste trabalho foi realizar um levantamento epidemiológico dos pacientes atendidos no departamento Estomatologia e avaliar o perfil dos pacientes diagnosticados com câncer bucal durante o ano de 2024, no Centro de Especialidades Odontológicas, do município de Fernandópolis, São Paulo. Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, de coleta de dados em prontuários acerca do levantamento epidemiológico dos pacientes atendidos no período de janeiro a dezembro de 2024. Resultados: Um total de 279 pacientes foram atendidos e 580 procedimentos realizados, desses, 40 foram biopsias para diagnóstico de lesões orais, sendo 30 biopsias excisionais e 10 incisoriais. Foram diagnosticados seis casos de lesões malignas (15%), sendo todas de carcinoma espinocelular. Tiveram dois diagnósticos de lesões potencialmente malignas, uma de líquen escleroso (2.5%) e uma queilite actínia (2.5%). Entre as lesões benignas, houve uma prevalência pelo papiloma escamoso (15%), seguido da hiperplasia fibrosa inflamatória (12.5%), fibroma (12.5%), mucocele (10.0%), granuloma piogênico (7.5%), queratose traumática (7.5%), pólipio fibroepitelial (5.0%), cisto periapical (2.5%), fibrose tecidual (2.5%) e sialolitíase (2.5%). Conclusão: Podemos



concluir que a partir dos dados demonstrados pela atual pesquisa, é necessário a realização da intensificação das políticas públicas de prevenção, diagnóstico e tratamento para a população de risco, a fim reduzir o número de novos casos de câncer de boca e modificar o quadro do perfil apresentado por esse estudo.

Descritores: Inquéritos epidemiológicos. Neoplasias de cabeça e pescoço. Saúde bucal.

### **35- Perspectivas epidemiológicas do edentulismo em pacientes da rede pública de saúde no Brasil**

Ribeiro KGS<sup>1\*</sup>, Beaini JPC<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; <sup>2</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Introdução: O edentulismo ainda apresenta alta prevalência no Brasil e suas taxas atuam como um indicador importante na operação do sistema de saúde oral de um país, por isso é essencial seu monitoramento.

Objetivo: Avaliar na literatura os dados de edentulismo em pacientes atendidos no Sistema Único de Saúde no Brasil.

Material e Métodos: Foi realizada uma revisão integrativa na literatura científica, utilizando as bases de dados MEDLINE (Pubmed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, e foram incluídas publicações dos últimos 10 anos. Foram obtidos 362 trabalhos nas bases de dados e 18 atenderam aos critérios de inclusão. Resultados: A criação da Política Nacional de Saúde Bucal, "Brasil Sorridente" em 2004 aprimorou o acesso à saúde bucal no país, sendo uma das quatro áreas prioritárias do SUS, garantindo a integralidade da assistência desde a sua implementação. Embora os índices de perdas dentárias e edentulismo têm melhorado nos últimos anos, ao comparar com períodos de odontologia curativa, os valores de edentulismo apresentam-se estáveis, sendo as políticas públicas ainda não suficientes para diminuir a demanda por reabilitação protética na maioria dos municípios. Determinantes primários individuais, comportamentais, condições de saúde bucal e a avaliação da satisfação com os serviços odontológicos estão diretamente relacionados aos níveis de edentulismo. Os principais determinantes

primários individuais são idade, anos de escolaridade, renda familiar em reais, sexo e cor da pele autodeclarada.

Conclusão: As perspectivas epidemiológicas do edentulismo em pacientes da rede pública de saúde no Brasil revela avanços significativos, especialmente com a implementação do programa Brasil Sorridente, de 2004, que contribuiu para a melhoria dos índices de dentes perdidos e de edentulismo. No entanto, apesar dessas melhorias, os índices permanecem estáveis, evidenciando a necessidade de esforços contínuos para aprimorar a saúde bucal da população.

Descritores: Edentulismo. Políticas de Saúde Pública. Sistema Único de Saúde.

### **36- Estratégias de educação em saúde para crianças de baixa renda: uma revisão de escopo**

Ferreira IES<sup>1</sup>, Herval AM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Especialização em Gestão e Saúde Coletiva - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; <sup>2</sup>Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Introdução: A educação em saúde com foco na promoção e prevenção de saúde deve ser incluída no cuidado integral à saúde bucal. Contudo, frente a crianças de baixa renda, essas atividades parecem ter maior relevância. Objetivo: Sintetizar as estratégias de educação em saúde destinadas às crianças de baixa renda. Métodos: Desenvolveu-se uma revisão de escopo da literatura científica para responder à questão de pesquisa: "Quais as estratégias de educação em saúde bucal têm sido utilizadas para atender às necessidades específicas das crianças de baixa renda?" As bases de dados Pubmed, Web of Science, Scopus, Scielo e Lilacs foram pesquisadas para identificar estudos potencialmente elegíveis. Os estudos identificados nas bases de dados foram revisados quanto à elegibilidade por dois revisores independentes. Resultados: A busca nas bases de dados retornou um total de 573 artigos, dos quais apenas 8 remaneceram para a extração de dados. Foram identificadas diferentes estratégias, com maior predominância às orientações e escovação supervisionada, ainda que intervenções lúdicas também tenham sido usadas. Os principais temas abordados foram a higiene bucal e a alimentação saudável. Conclusão: A



educação em saúde com crianças de baixa renda tem demonstrado impactos limitados. Apesar disso, programas continuados e que integram orientações às práticas de higiene bucal têm demonstrado maior eficiência.

Descritores: Educação em Saúde Bucal. Criança. Saúde Bucal. Promoção da Saúde.

### **37- Competências do cirurgião dentista da Atenção Primária À Saúde no cuidado domiciliar de idosos frágeis**

Medeiros FAO<sup>1\*</sup>, Herval AM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Especialização em Gestão e Saúde Coletiva – Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; <sup>2</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Atenção Domiciliar é uma forma de cuidado ofertada no domicílio do paciente, envolvendo promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação, garantindo continuidade assistencial integrada à Rede de Atenção à Saúde. Na saúde bucal, esse cuidado busca promover autonomia, corresponsabilidade e qualidade de vida, por meio de ações educativas, preventivas, curativas e de vigilância, sendo especialmente relevante para idosos frágeis. O atendimento domiciliar exige competências específicas do cirurgião-dentista, relacionadas ao manejo clínico, à complexidade do território e às dinâmicas familiares. O objetivo deste estudo foi identificar e compreender as competências requeridas do cirurgião-dentista da Atenção Primária no cuidado domiciliar de idosos frágeis. Trata-se de pesquisa de abordagem mista, fundamentada no referencial da Técnica Delphi em pesquisa qualitativa. O estudo envolveu três fases: grupo focal com cirurgiões-dentistas da Rede Municipal de Saúde de Uberlândia para levantamento inicial das competências; aplicação de questionário estruturado em escala Likert a experts da gestão e da academia; e análise do nível de consenso pelo Coeficiente de Concordância de Kendall (W). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 84566124.0.0000.5152). Participaram do grupo focal 11 cirurgiões-dentistas da Atenção Primária, que apontaram desafios como o acesso limitado à realidade das famílias, resistência de idosos e desconhecimento dos

cuidadores sobre saúde bucal. Em contrapartida, destacaram vínculos fortalecidos e maior segurança no manejo clínico. As competências foram organizadas em seis categorias: atendimento humanizado; cuidado integral; trabalho interdisciplinar; avaliação e adaptação do cuidado; educação em saúde; e articulação com a rede de apoio. Conclui-se que o cuidado domiciliar de idosos frágeis requer competências técnicas e relacionais do cirurgião-dentista, integrando manejo clínico, comunicação efetiva e trabalho em rede. Os resultados apontam a necessidade de capacitações específicas, protocolos claros e maior articulação da saúde bucal à Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa, fortalecendo a assistência integral e humanizada.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Odontólogos. Idoso Fragilizado. Serviços de Assistência Domiciliar. Competência Profissional.

### **38- Métodos utilizados na análise da relação entre desertos alimentares e doenças cardiovasculares: uma revisão integrativa**

Forapani Gabriela<sup>1</sup>; Rinaldi Ana Elisa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG; <sup>2</sup>Faculdade de Medicina - Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia, MG.

Desertos alimentares são territórios com disponibilidade limitada de alimentos saudáveis e acessíveis, geralmente localizados em áreas periféricas e de baixa renda. Nessas regiões, observa-se maior concentração de estabelecimentos que comercializam alimentos ultraprocessados, em detrimento de opções in natura. Tal cenário contribui para a adoção de padrões alimentares inadequados e para o aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como obesidade, diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares. A relação entre a presença de desertos e o desenvolvimento de DCNT ainda é pouco explorado, assim como os métodos para aferição dos desertos. O presente estudo tem como objetivo analisar os métodos utilizados em estudos que investigam a relação entre desertos alimentares e doenças



1º SEGESC - Simpósio de  
Gestão e Saúde Coletiva

15, 16 e 17 de Setembro/2025  
Uberlândia, MG

cardiovasculares, com ênfase nos fatores associados à obesidade. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, por meio de buscas nas bases SciELO e PubMed, entre 1990 e 2024, utilizando os descritores: desertos alimentares, pântanos alimentares e doenças crônicas não transmissíveis, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram incluídos estudos observacionais e experimentais que abordassem a associação entre desertos/pântanos alimentares e DCNT. Foram excluídas revisões e estudos que não definiam ou mensuravam desertos/pântanos alimentares. Foram selecionados sete estudos, com predominância de delineamentos transversais e ecológicos. A maioria foi conduzida no Brasil (85,7%), e a principal doença crônica analisada foi a obesidade. Quatro estudos apresentaram critérios objetivos para a definição de desertos alimentares, relacionados à densidade de estabelecimentos que comercializam alimentos in natura. As áreas com pior acesso alimentar apresentaram também piores indicadores sociais e de saúde. O ambiente alimentar pode influenciar diretamente o padrão alimentar da população e está profundamente relacionado aos determinantes sociais da saúde. Os desertos alimentares agravam as desigualdades em saúde e podem contribuir especialmente da obesidade, considerada uma doença e um fator de risco para outras doenças crônicas.

Descritores: Desertos alimentares 1. Doenças crônicas 2. Diabetes mellitus 3. Hipertensão 4. Espaço Social Alimentar 5.

ISSN 2316 5073

# ***ANAIIS PET ODONTO***

***Ciência e Saúde***

*VOLUME 7 - FASCÍCULO 3 - 2026/1*





# **PET ODONTO UFU**

Corpo Editorial – Membros PET ODONTO UFU

Edição | Revisão | Capa e Diagramação

Anna Luiza Sena Borges  
Anna Sade Machado Moreira  
Christiane Fagundes Silva  
Gabriel Pertile Pereira  
Hellen de Paula Nogueira Soares  
Isadora Godoi Chiovato Assunção  
Júlia Oliveira Silva  
Julia Pádua Araújo  
Kamilly Vitória Gomes dos Santos

Keila Abadia Gonzaga  
Lorena Magalhães Moreira Silva  
Otávio Enrico Braga-Prado  
Pedro Henrique do Espírito Santo  
Sousa  
Priscila Cesário Gama  
Raí Figueiredo Valadares  
Samuel Oliveira Sousa Malaquias  
Valeska Lacerda Domingos Garcia

Tutora PET ODONTO UFU

Letícia Resende Davi



## 1- Aspectos clínicos e histopatológicos do carcinoma de células escamosas em lábio inferior: relato de caso clínico

Costa LPJ<sup>1\*</sup>, Gobbi AH<sup>1</sup>, Henriques JCG<sup>1</sup>, Cordeiro MS<sup>1</sup>, Siqueira CS<sup>1</sup>, Faria PR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais.

**INTRODUÇÃO:** O Carcinoma de Células Escamosas (CEC) é a neoplasia maligna mais prevalente na cavidade bucal, acometendo a mucosa intraoral, o vermelhão do lábio e a orofaringe. Apresenta etiologia multifatorial, com diferentes características clínicas, perfis moleculares e comportamento biológico. Epidemiologicamente, acomete indivíduos acima dos 50 anos, com predileção pelo sexo masculino (2:1). **OBJETIVO:** Este trabalho propõe-se a relatar um caso clínico de CEC em lábio inferior. **RELATO DE CASO CLÍNICO:** Paciente 75 anos, sexo masculino, leucoderma, compareceu ao serviço queixando-se de lesão em lábio inferior com 30 dias de evolução. Ao exame clínico, observou-se lesão de crescimento endofítico, com 03 centímetros de diâmetro, associado à uma área central ulcerada de formato irregular, com bordas endurecidas à palpação e, ao redor de mucosa eritroleucoplásica, com perda de nitidez na transição entre lábio e pele. Não foram observados linfonodos cervicais palpáveis. As hipóteses diagnósticas incluíram queilite actínica, carcinoma de células escamosas e queratoacantoma. Realizou-se biópsia incisional, cujo exame histopatológico revelou fragmento de epitélio estratificado queratinizado com presença de hiperchromatismo nuclear, pleomorfismo nuclear e invasão do tecido conjuntivo, confirmando o diagnóstico de carcinoma de células escamosas. Paciente foi encaminhado ao setor de Cirurgia em Cabeça e Pescoço para tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O CEC constitui-se como um problema de saúde pública mundial. O caso clínico reforça o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce e na atuação em abordagens multidisciplinares para o controle e manejo dos efeitos colaterais.

**Descritores:** Carcinoma de Células Escamosas. Patologia Bucal. Diagnóstico Bucal.

## 2- Carcinoma de células escamosas: relato de caso clínico

Gonzaga KA<sup>1\*</sup>, Sousa GS<sup>1</sup>, Henriques JCG<sup>1</sup>; Cordeiro MS<sup>1</sup>; Siqueira, CS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais.

**INTRODUÇÃO:** O Carcinoma de Células Escamosas (CEC) é a neoplasia maligna mais prevalente na cavidade bucal, acometendo a mucosa intraoral e a região da orofaringe. Apresenta etiologia multifatorial, com diferentes características clínicas, perfis moleculares e comportamento biológico. Epidemiologicamente, acomete indivíduos acima dos 50 anos, com predileção pelo sexo masculino (2:1). **OBJETIVO:** Relatar o caso clínico de um paciente com carcinoma de células escamosas em região de palato mole e orofaringe. **RELATO DE CASO CLÍNICO:** Paciente do sexo masculino, 62 anos, leucoderma, compareceu à Clínica de Estomatologia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), queixando-se de dor intensa no palato e região de orofaringe, com crescimento rápido da lesão. O paciente relatou histórico de tabagismo intenso, consumindo 22 cigarros por dia, sem outras comorbidades mencionadas. Foi realizada biópsia incisional da lesão, e o laudo histopatológico confirmou a hipótese diagnóstica de carcinoma de células escamosas. O paciente foi incluído em um projeto de cessação do tabagismo, reduzindo o consumo para 7 cigarros por dia durante uma semana. Diante do diagnóstico, foi encaminhado ao Hospital do Câncer de Uberlândia para avaliação oncológica especializada e planejamento terapêutico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este caso destaca a associação entre tabagismo crônico e carcinoma de células escamosas em regiões orais e faríngeas, reforçando a importância de intervenções precoces em programas de cessação do fumo, embora o estágio avançado da lesão indique necessidade de acompanhamento multidisciplinar.

**Descritores:** Carcinoma de células escamosas. Tabagismo. Estomatologia.



### 3- Ceratocisto odontogênico recidivante e o emprego da solução de Carnoy: relato de caso clínico

Sousa AVS<sup>1\*</sup>, Henriques JCG<sup>1</sup>, Cordeiro MS<sup>1</sup>, Silva KQ<sup>2</sup>, Paula CAP<sup>3</sup>, Lima LB<sup>1</sup>, Paulo LFB<sup>1</sup>, Faria PR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais; <sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista, Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial; <sup>3</sup>Centro Universitário Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos, Medicina.

**INTRODUÇÃO:** O Ceratocisto Odontogênico (CO), é uma lesão cística benigna de desenvolvimento, originada dos restos epiteliais da lâmina dentária, correspondendo a aproximadamente 8% a 11% dos cistos dos ossos maxilares, sendo o terceiro mais prevalente. Acomete principalmente a mandíbula (cerca de 73% dos casos), com predileção pelo corpo posterior e ramo ascendente, apresentando crescimento predominantemente anteroposterior. Sua classificação foi motivo de debate, sendo considerada neoplasia odontogênica benigna pela Organização Mundial da Saúde, entre 2005 e 2017, quando foi novamente reclassificada como cisto odontogênico. **OBJETIVO:** Este trabalho propõe-se a relatar um caso clínico de CO em mandíbula esquerda. **RELATO DE CASO CLÍNICO:** Paciente masculino, 16 anos, atendido na Unidade de Diagnóstico Estomatológico do curso de Odontologia da Universidade de Uberlândia, com queixa de aumento de volume de crescimento lento na região mandibular esquerda, associado a episódios de dor. A anamnese não revelou comorbidades. Ao exame extraoral, observou-se aumento de volume endurecido, discretamente sensível à palpação, com leve assimetria facial. O exame intraoral evidenciou mucosa de coloração normal na área afetada. Exames de imagem, incluindo radiografia panorâmica e tomografia computadorizada, demonstraram extensa lesão osteolítica unilocular, medindo aproximadamente 5 cm. A biópsia incisional confirmou o diagnóstico de ceratocisto odontogênico. O tratamento inicial consistiu em descompressão seguida de enucleação, porém o paciente abandonou o acompanhamento após dois anos. Sete anos após o primeiro procedimento, aos 23 anos, retornou apresentando aumento de volume severo, dor, febre e presença de pus. Os exames de imagem revelaram uma

grande lesão recorrente, de aspecto multilocular, com cerca de 8,5 cm. Diante da gravidade, optou-se por nova marsupialização, seguida de enucleação, curetagem e osteotomia periférica vigorosa, associada à aplicação da solução de Carnoy por três minutos no leito ósseo. Após um ano de acompanhamento pós-operatório, não foram observados sinais de recidiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considera-se que falhas na orientação quanto à gravidade da lesão podem levar ao abandono do acompanhamento e a recidivas extensas. A solução de Carnoy mostrou-se um recurso terapêutico essencial na redução do potencial recidivante, que ajuda a eliminar possíveis cistos satélites ou restos epiteliais pós curetagem e pacientes com CO necessitam de seguimento rigoroso por período superior a 10 anos.

**Descritores:** Descompressão. Cistos odontogênicos. Ceratocisto odontogênico e mandíbula. Solução de Carnoy. Recidivas.



#### **4- Tratamento conservador de malformação vascular em mucosa jugal: relato de caso clínico**

Azevedo LS<sup>1\*</sup>, Teixeira MA<sup>1</sup>, Cordeiro MS<sup>1</sup>, Henriques JCG<sup>1</sup>, Siqueira CS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais.

**INTRODUÇÃO:** As malformações vasculares orais são lesões benignas decorrentes de alterações no desenvolvimento dos vasos sanguíneos, com crescimento proporcional ao indivíduo e renovação endotelial normal. Diferenciam-se dos hemangiomas e apresentam coloração variável, do rosa ao roxo, acometendo principalmente língua, lábios e mucosa jugal. O diagnóstico é essencialmente clínico, podendo ser auxiliado pela diascopia, sendo a biópsia contraindicada devido ao risco de hemorragia. A escleroterapia constitui uma opção terapêutica conservadora. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de malformação vascular em mucosa jugal. **RELATO DE CASO CLÍNICO:** Paciente do sexo masculino, 21 anos, atendido no serviço de Estomatologia da Universidade Federal de Uberlândia, apresentava lesão arroxeada em mucosa jugal, assintomática e sem crescimento. O exame clínico sugeriu lesão vascular, com hipóteses de malformação vascular, hematoma e trauma inespecífico. Realizou-se escleroterapia com Ethamolin®, diluído em anestésico local (2 ml para 1,8 ml). O paciente apresentou edema facial transitório, com regressão espontânea em 15 dias. Houve remissão completa da lesão após única aplicação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considera-se que o correto diagnóstico das malformações vasculares orais é essencial para um manejo seguro. A escleroterapia mostrou-se eficaz, segura e de baixa morbidade, sendo uma alternativa conservadora para o tratamento dessas lesões.

**Descritores:** Malformações Vasculares. Escleroterapia. Mucosa.



## 5- Relato de experiência em estágio de psicologia na interface com a odontologia

Batista BR<sup>1\*</sup>, Araújo JDS<sup>1</sup>, Farinha MG<sup>1</sup>, Henriques JCG<sup>2</sup>, Cordeiro MS<sup>2</sup>, Siqueira CS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Psicologia, Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais; <sup>2</sup>Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais.

**INTRODUÇÃO:** O estágio profissionalizante em Psicologia possibilita vivências práticas em contextos interdisciplinares, articulando teoria e prática e contribuindo para a formação integral do estudante. Este relato descreve a experiência realizada na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU), nos espaços da Clínica de Odontologia e da Unidade de Diagnóstico Estomatológica, locais que atendem pacientes com condições bucais diversas, frequentemente associadas a sofrimento emocional. Nesse contexto, destaca-se a importância das intervenções psicológicas voltadas ao acolhimento e à escuta qualificada. A Gestalt-terapia, com ênfase no aqui e agora, no contato e no ajustamento criativo, fundamentou a prática, oferecendo subsídios teóricos para compreender o paciente de forma integral. **OBJETIVO:** O objetivo foi relatar a experiência do estágio em Psicologia Clínica e Social, evidenciando a contribuição da escuta qualificada, do acolhimento e da abordagem gestáltica no acompanhamento de pacientes em tratamento odontológico e diagnóstico estomatológico, bem como oferecer suporte psicológico breve, promover estratégias de enfrentamento, fortalecer recursos internos e desenvolver habilidades de comunicação e intervenção multiprofissional. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O estágio ocorreu entre junho e setembro de 2025, com cerca de 35 pacientes, majoritariamente adultos e idosos, e envolveu acolhimentos individuais, escuta ativa, intervenções breves, orientações em saúde mental e discussões com a equipe multiprofissional. A análise baseou-se em registros elaborados após cada atendimento, contendo observações clínicas, aspectos emocionais, vínculos e estratégias de intervenção, complementados por anotações das supervisões semanais, além de consulta pontual aos prontuários odontológicos para contextualizar diagnósticos e procedimentos. As narrativas produzidas

permitiram identificar padrões de sofrimento, efeitos das intervenções e contribuições escuta psicológica. Foram realizados atendimentos duas vezes por semana, com cerca de seis pacientes por dia, envolvendo casos de síndrome da ardência bucal, leucoplasia, neuralgia do trigêmeo, candidíase e câncer bucal, frequentemente acompanhados de ansiedade, medo, luto, conflitos familiares e solidão. As intervenções basearam-se na escuta ativa, apoio psicológico, orientação em autocuidado e estratégias de enfrentamento, com encaminhamentos à rede quando necessário, observando-se redução da ansiedade, fortalecimento de recursos internos, maior engajamento no tratamento e ampliação da confiança na equipe multiprofissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência evidenciou a relevância da Psicologia na Odontologia e da integração interdisciplinar no cuidado em saúde, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades clínicas, comunicacionais e éticas das estagiárias. Conclui-se que a inserção da Psicologia em serviços odontológicos favorece a adesão ao tratamento e a promoção da saúde mental, destacando-se como pontos fortes o acolhimento qualificado, a escuta sensível e a articulação multiprofissional, e como fragilidades o tempo reduzido dos atendimentos e a dificuldade de acompanhamento longitudinal, reforçando a necessidade de ampliar espaços de escuta psicológica e integrar ações com programas comunitários para intervenções contínuas e humanizadas.

**Descritores:** Psicologia Clínica. Odontologia. Estágio Profissionalizante. Relato de Experiência. Gestalt-terapia.

**Fomento:** SIEX 3672

ISSN 2316 5073

# ***ANAIIS PET ODONTO***

***Ciência e Saúde***

*VOLUME 7 - FASCÍCULO 4 - 2026/1*





# **PET ODONTO UFU**

Corpo Editorial – Membros PET ODONTO UFU

Edição | Revisão | Capa e Diagramação

Anna Luiza Sena Borges  
Anna Sade Machado Moreira  
Christiane Fagundes Silva  
Gabriel Pertile Pereira  
Hellen de Paula Nogueira Soares  
Isadora Godoi Chiovato Assunção  
Júlia Oliveira Silva  
Julia Pádua Araújo  
Kamilly Vitória Gomes dos Santos

Keila Abadia Gonzaga  
Lorena Magalhães Moreira Silva  
Otávio Enrico Braga-Prado  
Pedro Henrique do Espírito Santo  
Sousa  
Priscila Cesário Gama  
Raí Figueiredo Valadares  
Samuel Oliveira Sousa Malaquias  
Valeska Lacerda Domingos Garcia

Tutora PET ODONTO UFU

Letícia Resende Davi

## 1- Avaliação da Prevalência do Bruxismo em Pacientes Pediátricos: Revisão de Literatura Avaliação

Moura HDFM\*<sup>1</sup>, Gonçalves NGS<sup>1</sup>, Xavier KLXCD<sup>1</sup>, Rodrigues TSRS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Santa Rita de Cássia – IFASC, Itumbiara, GO.

O bruxismo infantil é uma atividade parafuncional involuntária do sistema mastigatório, caracterizada pelo apertamento ou ranger dos dentes, que pode ocorrer tanto em vigília quanto durante o sono. Diversos estudos apontam que a prevalência do bruxismo em crianças é elevada e variável. Por meio de uma revisão da literatura, a prevalência do bruxismo em pacientes pediátricos, considerando suas variações em relação à faixa etária, gênero, métodos de diagnóstico e fatores etiológicos associados, com o intuito de reunir evidências que contribuam para a compreensão da magnitude e dos aspectos clínicos dessa condição em crianças. A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa e descritiva, visando sintetizar os principais achados relacionados à prevalência e aos fatores associados ao bruxismo em crianças. Evidenciou que a prevalência do bruxismo em crianças varia amplamente entre os estudos, com índices que vão de 10% a 49%, dependendo do método diagnóstico e da população avaliada. Apesar da variação nos métodos diagnósticos e das diferenças entre populações, há consenso de que o bruxismo em crianças é uma condição comum e multifatorial, com impacto potencial na qualidade de vida e desenvolvimento da criança. A identificação precoce, a compreensão dos fatores de risco e o uso de abordagens terapêuticas integradas são fundamentais para o manejo eficaz da condição. Mais estudos longitudinais e controlados são necessários para aprimorar o diagnóstico e propor terapias baseadas em evidências, que minimizem os danos ao sistema estomatognático e promovam o bem-estar das crianças afetadas.

Descritores: Bruxismo na infância. Causas do bruxismo do sono na infância.

## 2- Uso da toxina botulínica no tratamento da paralisia facial de bell

Silva GLP<sup>1\*</sup>, Silva KP<sup>1</sup>, Cardoso EB<sup>1</sup>, Pereira JL<sup>1</sup>, Santos ATD<sup>1</sup>, Oliveira ISD<sup>1</sup>, Cognetti FH<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Faculdade Santa Rita de Cássia (IFASC), Itumbiara, GO.

A paralisia de Bell causa impactos tanto estéticos quanto funcionais, trata-se de uma condição que afeta o nervo facial, resulta na perda da função muscular da face, geralmente de forma repentina e em apenas um dos lados. Também chamada de paralisia facial idiopática, atinge o sétimo nervo craniano. Objetivo: analisar a eficácia da toxina botulínica como recurso terapêutico complementar no tratamento da paralisia facial, destacando seus efeitos funcionais, estéticos e sua contribuição para a qualidade de vida dos pacientes. Método: revisão integrativa da literatura, usou-se as bases de dados PubMed e SciELO, descritores: “Botulinum Toxins”, “Bell Palsy” e “Therapeutics”, “Toxinas Botulínicas”, “Paralisia de Bell” e “Terapêutica”. Critérios de inclusão: idiomas português, inglês e espanhol, textos completos, publicados nos últimos cinco anos (2020 a 2024). Foram excluídos trabalhos duplicados, estudos com metodologia insuficiente. Resultados e Discussão: a aplicação da toxina botulínica no contexto da reabilitação odontológica tem se mostrado altamente eficaz como tratamento complementar para casos de paralisia facial, sendo considerada uma ferramenta essencial nesse campo. É fundamental que os profissionais estejam devidamente capacitados e avaliem individualmente cada caso, a fim de elaborar um plano terapêutico adequado, utilizando abordagens multidisciplinares que favoreçam resultados positivos. Considerações finais: a toxina botulínica tem se consolidado como uma ferramenta terapêutica eficaz e segura no manejo dessas disfunções, promovendo melhora da simetria facial, controle da hiperinesia e redução de sincinesias. Sua aplicação, especialmente quando realizada de forma personalizada e em abordagens interdisciplinares, proporciona resultados satisfatórios, com baixos índices de efeitos adversos.

Descritores: Toxinas Botulínicas. Terapêutica. Paralisia de Bell.

### **3- Ortodontia: a qualidade de vida de vida de pacientes portadores de DTM (Disfunção Temporomandibular)**

Alves LD<sup>1\*</sup>, Simões AAS<sup>1</sup>, Santos AT<sup>1</sup>, Silva GLP<sup>1</sup>, Pereira JL<sup>1</sup>, Cognetti FH<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Santa Rita de Cássia – IFASC, Itumbiara, GO.

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma condição que afeta a articulação temporomandibular, causando dor e dificuldades no movimento da mandíbula. Este estudo investigou a qualidade de vida de pacientes portadores de Disfunção Temporomandibular (DTM). O objetivo foi avaliar como as condições associadas à DTM afetam diferentes aspectos da vida desses indivíduos, incluindo dor, funções orofaciais e bem-estar emocional. Tivemos como resultados que a maioria dos pacientes relata uma diminuição significativa na qualidade de vida, com queixas frequentes de dor crônica e limitação funcional, impactando suas atividades diárias. O tratamento adequado da DTM é essencial para melhorar a qualidade de vida, enfatizando a necessidade de abordagens integrativas que considerem tanto os aspectos físicos quanto psicológicos.

Descritores: Disfunção Temporomandibular. Qualidade de vida. Dor crônica. Bem-estar. Tratamento.

### **4- Higiene oral em áreas de baixa renda: Desafios e perspectivas para a promoção da saúde bucal infantil**

Ribeiro CG<sup>1</sup>, Cognetti FH<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Faculdade Santa Rita de Cássia – IFASC, Itumbiara, GO.

Este trabalho tem como objetivo investigar as representações sociais relacionadas ao cuidado com a saúde bucal de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, com foco na identificação das condições bucais mais comuns e nas iniciativas que podem ser implementadas para apoiar esses indivíduos. Foi realizada uma pesquisa descritiva por meio da revisão de literatura acadêmica relevante, a fim de compreender os principais fatores que contribuem para a prevalência de doenças bucais entre populações de baixa renda. Os resultados apontam que, apesar dos avanços na odontologia preventiva, cáries e doenças periodontais

ainda figuram como as principais enfermidades bucais enfrentadas por esse público. Crianças são especialmente afetadas, não apenas pela escassez de recursos, mas também pela falta de suporte educativo adequado, o que compromete sua qualidade de vida e desenvolvimento, influenciando negativamente na alimentação, no sono, no comportamento e no desempenho escolar. Grupos em maior risco incluem moradores de rua, comunidades tradicionais, pessoas com deficiência, portadores de doenças crônicas transmissíveis e beneficiários de programas de transferência de renda, todos apresentando dificuldade de acesso aos serviços odontológicos. A pesquisa revela que o ambiente familiar e escolar exerce influência significativa na formação de hábitos de higiene oral, mas a educação em saúde bucal ainda se mostra fragilizada, frequentemente desvinculada da realidade social desses grupos. Conclui-se que, para superar os desafios existentes, é fundamental ampliar a cobertura dos serviços odontológicos, fortalecer as ações educativas nas escolas e comunidades, e garantir a atuação de profissionais qualificados, promovendo a autonomia e o cuidado contínuo com a saúde bucal desde a infância.

Descritores: Higiene bucal. Vulnerabilidade social. Cárie dentária infantil. Promoção da saúde.

### **5- Importância do Cirurgião Dentista no diagnóstico de abuso sexual infantil**

Barbosa LNS<sup>1\*</sup>, Cognetti FH<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Faculdade Santa Rita de Cássia – IFASC, Itumbiara, GO.

É dever do cirurgião-dentista reportar e ser capaz de identificar lesões provenientes de abuso sexual infantil, uma vez que grande parte delas ocorrem nos campos de trabalho deste profissional. Informações provenientes de legislação e literatura especializada nacional, relativas ao tema, foram compiladas. Visto que, em sua graduação, os cirurgiões-dentistas recebem pouca ou nenhuma base referente às principais manifestações físicas e psicológicas em situações de abuso sexual, muitos acabam por não conseguirem diagnosticar e, conseqüentemente, não cumprem seu papel de notificar casos suspeitos, seja por medo ou por desconhecer sua obrigação diante deste tipo de violência. É necessário que profissionais da Odontologia

sejam conscientizados durante sua graduação, para que, depois de formados, não sejam omissos. Portanto, é de extrema importância que o tema passe a compor o plano de ensino de todas as instituições, especialmente nas disciplinas de Odontologia Legal e Odontopediatria. O presente trabalho foi avaliar e auxiliar os cirurgiões-dentistas, especialmente as odontopediatras e os clínicos-gerais que realizam atendimento infantil, a identificar situações de maus-tratos no âmbito odontológico, bem como ajudá-los quanto à conduta a ser adotada frente a tais situações.

#### **6- Importância da odontologia hospitalar no manejo sistêmico de paciente oncológico com doença periodontal avançada: relato de caso**

Santos WM<sup>1\*</sup>, Ribeiro CV<sup>1</sup>. Spini TH<sup>2</sup>. Spini PHR<sup>1</sup>. Carvalho VF<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Faculdade Santa Rita de Cássia – IFASC, Itumbiara, GO. <sup>2</sup>Pesquisador Independente, Prática Privada, Itumbiara, GO.

A odontologia hospitalar consolidou-se como prática essencial no cuidado integral de pacientes internados, especialmente em contextos oncológicos. Este trabalho relata um caso clínico que evidencia a relevância dessa atuação. Paciente BPB, gênero masculino, leucoderma, 78 anos, internado no Hospital Estadual de Itumbiara – São Marcos (HEI) para avaliação oncológica, pois apresentava quadro de nodulações em região submandibular. Chegou do hospital de origem alimentado por sonda nasointestinal (SNE) por apresentar disfagia. A equipe de odontologia hospitalar foi acionada para avaliação especializada, diagnosticando periodontite estágio avançado, com presença de cálculo dental generalizado, mobilidade dentária grau II e III, e processo infeccioso instalado, configurando necessidade de exodontias múltiplas. Considerando o estado clínico geral e a condição de internação, optou-se pela realização do procedimento sob anestesia geral no centro cirúrgico, com intubação orotraqueal, garantindo segurança ao paciente e controle do foco infeccioso. As exodontias foram realizadas de forma bem-sucedida e sem intercorrências. Este caso destaca a importância da odontologia hospitalar na

abordagem multidisciplinar, promovendo intervenções seguras que contribuem para a prevenção de complicações sistêmicas associadas à doença periodontal, que pode atuar como foco de disseminação infecciosa, agravando o estado geral de saúde. A Odontologia Hospitalar integra a equipe multidisciplinar, contribuindo para o tratamento global do paciente, incluindo a prevenção e o tratamento de problemas bucais que podem afetar diretamente a saúde sistêmica e o prognóstico clínico. Ressalta-se ainda que a atuação odontológica no ambiente hospitalar é respaldada pela Resolução CFO-162/2015, que regulamenta o exercício da Odontologia Hospitalar no Brasil, reforçando sua importância como componente essencial na assistência integral e humanizada aos pacientes internados.

Descritores: Doenças Periodontais. Equipe Hospitalar de Odontologia. Oncologia Integrativa. Cirurgia Bucal.

#### **7- Prevalência da Cárie Dentária em Crianças da Primeira e Segunda Infância Relacionados a Fatores Socioeconômicos: uma revisão de literatura**

Araújo RKX<sup>1\*</sup>, Cognetti FH<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Faculdade Santa Rita de Cássia (IFASC), Itumbiara, GO.

A cárie dentária é considerada uma das enfermidades crônicas mais comuns na infância, caracterizando-se pela destruição dos tecidos dentários devido à ação de ácidos produzidos pela fermentação bacteriana dos carboidratos presentes na dieta. A cárie dentária é uma das doenças crônicas mais prevalentes na infância, afetando significativamente a saúde bucal e a qualidade de vida de crianças, especialmente na faixa etária de 0 a 6 anos de idade. Esses fatores socioeconômicos desempenham um papel crucial na incidência e na severidade da doença, influenciando desde hábitos alimentares até o acesso aos serviços odontológicos. O objetivo foi revisar, com base na literatura científica, a prevalência da cárie dentária em crianças da primeira e segunda infância, considerando a influência dos fatores socioeconômicos. A literatura demonstrou uma elevada prevalência de cárie dentária em crianças que vivem em condições socioeconômicas desfavoráveis. Logo, políticas públicas de saúde bucal,

prevenção e promoção, visa reduzir as desigualdades e melhorar a qualidade de vida das crianças.

Descritores: Cárie Dentária. Saúde Bucal Infantil. Fatores Socioeconômicos. Prevenção.

### **8- Avaliação da prevalência das más oclusões na feira cultural da UNIFASC, na cidade de Itumbiara - GO**

Oliveira BL<sup>1\*</sup>, Jonch JB<sup>1</sup>, Fiaia AJ<sup>1</sup>, Garcia AA<sup>1</sup>, Lau FRL<sup>1</sup>, Cognetti FH<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Faculdade Santa Rita de Cássia - IFASC, Itumbiara, GO.

Para a classificação das más oclusões em uma amostra, os alunos do 7 período de odontologia da UNIFASC, foram capacitados e calibrados a avaliarem as más oclusões de acordo estudos de Angle, o autor define que a relação sagital dentária ideal é definida de Classe I, onde a cúspide mesiovestibular do primeiro molar permanente superior oclui no sulco vestibular do primeiro molar permanente inferior, na classe II o toque do molar ocorre distalmente e classe III ocorre mesialmente. Foram avaliados 26 pacientes, sendo 13 do sexo masculino e 13 do sexo feminino, entre 6 e 40 anos de idade. Dos 26 pacientes avaliados, 19 tinham más oclusões de Classe I, que correspondem a 73 % da amostra avaliada, 05 dos pacientes avaliados tinham más oclusões de Classe II, correspondendo a 19 % da amostra e 02 pacientes com más oclusões de Classe III, correspondendo a 8 % da amostra. Apesar do número de pacientes avaliados ser pequeno, os dados sobre distribuição encontrada na literatura sobre prevalência de má oclusão descrita por Almeida et. al., em 2011, foram respectivamente encontradas de, 55%, 38% e 6.75 %. A identificação das más oclusões foi correspondente às descritas na literatura em relação à distribuição. Sugerimos um maior número de pacientes avaliados para que problemas relacionados à má oclusão possam ser identificados orientados sobre formas de tratamento.

Descritores: Más oclusões. Prevalência. Oclusão dentária. Ortodontia. Diagnóstico odontológico.

### **9- Carcinoma de células escamosas bucal: uma revisão da literatura**

Lemes MEF<sup>\*1</sup>, Pereira LO<sup>1</sup>, Ribeiro CV<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia, Universidade Santa Rita de Cássia, Itumbiara, GO.

O câncer bucal é um tipo de tumor maligno que possui uma significativa importância em termos epidemiológicos, representando cerca de 30% dos cânceres da região cabeça e pescoço. Dentre estes o carcinoma de células escamosas bucal (CCEB) corresponde a cerca de 90% das ocorrências, o qual principalmente homens com mais de 50 anos, que possuem um histórico de consumo de tabaco e álcool. As áreas mais frequentemente afetadas são a língua, o assoalho bucal e o lábio inferior. A progressão da condição está ligada a fatores externos, como consumo de álcool, tabagismo, exposição à radiação solar, infecção por HPV e falta de cuidados com a higiene bucal, assim como a elementos internos, incluindo imunidade debilitada, desnutrição e genética. Seus sinais clínicos podem variar desde áreas esbranquiçadas ou vermelhas até lesões indolores nos primeiros estágios, que podem se transformar em lesões dolorosas, com odor desagradável além de comprometimento das funções orais. A Citopatologia e a biópsia incisional são os procedimentos mais recomendados para validação do diagnóstico, sendo que a biópsia é considerada o padrão ouro. Pesquisas observacionais indicam que uma significativa quantidade de diagnósticos é realizada em fases avançadas, o que diminui as possibilidades de tratamento curativo e eleva a morbidade. A função do cirurgião dentista é crucial para identificar precocemente, através de um exame clínico minucioso, além de fornecer orientações sobre os perigos envolvidos. A prevenção, o diagnóstico antecipado e a formação em saúde são instrumentos indispensáveis para diminuir a frequência e as taxas de mortalidade do câncer oral entre a população do Brasil.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas. Câncer Bucal. Diagnóstico Precoce. Fatores de Risco.

## 10- Saúde bucal na primeira infância: estratégias de prevenção e o papel da odontopediatria

Silva KP<sup>1\*</sup>, Santos AT<sup>1</sup>, S1 Silva GLP<sup>1</sup>, Pereira JL, Alves LD<sup>1</sup>, Cognetti FH<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia, Universidade Santa Rita de Cássia, Itumbiara, GO.

A saúde bucal na primeira infância é determinante para o desenvolvimento físico e psicossocial da criança, influenciando funções como mastigação, fonação e respiração. No entanto, a negligência nos cuidados odontológicos precoces ainda é comum, favorecendo o surgimento de doenças como a cárie precoce na infância, distúrbios oclusais e impactos nutricionais. Diante disso, este estudo teve como objetivo analisar estratégias preventivas eficazes para a promoção da saúde bucal infantil, com ênfase na atuação da odontopediatria e na educação dos pais e cuidadores. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, baseada na análise de artigos científicos publicados nos últimos dez anos, disponíveis nas bases SciELO, PubMed, Lilacs e Google Acadêmico. Os resultados apontam que hábitos alimentares inadequados, higiene bucal deficiente e uso prolongado de mamadeira e chupeta são os principais fatores de risco para a saúde oral nessa faixa etária. Estratégias como a primeira consulta odontológica antes do primeiro ano de vida, o uso adequado de flúor, a escovação supervisionada e a eliminação de hábitos deletérios mostraram-se eficazes na prevenção de doenças bucais. Conclui-se que a implementação precoce de práticas preventivas, aliada ao acompanhamento profissional e à orientação contínua dos responsáveis, contribui significativamente para a redução da incidência de patologias orais e para a promoção de um desenvolvimento saudável e integral na infância.

Descritores: Saúde Bucal. Cárie Dentária. Odontopediatria. Educação em Saúde. Prevenção de Doenças.

## 11- L-prf na Odontologia

Silva MF<sup>1\*</sup>, Cognetti FH<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Faculdade Santa RITA de Cássia (IFASC), Itumbiara, GO.

A utilização de terapias regenerativas na odontologia tem se destacado como uma alternativa eficaz para acelerar a cicatrização e regeneração de tecidos. A Fibrina Rica em Plaquetas e Leucócitos (L-PRF) é um concentrado natural obtido a partir da centrifugação controlada do plasma do próprio paciente. Sem adição de anticoagulantes ou agentes gelificantes, a L-PRF contém células brancas, plaquetas e fatores de crescimento como PDGF, VEGF e TGF- $\beta$ , que favorecem o processo de reparo. Sua aplicação promove uma cicatrização mais rápida e eficiente, além de melhorar a angiogênese. A técnica tem sido usada em diversos procedimentos odontológicos e é considerada de baixo custo, com o maior investimento sendo na centrifuga. No entanto, a capacitação dos profissionais é essencial para garantir a correta aplicação. Estudos clínicos e revisões sistemáticas evidenciam os benefícios do uso da L-PRF em áreas como cirurgia oral, implantes dentários, periodontia e ortodontia. Ao analisar o uso da Fibrina Rica em Plaquetas e Leucócitos (L-PRF) na odontologia, analisando seus efeitos regenerativos em diferentes áreas, como cirurgia oral, implantes dentários, periodontia e ortodontia. Reforça-se a eficácia da Fibrina Rica em Plaquetas e Leucócitos (L-PRF) como uma técnica promissora na odontologia, com benefícios significativos em diversas áreas, como cirurgia oral, implantes dentários, periodontia e ortodontia. A L-PRF demonstrou ser eficaz na aceleração do processo de cicatrização, regeneração de tecidos e na promoção de angiogênese, o que contribui para uma recuperação mais rápida e eficiente dos pacientes. Além disso, a técnica se destaca por ser de baixo custo e de fácil execução, embora exija capacitação adequada dos profissionais para garantir sua correta aplicação. Os estudos revisados indicam que a L-PRF tem um grande potencial terapêutico, e a continuidade da pesquisa sobre seus efeitos pode consolidar ainda mais sua utilização na prática clínica odontológica, oferecendo aos pacientes tratamentos mais rápidos e com melhores resultados.

Descritores: L-PRF. Terapia regenerativa. Cirurgia Oral.

## 12- Tratamento endodôntico em pacientes jovens – relato de caso

Miranda MS<sup>1\*</sup>, Oliveira LPG<sup>1</sup>, Carmo ES<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Faculdade Santa Rita de Cássia - IFASC, Itumbiara, GO.

Em 2004, foi introduzido no Sistema Único de Saúde (SUS) o programa BRASIL SORRIDENTE. No ano de 2023, sancionada a Lei da Política Nacional de Saúde Bucal na Lei Orgânica da Saúde No Brasil, os dados da última pesquisa nacional de saúde bucal (SB BRASIL 2010) mostraram que mais da metade das crianças avaliadas tinham experiência de cárie dentária, com uma prevalência de 53,4% aos 5 anos e de 56,5% aos 12 anos. Crianças de 12 anos a média de experiência com a doença cárie, foi de 2,07 dentes permanentes por criança. Este trabalho tem como finalidade relatar um caso clínico paciente infantil com cárie dentária avançada em dentes molares permanentes, destacando o diagnóstico, planejamento e conduta clínica adotados, de acordo com a vitalidade pulpar de cada dente. Paciente S.V.A.F., sexo feminino, 9 anos, foi atendida assintomática, sem alterações visuais extra ou intraorais. Durante a avaliação clínica e radiográfica, identificou-se que o dente 36 possuía presença de lesão de cárie avançada, subgingival, com perda da vitalidade pulpar. Foi indicada pulpotomia com remoção da parte coronal da polpa e selamento dos condutos radiculares com MTA (Agregado de Trióxido Mineral). Como plano alternativo, considerou-se a pulpectomia associada ao aumento de coroa clínica. Já o dente 46 possuía presença de cárie com dentina esclerótica/reacional e vitalidade pulpar preservada. A conduta foi a remoção da cárie e proteção pulpar, com plano alternativo de pulpotomia caso a vitalidade se comprometesse futuramente. Foi realizado tratamento endodôntico no dente 36, seguido do encaminhamento para as etapas de reabilitação. Após a finalização desse tratamento, procedeu-se à remoção da cárie e proteção pulpar no dente 46, que apresentou vitalidade pulpar preservada no retorno. A paciente recebeu alta endodôntica e foi encaminhada para reabilitação do dente tratado.

Descritores: Tratamento endodôntico. Cárie dentária. Pulpotomia.

## 13- Clareamento dental em consultório com peróxido de hidrogênio 37,5%: relato de caso clínico

Puff ALR<sup>1\*</sup>, Oliveira GFS<sup>1</sup>, Carvalho VF<sup>1</sup>, Spini PHR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Faculdade Santa Rita de Cássia - IFASC, Itumbiara, GO.

O clareamento dental em consultório é um procedimento estético, seguro e minimamente invasivo, com o objetivo de melhorar a saturação dentária sem remoção de estrutura dental. Este trabalho tem como finalidade relatar um caso clínico de clareamento realizado com peróxido de hidrogênio a 37,5% (Pola Office+, SDI Limited, Bayswater, Victoria, Austrália). Paciente do gênero feminino, BDBO, 25 anos, procurou atendimento relatando insatisfação com a cor dos dentes, sem sintomas de sensibilidade ou alterações clínicas associadas. Após avaliação clínica criteriosa, optou-se pelo clareamento em consultório, executado em três sessões, com três aplicações de 8 minutos cada, totalizando 24 minutos por sessão, conforme orientação do fabricante. O produto, com pH neutro, alta concentração de água (56%) e presença de nitrato de potássio como agente dessensibilizante, demonstrou excelente biocompatibilidade, sem relatos de sensibilidade ou efeitos adversos. O sistema automix facilitou a manipulação e a aplicação clínica, minimizando erros operatórios. Ao término do tratamento, observou-se clareamento uniforme da escala A1/BL4 para BL3, com preservação da estrutura dental e alta satisfação da paciente. Conclui-se que o Pola Office+ é uma opção eficaz, segura e de protocolo simplificado para o clareamento dental em ambiente clínico, proporcionando resultados estéticos previsíveis e bem tolerados.

Descritores: Clareamento Dental. Peróxido de Hidrogênio. Estética Dentária. Materiais Dentários.

#### **14- O Impacto do Tabagismo no Sucesso dos Implantes Dentários**

Castro JF<sup>1\*</sup>, Montes CC<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Faculdade Santa Rita de Cássia – IFASC, Itumbiara, GO.

A ausência dentária seja pelo tabagismo, cáries extensas, traumas está diretamente associado à qualidade de vida do paciente uma vez que compromete a fala, mastigação e estética. Um dos principais fatores de risco no sucesso em tratamentos odontológicos é o tabagismo, sendo que implica em inúmeras complicações, já que o tabaco interfere na osseointegração quanto na saúde peri-implantar, aumentando assim os níveis de falha e complicações geradas. Este trabalho analisou estudos científicos avaliando em como o hábito de fumar tem poder de influencia no sucesso de implantes dentários, prezando por fatores como cicatrização tecidual, osseointegração e complicações peri-implantares.

Descritores: Tabagismo. Osseointegração. Implante dentário. Complicações.

#### **15- O manejo de crianças com transtorno do espectro autista (TEA) em consultório odontológico.**

Teodora MC\*<sup>1</sup>, Gomes J\*<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia, Faculdade Santa Rita de Cássia – IFASC, Itumbiara, GO.

O manejo de crianças com transtorno do espectro autista (TEA) em consultório odontológico deve ser feito com muita paciência e técnica. Primeiro os cuidadores devem fazer a prevenção com a escovação correta e quando forem levar ao consultório devem ser preparados antecipadamente. As abordagens psicológicas usadas nesses pacientes são semelhantes às da odontopediatria, como: dizer-mostrar-fazer, reforço positivo, distração, dessensibilização, modelação, controle de voz, TEACCH (Tratamento e Educação para Crianças Autistas e com Distúrbios Correlacionados à Comunicação), PECS (Sistema de Comunicação por Figuras), ABA (Applied Behavior Analysis) traduzido para o português “Análise Aplicada no Comportamento”, trazer o lúdico para a consulta e se necessário fazer o uso de equipamentos de contenção

física. Em alguns casos agentes farmacológicos podem ser usados, como o óxido nitroso, diazepam, hidroxizina e prometazina, anestesia geral apenas em âmbito hospitalar, mas esse apenas em casos específicos.

Descritores: TEA. Autismo. Odontopediatria. Manejo.

#### **16- A importância do cirurgião dentista no diagnóstico e abordagem terapêutica do câncer bucal**

Martins AL<sup>1\*</sup>, Pasenike B<sup>1\*</sup>, Ribeiro CV<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia, Faculdade Santa Rita de Cássia, Itumbiara, GO.

O câncer bucal representa um grave problema de saúde pública, sendo frequentemente diagnosticado em estágios avançados. O presente trabalho tem como objetivo discutir a importância do cirurgião dentista no diagnóstico e abordagem terapêutica dessa lesão, avaliando desde o conhecimento dos profissionais de odontologia até os principais fatores de risco e condutas clínicas relacionadas à doença. Análise dos trabalhos avaliados evidencia um desconhecimento significativo entre os profissionais, especialmente quanto ao diagnóstico precoce e à condução clínica adequada. Nota-se que os cirurgiões dentistas não se sentem seguros para identificar lesões iniciais de câncer, e muitos não realizam o exame bucal rotineiramente. Vale destacar que fatores como tabagismo, etilismo, HPV, exposição solar, má higiene oral e dieta inadequada foram identificados como principais agentes etiológicos da doença, destacando-se a sinergia entre álcool e tabaco. Quanto às práticas odontológicas recomendadas para o tratamento pré, trans e pós-oncológico, deve-se citar medidas preventivas e manejo de efeitos adversos da radioterapia, como xerostomia, mucosite e trismo. Dessa forma, conclui-se que há uma lacuna na formação acadêmica e na prática clínica dos cirurgiões-dentistas, sendo imprescindível o fortalecimento da educação permanente e a integração efetiva desses profissionais em estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e cuidado multidisciplinar no câncer bucal.

Descritores: Neoplasias bucais. Diagnóstico precoce. Fatores de risco. Saúde pública. Odontologia.

### 17- Tratamento de Lesão Endoperiodontal: Revisão de Literatura

Pereira JL\*<sup>1</sup>, Simões AAS<sup>1</sup>, Palhares GLS<sup>1</sup>, Santos AT<sup>1</sup>, Alves LD<sup>1</sup>, Cognetti FH<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Santa Rita de Cássia – IFASC, Itumbiara, GO.

As lesões endoperiodontais representam um desafio clínico na odontologia por envolverem simultaneamente estruturas pulpares e periodontais. Essas lesões podem ter origem endodôntica, periodontal ou ser combinadas, exigindo um diagnóstico preciso para direcionar o tratamento adequado. O presente estudo teve como objetivo revisar os conceitos diagnósticos e terapêuticos relacionados a essas lesões, abordando as abordagens mais eficazes e os avanços recentes. A literatura demonstra que lesões de origem endodôntica apresentam bom prognóstico quando tratadas com terapia de canal. Lesões periodontais requerem intervenção local específica. Nos casos combinados, é necessária uma abordagem interdisciplinar para alcançar resultados satisfatórios. O uso da tomografia computadorizada de feixe cônico tem facilitado o diagnóstico em casos complexos, enquanto biomateriais como MTA e cimentos biocerâmicos têm favorecido a regeneração tecidual e a previsibilidade dos tratamentos. Conclui-se que o sucesso no tratamento das lesões endoperiodontais está diretamente ligado à precisão do diagnóstico e à integração entre os tratamentos endodônticos e periodontais. O avanço das tecnologias de imagem e a utilização de materiais regenerativos contribuem para melhores resultados clínicos e para a preservação dentária a longo prazo.

Descritores (DECS): Lesão endoperiodontal. Diagnóstico. Tratamento endodôntico. Tratamento periodontal. Regeneração tecidual.

### 18- Saúde bucal da gestante: importância do pré-natal odontológico

Cardoso MRA<sup>1\*</sup>, Rodrigues LD<sup>1</sup>, Cognetti FH<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Faculdade Santa Rita de Cássia – IFASC, Itumbiara, GO.

A gestação é um período marcado por intensas mudanças fisiológicas e hormonais no corpo da mulher, sendo fundamentais para o desenvolvimento do feto. Essas alterações, no entanto, também afetam diretamente diversos aspectos da saúde materna, incluindo a saúde bucal, que muitas vezes é negligenciada durante o pré-natal. Alterações hormonais como o aumento da progesterona e do estrogênio, comuns nesse período, podem intensificar a resposta do tecido gengival à placa bacteriana, resultando em inflamações como gengivite e periodontite. Além disso, fatores como náuseas e vômitos frequentes, alimentação inadequada, higiene oral deficiente e alterações no pH bucal contribuem para o surgimento de cáries, erosões dentárias e outras complicações orais. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o impacto da saúde bucal em gestantes e destacar a importância do acompanhamento odontológico durante o pré-natal. Para a realização deste estudo, foi feita uma revisão bibliográfica em bases de dados do Google Scholar, SciELO e PubMed, analisando artigos científicos que abordam a saúde bucal na gestação. Os resultados encontrados mostram que grande parte das gestantes sofrem algum tipo de alteração bucal durante a gravidez, mas muitas deixam de procurar atendimento odontológico por medo de prejudicar o bebê, além da falta de informação adequada. A literatura evidencia que a ausência de um acompanhamento odontológico adequado pode agravar os riscos tanto para a mãe quanto para o feto. Assim, conclui-se que o pré-natal odontológico deve ser incorporado como parte fundamental do cuidado integral à gestante, sendo necessário promover maior conscientização, ampliar o acesso aos serviços e qualificar os profissionais de saúde para oferecer um atendimento seguro e eficaz, garantindo não apenas a saúde bucal, mas o bem-estar geral da mãe e do bebê.

Descritores: Saúde Bucal. Cuidado Pré-Natal. Gravidez. Odontologia. Promoção da Saúde.

## 19- O avanço dos alinhadores Invisalign

Ferreira GHS<sup>1\*</sup>, Oliveira, IS<sup>1</sup>, Cognetti FH<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Santa Rita de Cássia – IFASC, Itumbiara, GO.

A evolução na mudança dos aparelhos vem ganhando um espaço importante na odontologia, percebendo isso, novas ideias foram criadas para trazer algo que atendesse o critério dos que procuravam. O invisalign é um sistema de alinhadores dentários inovador que utiliza uma série de placas transparentes e removível para correção dentária, onde se tornou uma nova alternativa para estética e conforto para quem quer realizar um tratamento. Desta forma este artigo tem como objetivo fazer uma revisão de literatura dos alinhadores e suas vantagens nos dias atuais. A pesquisa foi realizada através de dado e artigos do Google Acadêmico. Comparado com os aparelhos convencionais fixos, o invisalign demonstra causar menor dor nos pacientes, entretanto os alinhadores não são indicados para todos os tipos de tratamentos, por isso não substitui por completo a ortodontia convencional. O mercado hoje proporciona variedades de tratamentos odontológicos para resolver um mesmo problema, entretanto o aparelho invisalign é uma tecnologia avançada que além de tratar com uma boa eficiência, ainda se destaca por sua estética.

Descritores: Ortodontia. Tratamento ortodôntico. Estética dentaria.

## 20- A importância do cirurgião dentista na Unidade de Terapia Intensiva (UTI)

Rodrigues LD <sup>1\*</sup>, Cardoso MRA <sup>1</sup>, Cognetti FH<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Faculdade Santa Rita de Cássia – IFASC, Itumbiara, GO.

A atuação do cirurgião-dentista em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) tem se mostrado fundamental para a promoção da saúde sistêmica e prevenção de infecções orais em pacientes críticos. A higiene bucal, tradicionalmente realizada por profissionais de enfermagem, muitas vezes carece de padronização e capacitação específica, o que pode comprometer a qualidade do cuidado e aumentar o risco de complicações como a pneumonia associada à ventilação mecânica. O

objetivo foi revisar a literatura quanto à importância da inserção do cirurgião-dentista nas equipes multiprofissionais das UTIs, com ênfase na sua atuação preventiva e terapêutica frente às infecções orais. Os estudos apontam que a presença do cirurgião-dentista contribui significativamente para a redução de infecções orais e sistêmicas, tempo de internação e mortalidade hospitalar. O uso de protocolos de higiene bucal com antissépticos como a clorexidina 0,12% mostrou-se eficaz na redução da flora patogênica oral, especialmente em pacientes intubados, prevenindo complicações respiratórias graves. A inserção do cirurgião-dentista nas UTIs promove uma abordagem mais integral, qualificada e segura ao paciente crítico. Além de atuar na prevenção de infecções, o profissional contribui para a capacitação da equipe de enfermagem e a padronização de práticas de higiene bucal. Essa integração é estratégica para a melhoria dos desfechos clínicos e a humanização do cuidado intensivo.

Descritores: Unidades de Terapia Intensiva. Higiene Bucal. Odontologia Hospitalar.

## 21- Complicações associadas à exodontia de terceiros molares inclusos

Moura JVA\*<sup>1</sup>, Cognetti FH<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Faculdade Santa Rita de Cássia, Itumbiara, GO.

A exodontia dos terceiros molares inclusos é uma prática comum na odontologia, mas envolve riscos relevantes que exigem um planejamento criterioso e domínio técnico. Entre as principais complicações relatadas estão alveolite, infecção, fraturas mandibulares, lesões nervosas e hemorragias. As técnicas de osteotomia e odontosseção foram amplamente citadas como as mais utilizadas, especialmente em inclusões complexas. A coronectomia é destacada como alternativa eficaz em casos com risco de lesão ao nervo alveolar inferior. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é o exame padrão ouro, recomendada para planejamento em casos de difícil acesso ou risco anatômico. Conclui-se que a escolha adequada da técnica, aliada ao uso de exames de imagem e à capacitação do profissional, são fundamentais para a

prevenção de intercorrências e a garantia de um bom prognóstico.

Descritores: Exodontia. Complicações pós-operatórias. Molares do siso. Planejamento cirúrgico. Técnicas cirúrgicas odontológicas.

## **22- Cuidados à saúde bucal na terceira idade: uma revisão integrativa de literatura**

Melo LLVD<sup>1\*</sup>, Cognetti FH<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Faculdade Santa Rita de Cássia (IFASC), Itumbiara, GO.

Com o aumento da expectativa de vida, os idosos tornam-se mais vulneráveis ao surgimento de diversos problemas de saúde, como hipertensão arterial, diabetes, osteoporose e transtornos de ansiedade. Além disso, é comum que enfrentem alterações cognitivas, limitações motoras e redução da autoestima, fatores que podem impactar negativamente a saúde bucal. Essas condições favorecem a má higiene oral, elevando a incidência de cáries, doenças periodontais, perdas dentárias e conseqüentemente, o edentulismo. O objetivo deste estudo foi analisar a importância da promoção e manutenção da saúde bucal na terceira idade, identificando os principais cuidados preventivos e terapêuticos necessários para assegurar qualidade de vida a esses pacientes. Os relatos da literatura reforçam que a saúde bucal na terceira idade é impactada por fatores fisiológicos, como a diminuição do fluxo salivar, e por limitações motoras que comprometem a higiene oral. A prevalência de doenças como periodontite e cáries dentárias se mantém elevada entre idosos, afetando diretamente a qualidade de vida, a alimentação, a fala e a estética. A atenção à saúde bucal do idoso deve ser ampliada, integrando medidas preventivas, políticas públicas efetivas e educação em saúde. Tais ações são essenciais para minimizar doenças bucais, melhorar a qualidade de vida e fortalecer a atuação da saúde pública na promoção do envelhecimento saudável. O profissional de saúde bucal desempenha papel essencial na promoção da qualidade de vida dos idosos, previne e trata doenças orais, orienta sobre higiene, aplica terapias preventivas e participa em políticas públicas.

Descritores: Idoso. Odontologia. Saúde Bucal.

## **23- Doenças bucais em pacientes com síndrome de down: uma revisão de literatura**

Silva MF<sup>1\*</sup>, Cognetti FH<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Faculdade Santa Rita de Cássia (IFASC), Itumbiara, GO.

A Síndrome de Down (SD) é uma condição genética causada pela trissomia do cromossomo 21, caracterizada por alterações fenotípicas distintas e comprometimentos cognitivos em graus variados. Indivíduos com SD frequentemente apresentam condições sistêmicas associadas, como doenças cardíacas congênitas, hipotonia muscular, maior suscetibilidade a infecções e, especialmente, comprometimentos na saúde bucal. Analisaram qualidade de vida desses pacientes e a necessidade de estratégias preventivas e terapêuticas associados à doença periodontal nesse grupo específico. Revisão integrativa da literatura, usou-se as bases de dados PubMed e SciELO, descritores: "Síndrome de Down", "Odontologia", "Dentistry", "Doenças da Boca", e "MouthDiseases". Critérios de inclusão: idiomas português, inglês e espanhol, textos completos, publicados nos últimos cinco anos (2020 a 2024). Foram excluídos trabalhos duplicados, estudos com metodologia insuficiente. Pacientes com SD tem predisposição aumentada a doenças periodontais devido a diversos fatores. Alterações anatômicas, como macroglossia e palato ogival, dificultam a higienização bucal adequada. A hipotonia muscular e a respiração bucal contribuem para o acúmulo de biofilme e cálculo dental. Deficiências no sistema imunológico, como a diminuição da função de fagocitose, comprometem a resposta inflamatória local, favorecendo a instalação e progressão da doença periodontal. Tais fatores, associados à dificuldade de acesso a cuidados odontológicos especializados, aumentam a vulnerabilidade dos pacientes com SD a doenças periodontais. Foram incluídos três estudos nesse trabalho, é fundamental que profissionais de saúde bucal reconheçam as particularidades dos indivíduos com SD e adotem abordagens preventivas e terapêuticas adequadas e a longo prazo para melhorar a saúde bucal e a qualidade de vida desses pacientes.

Descritores: Doenças da Boca. Odontologia. Síndrome de Down.

## 24- O impacto da orientação de higiene bucal na saúde bucal das crianças

Oliveira IS<sup>1\*</sup>, Pereira JL<sup>1</sup>, Simões AAS<sup>1</sup>, Palhares GLS<sup>1</sup>, Ferreira GH<sup>1</sup>, Santos AT<sup>1</sup>, Cognetti FH<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Faculdade Santa Rita de Cássia – IFASC, Itumbiara, GO.

O objetivo deste estudo foi revisar a literatura, destacando a importância da educação em saúde bucal, suas estratégias de implementação e os benefícios para a prevenção de doenças bucais e para a melhoria da qualidade de vida. A pesquisa foi realizada através das bases Google Acadêmico, SciELO e PubMed. A educação em saúde bucal é uma estratégia essencial para promover hábitos saudáveis e prevenir doenças bucais, especialmente em populações vulneráveis, como crianças, gestantes e puérperas. Através de programas educativos e preventivos, é possível conscientizar indivíduos sobre a importância da higiene oral e de práticas alimentares adequadas, contribuindo para a redução de problemas como cáries, gengivite e perda dentária precoce. Os artigos analisados destacam a relevância da educação em saúde bucal como ferramenta preventiva, com impactos positivos na redução de doenças bucais e na promoção de hábitos saudáveis. Enfatiza-se a importância de atingir gestantes e puérperas para promover cuidados bucais desde a gestação e a eficácia de intervenções em escolas para melhorar a saúde bucal de crianças. A análise também aponta desafios nas práticas educativas na atenção primária, como a falta de continuidade e a necessidade de abordagens personalizadas. Conclui-se que a educação em saúde bucal é uma estratégia fundamental para a prevenção de doenças bucais e a promoção de hábitos saudáveis, com benefícios que se estendem desde a infância até a vida adulta. Projetos educativos direcionados a gestantes, puérperas e crianças demonstram alta eficácia na sensibilização e adesão à prática de higiene oral, contribuindo para a redução de problemas como cáries e gengivite. Estudos futuros podem explorar a implementação de programas educativos de longo prazo e avaliar seus impactos em diferentes contextos, visando consolidar a saúde bucal como um componente central da atenção primária à saúde.

Descritores: Saúde bucal. Educação em saúde. Promoção da saúde. Saúde da família. Criança.

## 25- Cisto Dentífero Inflamado em Mandíbula: Abordagens Clínicas e Cirúrgicas Empregando Dispositivo Prototipado

Oliveira DTC<sup>1\*</sup>, Silva MCP<sup>1</sup>, Faria PR<sup>1</sup>, Menezes HCP<sup>3</sup>, Cordeiro MS<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia. <sup>2</sup>Cirurgião Dentista na Clínica Primacy Odontologia, Uberlândia-MG. <sup>3</sup>Professora Adjunta do curso de Odontologia e Coordenadora da Área de Estomatologia e Radiologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia.

Paciente do sexo masculino, leucoderma, 42 anos, compareceu à Clínica Primacy Odontologia em Uberlândia, queixando-se de aumento volumétrico em hemiface esquerda, assintomático, de crescimento lento e início indeterminado. Negou comorbidades relevantes e uso contínuo de medicações. Ao exame extraoral, observou-se aumento de volume de consistência endurecida. No exame intraoral, evidenciou-se tumefação de consistência fibrosa na região posterior da mandíbula esquerda. A radiografia panorâmica revelou imagem radiolúcida unilocular, delimitada por halo radiopaco, envolvendo a coroa do dente 38 impactado, próximo à base mandibular. Para melhor definição da lesão e planejamento cirúrgico, foi solicitada tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), a qual evidenciou lesão expansiva envolvendo trígono retromolar, ramo ascendente mandibular e processo coronóide, com adelgaçamento cortical, sem ruptura aparente. Foi realizada biópsia incisional sob anestesia local, associada à punção aspirativa, com saída de conteúdo purulento, compatível com processo infeccioso crônico. O exame histopatológico inicial apontou lesão cística inespecífica associada à inflamação. Considerando a proximidade com estruturas anatômicas nobres, optou-se por marsupialização inicial com desenvolvimento de dispositivo personalizado via software 3D, impresso e adaptado cirurgicamente para manutenção da cavidade e realização de irrigações diárias. Após regressão volumétrica, procedeu-se à cirurgia extraoral com remoção de janela óssea lateral à mandíbula, enucleação da lesão, exodontia do dente 38, curetagem e fixação da janela com placa de sustentação. O material cirúrgico foi encaminhado para nova análise histopatológica, que confirmou o diagnóstico definitivo de

cisto dentífero inflamado. O paciente segue em acompanhamento clínico e radiográfico.

Descritores: Cisto Dentífero. Dente Impactado. Mandíbula.

## **26- Facetas em resina composta associadas ao clareamento em dentes escurecidos: relato de caso clínico**

Lobo TM<sup>\*</sup>, Carvalho VF<sup>1</sup>, Spini PHR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Faculdade Santa Rita de Cássia, Itumbiara, GO.

O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação estética em dente escurecido por meio de faceta direta em resina composta associada ao clareamento dental.

Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 37 anos, procurou atendimento na Clínica Escola da IFASC com queixa estética referente ao elemento 21, previamente tratado endodonticamente após trauma. Após anamnese e exames complementares, constatou-se escurecimento acastanhado do dente, sem necessidade de retratamento endodôntico. O plano de tratamento incluiu raspagem, polimento e clareamento combinado: três sessões de

clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP, FGM, Joinville, SC, Brasil) e clareamento caseiro supervisionado por 21 dias. Ao término, observou-se melhora significativa da cor, mas persistiu discreta diferença cromática, optando-se pela confecção de faceta direta em resina composta. O preparo envolveu desgaste conservador da face vestibular e isolamento absoluto. O protocolo restaurador incluiu condicionamento ácido, sistema adesivo convencional e estratificação com resinas compostas Vittra APS (FGM, Joinville, SC, Brasil) nas cores A1D, A2D, A1E e A2E, além do uso do opacificador líquido Assist APS Opaquer na cor Universal (FGM, Joinville, SC, Brasil). A técnica de estratificação foi realizada em camadas incrementais, respeitando as características ópticas de dentina e esmalte, seguida por acabamento e polimento em sessões subsequentes.

Conclusão: Conclui-se que a associação de técnicas clareadoras ao emprego de facetas diretas em resina composta é uma abordagem eficaz e conservadora para o manejo de dentes escurecidos, promovendo harmonia estética, funcionalidade e satisfação do paciente.

Descritores: Clareamento de Dente. Resinas Compostas. Facetas Dentárias. Estética Dentária. Odontologia Restauradora.